Impressão nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.195 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Factos e impressões

Crises politicas — Crises parlamentares e de regimem — O assassinato do Rei da Grecia e a morte do general André

PARIS, 19 de março. — Quarta-feira de trevas. Raro a rubrica ritual da Egreja Christã terá correspondido com maior exactidão ás condições tristes de um dia de espessas nuvens, intercortado de chuvas, sem um raio de sol que vislumbre num céo opaco, de chumbo fundido. Isto pelo que reputa ás condições physicas do mundo que me rodeia. Noutra ordem de idéas, quando me preparava para o relato de um livro onde a historia dos primeiros e maiores dias da revolução é feita pela penna erudita de Louis Barthou, eis que o telegrapho e a imprensa periodica me annunciam a quéda do ministerio Briand, a morte do general André e o assassinato, em Salonica, do rei dos gregos, George Primeiro. Dois que entram definitivamente nas trevas do incognoscivel d'além da morte e um paiz para o qual, numa hora critica da sua vida nacional, se abre um periodo de confusos destinos internos, onde o despeito da victoria do moderantismo se estriba nas rivalidades doutrinarias em que o interesse pessoal tem um preponderante papel, para uma desforra que victoriosa ameaça abrir um conflicto cujos resultados finaes estão longe de ser previstos.

A eleição presidencial de Poincaré fôra uma derrota para os radicaes de Combes e Clémenceau. A quéda do seu primeiro ministerio, determinada por um voto do Senado hostil á reforma eleitoral, projecto que o gabinete herdara do anterior, presidido pelo eminente politico que é, neste momento, o chefe do Estado francez, é a desforra dos dois e tanto mais de lisonjear-lhes a vaidade quanto, num só colchete, apanham o ministerio e o presidente da Republica, a quem não perdoam nem a popularidade crescente nem o espirito de moderantismo pacificador.

Clémenceau é um velho politico, de incontestaveis recursos de espirito, mas cuja profissão habitual tem sido, nos quarenta annos da sua carreira parlamentar, derrubar governos, tecer as intrigas em que se enrede a vida ministerial. E' o profissional destas hecatombes. Um dia, chefe de governo, elle proprio, fatigado de viver descoroçoado da magra habilidade iconoclasta dos seus adversarios, deitou-se [illegible] ao chão, com um [illegible], desconnexo, [illegible] e tão fóra dos seus [illegible] de habilidade, que todos perceberam nisso o proposito de que o alijassem. Foi um cumulo: mas foi assim mesmo. O habito sobrelevara sobre todas as consciencias. O instincto vencera pela supremacia sobre o talento.

Caiu, e quando a eleição de Versailles parecia ter sido o final episodio de uma carreira que acabava no despeito, no animo da velhice rabujenta, eis que nos surde de novo, este Achilles mal refeito de calcanhar do Egypto e do Panamá, que são os dois da sua historia pessoal, armado de novo, de escudo reluzente e de lança hervada dos subtis venenos em que é prodiga a sua eloquencia deveras impressionante e cerrada de argumentos.

Depois da votação, desfavoravel ao ministerio, ao ver Briand retirar-se do hemicyclo do Senado, contam os jornaes que elle dissera para os seus amigos:

— *Encore un, sur mon compte.*

E nunca este arraza-gabinetes fallou maior verdade. A noticia surprehendeu o publico e hontem era visivel por toda a parte a anciedade com que se buscavam os jornaes e se colhiam impressões. O ministerio actual tem por si a opinião. Em França a lua de mel de Poincaré está ainda immaculada. O gabinete era como que uma projecção da sua personalidade politica. Vivia nelle o seu espirito e ninguem ignora a intima communhão moral dos dois homens publicos. Portanto, todos presentem que o golpe por cima da cabeça de Briand attinge o chefe do Estado, e muitos crêm que a crise que vae abrir-se será mais do que um episodio parlamentar, uma crise do regimen que póde pôr em jogo os vitaes interesses mesmo da Republica.

E creio que não raciocinam mal os que assim pensam. As condições da politica européa, os sensiveis symptomas de uma cabala internacional preparatoria de uma formidavel guerra, a exaltação febril de um patriotismo que a imprensa procura tornar critica, tudo isto são circumstancias que concorrem para dar ao momento actual um gráo de acuidade em que a intercorrencia de um conflicto entre o Senado e os membros da Camara dos Deputados não póde deixar de agir como elemento de profunda perturbação.

* * *

A origem do conflicto e a sua historia são o seguinte:

Ha vinte annos que no parlamento francez appareceu pela primeira vez a idéa de dar representação ás minorias, para contrapôr á injustiça do principio majoritario o incontestavel direito de serem tambem escutados no parlamento os milhões de eleitores que, vencidos na urna, ficavam sem representação no parlamento. O principio é justo e, já hoje, ninguem de boa fé o contesta. As divergencias começam quando se trata de o effectivar em leis. A idéa fez seu caminho e os ultimos gabinetes fizeram da R. P., segundo a formula simplista do vocabulario jornalista, pedra angular dos seus programmas. Os *erpeistas* — assim são denominados os partidarios da proporcional — constituem no Palais Bourbon um agglomerado de individuos de politica opposta e divergente, aos quaes, em circumstancias transitorias, um mesmo interesse aggregam. Esse grupo compõe-se de elementos da direita, dos moderados do centro, de alguns radicaes e dos socialistas unificados ou [illegible]. São, pois, homens de todos os partidos, embora a sua grande maioria se componha de republicanos de variadas nuances.

Foram estudados os projectos, até que, em vida do anterior ministerio Poincaré, a tenacidade e a firmeza desse homem eminente lograram conciliar as opiniões e formar em volta de um projecto, nem sempre em todos os pontos claro e preciso como carece ser uma [illegible] do suffragio, uma maioria republicana, onde os votos da direita conservadora não podiam [illegible] um [illegible] desfavoravel á dignidade partidaria do governo.

Esse resultado foi posto em evidencia pelo chefe do governo e desde então ficou patente, como expressão da vontade da nação republicana, que se modificasse a lei eleitoral para o que era preciso que convolasse para o Senado para que elle lhe desse tambem os seus votos. As declarações ministeriaes não eram equivocas: não permittiam ambiguidades. A lei seria acceita se por si tivesse uma maioria republicana. Não afastava os votos conservadores, cuja contagem se não faria para o computo moral do projecto. Sem os votos dos republicanos a lei não seria acceita pelo governo.

Entretanto, vem a eleição presidencial de Poincaré. Combatido pelos radicaes de Combes e de Clemenceau, elle triumphou no dia glorioso de Versailles, acclamado por uma grande maioria do Congresso e pelo paiz inteiro, o enthusiasmo não cessou ainda e repercute, a proposito de tudo, em acclamações populares, sempre que nas cerimonias, onde se prodigaliza, apparece o chefe do Estado.

Ha tres dias, na revista militar de Vincennes, a sua presença teve applausos de apotheose. Sentia-se que um fremito de esperança e enthusiasmo patriotico fazia vibrar aquellas centenas de milhares de pessoas que ali tinham concorrido para saudar os symbolos de uma desforra cujo universal anceio em França, já ninguem procura occultar. Poincaré foi acclamado, quando appareceu; finda a revista, a sua retirada mettia uma cauda immensa de gente de todas as classes que dava palmas, que acenava com lenços, que o saudava com vivas e supplicava do destino emanente do mundo as venturas para aquelle symbolo vivo da patria. O espectaculo era emocionante.

Comtudo a cabala não dormia. Esgotados os processos dilatorios, não houve remedio sinão discutir a lei da representação proporcional, sobre a qual o governo, com uma coherencia digna, punha a questão de confiança. O debate prolongou-se por quatro sessões e, encerrado sobre um extraordinario e brilhantissimo discurso de Briand, a votação de uma emenda prejudicial do senador Peytral, verificou-se que o governo fôra batido por 38 votos. A cabala vencera: o primeiro triumpho é seu. Resta saber si a victoria não terá a ephemera vida da victoria de Pyrrho. A ultima palavra pertence ainda ao Palais Bourbon, onde, hontem, os symptomas de uma violenta irritação se não traduziram em factos, pela prudente intervenção de Deschanel que encerrou a sessão a tempo de evitar precipitadas resoluções.

* * *

A crise ministerial que deriva da demissão do gabinete, já acceita pelo chefe do Estado, não tem facil solução, si por qualquer motivo se não conseguir desaggregar o blóco dos *erpeistas* da Camara dos Deputados.

Não é provavel que assim seja e amanhã, perante uma camara solidarizada pela votação de uma moção politica, onde se consiga o proposito de não apoiar sinão um gabinete favoravel á reforma, a [illegible] a amplitude de um conflicto entre as duas camaras que só um appello ao paiz poderá resolver. Este appello porá todo o regimen em discussão e nisso está o perigo que antevêem os espiritos reflectidos, favoraveis a um accordo conciliatorio das duas Camaras.

Mas não é só esta a razão da gravidade da crise.

As circumstancias internacionaes, o esforço militar da Allemanha, a sua repercussão em França, a lei do serviço obrigatorio de tres annos, a urgente necessidade de votar despesas que a imminencia de uma guerra proxima que todos prevêem e muitos desejam, tudo isto constitue um estado de coisas incompativel com a inexistencia de um governo que não tenha por si o favor das multidões e um decidido e homogeneo apoio de uma maioria. Ora, a questão da lei dos tres annos, derogada pela lei de 1905, que os radicaes e socialistas saudaram como uma conquista, segundo o parecer dos technicos e segundo a evidencia dos factos, não só desorganizou o exercito, mas teve a perniciosa consequencia de reduzir os effectivos a proporções que põe o exercito de cobertura das fronteiras, numa inferioridade percursora de inevitaveis desastres.

A derogação, pois, dessa lei, cara a radicaes e socialistas, é, pois, a primordial necessidade de reformas uteis, si é que se quer poder lutar com probabilidades de exito. O novo ministerio terá, pois, de trazer no seu programma a restauração do serviço de tres annos e a reforma eleitoral, conforme o sentimento de uma maioria que se não conforma com a opposição do Senado. Mas a lei dos tres annos tem a opposição de uma parte dos radicaes e dos socialistas. Com que elementos formar, pois, a maioria, si a reforma eleitoral se esbarra na opposição do Senado?

Taes são as razões fundamentaes da agudeza de crise que terá de resolver o superior criterio do chefe do Estado. Tudo faz suppôr que o novo gabinete não será mais que uma reedição correcta do actual, sendo provavel que a direcção seja confiada ao actual ministro da Justiça, o sr. Barthou, que, por condições inherentes á sua pessoa, garante a possibilidade de uma conciliação que, a não intervir, levaria o parlamento a um conflicto que o paiz teria de resolver em ultima instancia.

* * *

Um louco — e a palavra não tem, na hypothese, só um sentido moral — um degenerado acaba de matar com um tiro, nas ruas de Salonica, o rei Jorge, da Grecia. Não é um crime politico: foi um crime suggerido pela estupida loucura de um tarado.

O rei Jorge morre em plena apotheose do seu previdente e tenaz espirito politico. Depois de quasi cincoenta annos de reinado, durante os quaes passou todas provações, em risco mais de uma vez de perder o throno, obrigado, na crise de 1908, a sacrificar sentimentos familiares a exigencias desvairadas dos clubs politicos, logrou ver em vida o exito coroar os seus esforços e a sua patria de adopção em vesperas de engrandecimento, que, sem o seu tino politico, sem a pertinaz vontade de reorganizar as forças defensivas, sem a confiança que soube depositar nesse admiravel estadista que é o cretense Venizelos, sem a corajosa iniciativa de romper com as rivalidades seculares dos povos balkanicos para promover a liga de onde saiu a guerra actual, não poderiam ter sido realizados.

Era um espirito culto e um caracter simples, o que não exclue a habilidade de um politico consummado. As condições pessoaes, as ligações de familia, o apoio que sempre procurou obter das côrtes a que o ligavam relações de parentesco, tudo serviu, nos momentos criticos, para tirar de apuros uma nação cuja versatilidade [illegible] e uma [illegible] de mando concorriam para perturbar e tornar inuteis as instituições. A penultima guerra com a Turquia, com a intervenção da Europa, não se liquidaria no desaire das armas nem no pagamento da indemnização de guerra. Comtudo, a lição aproveitou, e o monarca póde a tempo perceber que carecia de apoiar-se num exercito forte, disciplinado, sem o qual as seculares reivindicações dos gregos teriam de ser indefinidamente adiadas. Dedicou-se, pois, a essa obra de reorganização, e as victorias brilhantes da campanha do Epiro, a tomada de Janina, documentam com eloquencia o resultado que tanto tem concorrido para o levantamento dos creditos do exercito grego.

O assombro e a dor são extremas na Grecia. Isso e as elevadas qualidades de generalissimo ousado e feliz que tem mostrado o principe herdeiro, deixam suppôr que o futuro reinado de Constantino XII será uma época de gloria e paz, mormente si as combinações de uma arrevesada diplomacia não vierem perturbar o que devem ser as legitimas consequencias de tantos sacrificios.

J. d'Azevedo Castello Branco.

Traços da Semana

Eu não sei se deva estar zangado tambem com os deputados que foram favoraveis a uma lei regulamentadora da liberdade da imprensa.

Nesta terra, se ha coisa de que se deva ter muito receio, é das leis. Uma lei, faz-se, ou para não ser cumprida, ou para em nome della se praticarem abusos de poder. No primeiro caso, é perfeitamente inutil; no segundo, perigosa.

Assim, quando se trata de fabricar por ahi qualquer leisinha nova, das que apparecem na Europa a proposito de tudo, nós outros começamos a protestar. E' justo: se a lei é daquellas que ficam no papel, não ha necessidade nenhuma que a justifique; se é das outras, das que se redigem para favorecer o arbitrio dos governos, estamos todos mais ou menos sujeitos aos seus resultados. Em qualquer das duas hypotheses, a opposição é fatal.

Dahi se conclue que o melhor era não se decretarem leis. As taboas de Moysés são talvez as unicas leis toleraveis, porque o seu autor as fez pequenas, sem muita philosophia. No tempo em que ellas appareceram, mesmo depois do Codigo de Manú, o homem não se julgava tão senhor dos seus direitos, que, como se sabe, só foram tomados bem a sério com a Revolução Franceza. E o direito maximo, hoje, para alguem viver com elegancia na sociedade, é aquelle de poder fugir ás regras e exigencias de todas as leis.

Talvez eu esteja plagiando isto d'algum autor anarchista; mas o facto é que o ideal de um homem perfeitamente moderno é estar fóra da lei, quero dizer dos rigores que ella deve inventar, mas só para os seres inferiores.

Dahi a noção de que a lei é quasi sempre, ou inutil, porque não attinge determinados individuos pertencentes a determinadas castas, ou odiosa, porque persegue e tortura aquelles que ainda se deslumbram com a sua majestade e para os quaes foram exclusivamente arranjadas as durezas com que ella se enfeita. E' desta ultima categoria, evidentemente, o caso que Anatole France poz no seu Crainquebille.

A culpa dessa falta de confiança nas leis não é tanto daquelles que a ellas se submettem, como dos que as redigem nas assembléas legislativas. Não raro o que sáe dessas assembléas é inspirado pelo interesse pessoal, ou pela paixão, ou pelo desejo da vingança.

Por isso é que eu não sei se deva estar mesmo aborrecido com a idéa duma lei determinando fronteiras á liberdade da critica na imprensa, suggerida esta semana na Camara dos Deputados. A pessoa que a pediu e justificou tinha em vista desaggravar alguem de commentarios acerbos apparecidos em letra de fórma. Era, portanto, o caso pessoal com que se explica o apparecimento de todas as leis restrictivas. Mas espirituosamente logo se lembrou que o deputado que tinha em vista acabar com os excessos de imprensa era o mesmo que se deleitava, o anno passado, em excessos de tribuna os mais amplos e illimitados, ao ponto de figuras conhecidas da politica serem por elle mimoseadas com o epitheto de ladrão.

Já se vê que podemos dormir socegados, pois, a ficar estabelecido que alguem vá para a cadeia por falar mal do proximo, encontrarão os jornalistas amantes do excesso da imprensa, nivelados na mesma grade da enxovia, os parlamentares que, com taes processos de critica, tambem, de vez em quando, se divertem.

—¤—

De resto, a Camara é propicia ás expansões de cada um. Ali se têm liquidado notaveis pendengas partidarias por meio da força bruta e algumas vezes da força armada, sem allusão aos distinctos militares que lá se encontram agora. Uma disputa de Nos não attentaria já contra o Regimento, porque copos d'agua e até escarradeiras, (consultem, pelo telegrapho, o sr. Seabra), voaram muitas vezes sobre as bancadas, como se fossem flores de rhetorica; e um deputado, dos que mais se festejam nas palestras da Avenida, mandou, ainda ha pouco, á Mesa um projecto de lei instituindo escola de esgrima para os collegas.

Este mesmo *Correio*, tão exacto nos seus serviços de informação, pintava outro dia a Camara do seguinte modo: "deputados em alegres conversas pelo recinto, ora fumando Havanas de palmo e meio, ora gritando, como aquelle personagem do Eça, elogios brejeiros ás francezas e não escutando nenhum o orador que, por mero acaso, se achava na tribuna. Dominando tudo, em plano elevado, na presidencia, um moço pallido, tambem dado á palestra. Emfim, a Camara não era Camara, mas um cabaret a que só faltasse a orchestra de tziganes e o restaurante, com os respectivos preços de assombrar."

Ora, em recanto onde tão á vontade se cultiva o descuido nas attitudes, não é difficil que alguem diga: "Fulano é um bebedo, um jogador, um ladrão, um isso, um aquillo." Logo, a lei que vier crear castigos para os desaforos na imprensa deverá ter alguma disposição tambem referente aos deputados arengadores.

De minha parte, confesso: muito gosto sentirei se, pegado pela golla, por ter feito alguma verrina, e mettido entre grades, de sentinella á vista, me encontrar na prisão com algum dos cidadãos que, da 1 da tarde em deante, fumam Havanas e contam anecdotas no recinto de onde, ha cento e tantos annos, na mesma data de hoje, saiu o Tiradentes para a força; porque então os dois, assim unidos na mesma desventura e assim pilhados por uma mesma lei, haveriamos de preencher o tempo discutindo actrizes ou marcas de charuto.

Devo, pois, declarar, resolvendo as indecisões com que comecei a tarefa de encher esta columna: não estou zangado com os distinctos cavalheiros que votaram pela lei regulamentadora da imprensa; e, se o caso é de punir insultos, comprometto-me, antes de merecer a cadeia, a visitar os deputados meus amigos que para lá forem, antes de mim... Porque estou certo disto: quando se é deputado, tem-se bem mais vontade de dizer desaforos do que quando se é simples jornalista.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Um dia maravilhoso o de hontem, com aquelle sol claro e brilhante sem prejuizo do frio delicioso que é o encanto de quasi todo o bom carioca.

A temperatura oscillou entre 21°,2, maxima, e 16°,5, minima.

HONTEM

INTERIOR — Estiveram animadissimas as corridas no prado do Jockey-Club. O principal pareo foi ganho pelo cavallo Condor.

• No Largo de S. Francisco realizou-se um comicio para protestar contra a carestia da vida, promovido pela Federação Operaria Brasileira.

• O ministro da Fazenda mandou conceder á delegacia fiscal do Thesouro no Maranhão o credito de 19:600$415 para pagamento aos drs. Carlos Balbino Dias e Manoel Lourenço Dias, em virtude de sentença judiciaria.

• Para percepção das pensões a que tem direito, o ministro da Fazenda mandou incluir em folha dd. Aracy e Jandyra de Azambuja Brandão, irmãs solteiras de Gelio Azambuja Brandão, finado auxiliar da Directoria do Serviço de Estatistica.

EXTERIOR — Todos os jornaes de Buenos Aires commemoraram o quinquagesimo anniversario do inicio das obras de construcção da estrada de ferro Central Argentina.

• Causou impressão em Buenos Aires a noticia de haver quebrado o Banco Commercial del Plata.

• A mocidade de Montevidéo realizou uma grande manifestação á memoria de Venancio Flores.

• Foi lançado ao mar em Leonent o novo couraçado francez "Provence", de 23.000 toneladas.

• Os medicos do Papa Pio X assignaram um boletim sobre a saude de Sua Santidade, no qual affirmam que a affecção bronchial está desapparecendo, sendo de esperar que o enfermo se restabeleça completamente dentro de breves dias.

• O nosso ministro em Roma offereceu um banquete ao sr. Manoel Lainez e á missão argentina.

• Chegaram a Constantinopla o general Izzet-Pachá e o grão-vizir Mahmud Chefket-Pachá.

HOJE

Está de dia á Repartição Central de Policia o dr. 1° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Antonio Palmira Alves, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Tenente-coronel João Carlos de Mello Palhares, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Narcisa Assumpção, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó.

Julia Rosa Monteiro, ás 9 horas, na matriz do E. Novo.

Lucie Correges, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Julia Ribeiro de Oliveira Barros, ás 8 e 1/2, na egreja de S. Joaquim, em São Christovam.

Dina Soares Graça, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Josepha de Carvalho Simões, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Secção Livre

Publicamos:

Instituto Universitario de S. Paulo.

A "Universal".

A quem de direito.

Menu-reclame.

Almirante Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Dentição das creanças.

Agradecimento.

A's drogarias e Pharmacias.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Caixa de Soccorros Pessoal Maritimo da Saude Publica da Capital Federal, ás 7 horas.

Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto, ás 7 horas.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — "A Menina do Chocolate".

Theatro Apollo — "Ramo de Perpetuas".

Carlos Gomes — "O Diabo no Convento".

Cinema Theatro Chantecler — "A Mascarada".

Cinema Theatro S. José — "A viuva da Alegria".

Palace Theatre — Variado espectaculo.

Royal Theatro — "Os passarinhos do frade" e "A machina infernal".

Polytheama — "O poder do ouro".

Cinematographo Parisiense — Bellos films.

Cinema Pathé — Bellissimo programma.

Cinema Ideal — Imponentes fitas.

Cinema Paris — Surprehendente programma.

Circo Spinelli — Funcção variada.

Pavilhão Internacional — Luta romana.

Caso se torne definitiva a candidatura do sr. general Pinheiro Machado, o orgão della na imprensa será *O Paiz*.

Por sua vez, os partidarios do general Dantas Barreto, em nome do blóco do norte, fundarão para combatel-a um grande jornal, que será confiado á provecta direcção do dr. Sylvio Roméro.

O *Correio da Manhã*, apezar de não ser uma folha partidaria, se fará orgão, na campanha presidencial, de um grande partido, que se vae fundar, tendo por chefe o senador Ruy Barbosa, cuja candidatura á presidencia da Republica será levantada, dentro de pouco tempo.

A nação que se prepare para a luta, e saiba cada um cumprir o seu dever, porque o que está em jogo é o futuro da Patria.

Chegará hoje pelo *Cap Arcona* a esta capital, acompanhado de sua senhora, o dr. Moysés Ascarrunz, novo ministro da Bolivia no Brasil.

Irá a bordo recebel-o, em nome do ministro das Relações Exteriores, o sr. Sylvio Roméro (filho), e no Arsenal de Marinha aguardará o seu desembarque o dr. Barros Moreira, introductor de ministros.

A' passagem pela barra as fortalezas darão as salvas da ordenança, havendo no Arsenal de Marinha uma companhia de guerra para fazer as continencias do protocollo.

O *Cap Arcona*, a cujo bordo vem tambem o dr. Armando Chirveches, que aqui vem desempenhar o cargo de 1° secretario da legação da Bolivia, é esperado em nosso porto ás sete horas.

E' interessante o modo por que nesta terra são cumpridas as decisões da justiça. O caso do *habeas-corpus* concedido aos conselheiros municipaes de Amarante, no Piauhy, ainda está na memoria de todos, para que seja recordado nos seus detalhes.

Ao ter conhecimento da ordem, o governador do Estado não relutou em acceital-a: mandou logo aviso aos seus correligionarios para que desoccupassem os logares onde indevidamente se achavam, e os opposicionistas retomaram a posse dos seus mandatos.

Mas o sr. Miguel Rosa é muito ladino nessas coisas de politicagem. Telegraphou pouco depois, para o municipio em questão, aconselhando os amigos a não pagarem os impostos, e ordenando ao delegado de policia oppor-se com a força á respectiva cobrança.

A burla é manifesta; e até que outro plano acuda ao bestunto do feroz governador do Piauhy, elle vae neutralizando a acção do Conselho seu desaffecto.

Como estrategista da politicagem, não ha duvida que o sr. Miguel é superior ao seu collega do Amazonas, que cérca o edificio da Assembléa Estadual, afim de que um de seus legitimos representantes nella não poderem penetrar, apezar de munidos de um *habeas-corpus* do Supremo.

Quanta degradação!

Realiza-se hoje, em Lorena, a festa organizada pelo 53° batalhão de caçadores, para encerramento e distribuição dos premios do concurso de tiro ali realizado.

Correu, ha tempos, a noticia de que nos circulos financeiros da Europa se combinavam varios emprestimos para o Brasil. Tres ou quatro Estados eram falados como envolvidos nas negociações, dizendo-se mais que a União tambem esperava levar a effeito uma operação de sete milhões esterlinos.

Logo que se commentou essa orgia de emprestimos em perspectiva, foi publicada uma nota official, assegurando que a noticia carecia de fundamento na parte em que se referia ao governo federal. Agora, um telegramma de Londres insiste no caso dos sete milhões para a União, ao juro de 5 o|o, e acrescenta "que os banqueiros consideram o momento propicio para semelhante operação."

Quer-nos parecer que desta vez não surgirá nenhum desmentido a respeito. Esse emprestimo faz parte das cogitações financeiras do sr. Francisco Salles, que ainda o outro dia alludiu a uma acquisição de dinheiro como necessaria á revisão dos contratos de construcção das rêdes ferro-viarias do norte.

Essa revisão foi uma das descobertas encontradas pelo genial estadista de Capim Branco para a solução da grave crise com que estamos a braços. Em taes circumstancias, é quasi certo que muito em breve o paiz será onerado com mais uma divida de cento e cinco mil contos de réis!

O ministro da Fazenda assignou os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade que competem aos funccionarios aposentados engenheiro Antonio de Salles Neves Belford, inspector de districto; Arthur Pientznawer, desenhista de 1ª classe; e Antonio Pereira Campos, conductor de trem de 1ª classe, todos da E. F. Central; Leopoldo Carlos Castrioto, 1° official da directoria geral dos Correios; e Victor Varella, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e da pensão de meio soldo a que tem direito o menor Antonio E. Pinto de Araujo, filho do fallecido major do Exercito Vicente Pinto de Araujo.

Decididamente, o marechal não cessa de fornecer assumpto aos jornaes, ainda mesmo os que não tem muito prazer em lhe fazer opposição.

A's vezes, uma subida em hydroplano, uma ascensão ao Pão de Assucar... Mas isso passa, porque as innovações que elle cria, as reformas que faz, são mais valorosas do que todos os seus actos e erros.

Ainda agora o marechal transformou e radicalmente os habitos luxuosos do Rio.

Petropolis sempre foi uma cidade serrana, onde a *elite* carioca procurava retemperar-se da canicula. S. ex. é contra isso. Petropolis tem frio e tem calor. Por isso, agora que o Rio está frio, o marechal procura calor na linda cidade fluminense.

E' para fazel-o, prefere os dias de sabbado, timidamente chuvosos por cá e senegalescamente convidativos á admiração da lua, por lá....

Póde-se querer mal a s. ex. por isso?

Póde alguem tirar ao presidente o direito de trocar aos lindos clarões de prata de uma noite calida em Petropolis?

O ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

de 90 dias, aos operarios da Imprensa Nacional Arlinda Paiva, Elisa Alves Machado e Francisco P. de Mendonça; e de 6 mezes ao avaliador provisorio da Fazenda Nacional José Pereira Rebello Braga.

Nos ultimos dias têm sido emancipados, no Paraná, em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul, alguns nucleos coloniaes, que desse modo passam a constituir outros tantos municipios dos Estados a que pertencem.

A politica de colonização do territorio vae dando assim os seus naturaes resultados, e indicando aos governos federal e regionaes que é necessario não soffrer a menor solução de continuidade a prosecução dessa norma administrativa, segundo a a qual regiões até hontem desertas gradualmente se vão transformando em factores da riqueza e da civilização do paiz.

Lateralmente com essas noticias surgem outras, asseverando que a corrente immigratoria augmenta para Santa Catharina, onde a respectiva inspectoria do Povoamento do Solo trabalha afincadamente no sentido de localizal-os. Vê-se que a administração publica não cruza os braços no aproveitamento do trabalho estrangeiro.

Mas ainda falta alguma coisa para que a cultivo do solo seja desenvolvido integralmente. Essa alguma coisa é a protecção ao braço nacional, que tambem existe, quasi inutil e imprestavel, porque não se estimulam as suas energias.

Ataque-se esse importante lado do problema, e dentre de não muitos annos o paiz deixará de offerecer o actual aspecto absurdo de pobreza, incompativel com as suas estupendas riquezas naturaes, gabadas por todo mundo.

O ministro da Fazenda fez devolver aos seus collegas da Marinha e Viação diversos avisos que o Tribunal de Contas deixou de registrar por falta de tempo.

Cinco solidas columnas gastou, hontem, o *Jornal do Commercio* para lançar aos quatro ventos da notoriedade, em prosa alambicada, o valor do conde Jeronymo Monteiro, como estadista da Victoria. E' dos seus moldes passar desassombradamente dos ineditoriaes para as paginas mais duplamente caras essas longas tiradas elogiosas...

Não lhe podemos regatear applausos por isso, em que pese á Agencia Americana, menos prodiga no tamanho das notas, mas sempre mais alviçareira.

Nessas cinco columnas tão bem se diz do conde Jeronymo, que os incautos pasmam de não se haver ainda levantado a candidatura de tão grande estadista á presidencia ou á vice-presidencia da Republica. Discipulo do sr. Nilo, o conde nada mais faz do que *cavar o seu*, blasonando serviços que nunca prestou.

Mas, ao *Jornal*, que vive dessas explorações e que até brigou com o sr. Nilo, porque este não lhe quiz encher a gaveta, devemos um serviço. O coronel Marcondes, toda gente pensava ser um cidadão apagado, que servia de manequim nas mãos do conde Jeronymo.

Puro engano. O homem fez um discurso. Imaginem para que? Para destruir intrigas politicas!

Pode lá ser analphabeto quem lê ou diz tão bem, numa festa, tantos elogios aos correligionarios, e faz tanta perversidade aos adversarios?

O ministro da Fazenda autorisou o inspector da Caixa de Amortisação a adquirir as estantes de ferro necessarias ao archivo daquella repartição, correndo a despeza por conta da verba "material".

Não ha muitos dias um cavalheiro, que tinha no Thesouro uma conta a receber, levou a um dos nossos collegas, em fórma de queixa, uma denuncia bastante grave contra a honestidade de funccionarios daquella repartição.

O queixoso declarava, nada mais, nada menos, que isto: para que no Thesouro os interessados vejam as suas questões resolvidas com brevidade, é preciso que recorram ao auxilio efficaz da *gorgeta*.

O sr. Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, sciente da denuncia divulgada pela imprensa, ordenou que immediatamente se abrisse inquerito, afim de ser apurado o que de verdadeiro houvesse a respeito.

Hontem, ficou terminado o inquerito, cujo processo vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda.

Conclue a commissão encarregada da syndicancia, que a denuncia é calumniosa, visto como o denunciante, ouvido no correr do inquerito, desdisse tudo quanto havia affirmado á imprensa.

Essa conclusão do inquerito, entretanto, não desmente que nas nossas repartições publicas esteja enraizado o costume indecente das *gorgetas*. Não são apenas os continuos e serventes que se utilizam dessa maneira suave de arranjar dinheiro. Tambem os funccionarios de categoria procedem do mesmo modo.

E' um facto que materialmente não póde ser provado, pois que os "recebedores de *gorgeta*" não dão recibo.

Quem quizer, porém, ter certeza do que affirmamos, basta ir ao *guichet* do pagador do Banco dos Funccionarios Publicos, para apreciar o despiante com que os continuos de lá, que são todos ou quasi todos, empregados publicos, estendem a mão aos que ali vão receber o que pedem por emprestimo, supplicando a *gorgeta* de praxe.

E' uma vergonha!

O prefeito concedeu 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento e em prorogação, ao agente da Prefeitura dr. Desiderio Manoel da Costa.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por Elysio Pereira & C. da decisão da Alfandega de Paranaguá, relativa á classificação de mercadorias.

O dr. Olegario Pinto, presidente eleito do Estado de Goyaz, acaba de convidar para exercer o cargo de secretario geral do Estado, no proximo quadriennio, o dr. Antonio Ribeiro da Silva.

O dr. Ribeiro da Silva é medico, já militou na politica de Goyaz, de onde é filho. Actualmente achava-se o dr. Ribeiro da Silva afastado da politica, residindo em S. João d'El-Rei, onde é medico da Santa Casa e clinico.

A' Great Western of Brasil company Limited, o ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos, mediante termo de responsabilidade, relativa ao material que importou para o seu serviço, pelo porto do Recife.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal condemnou, em audiencia do dia 18 os seguintes infractores:

Marcellino Cruz, em 100$000, amostras fóra das portas; Fernando Mamede & C., em 130$000, falta de licença e aferição; Aristides Vieira Pires, em 100$, construcção sem licença.

O director de instrucção designou as adjunctas Maria Antonieta da Oliveira Fontes para a 6ª escola masculina do 6° districto; Auta Guedes Bittencourt para a 1ª feminina do 9° districto e Edith Henrique de Uzeda, para a 1ª mixta do 5° districto.

O sr. Antonio Prado e o Parlamentarismo

Eis a opinião do conselheiro Antonio Prado sobre o manifesto da commissão executiva do Centro Liberal Parlamentarista de S. Paulo:

"Exmo. sr. dr. Alonso Guayanás da Fonseca. — Afastado da politica militante, ha muitos annos, e com o meu espirito sempre preoccupado com assumptos de outra ordem, reconheço-me incompetente para enunciar juizo, como desejaes, sobre o manifesto que a commissão executiva do Centro Liberal Parlamentarista vae dirigir á nação, pugnando pela revisão da Constituição de 24 de fevereiro para a instituição do systema parlamentar; entretanto, penhorado pela gentileza de vossa consulta, satisfarei em parte ao vosso desejo, resumindo em poucas palavras o meu modo de pensar sobre o assumpto.

A adopção do systema parlamentar no Brasil é corollario do estabelecimento do governo democratico instituido pela Constituição de 24 de fevereiro, o qual basea-se no principio do governo do povo pelo povo. Ora, para que o povo governe de facto, é preciso não só dar aos seus legitimos representantes no parlamento a faculdade de fiscalizar, discutir e censurar os actos do governo, como tornar dependente do voto da maioria a permanencia no poder dos ministros responsaveis. Na pratica, podem resultar inconvenientes deste systema de governo, como seja o da instabilidade dos ministerios; mas este inconveniente é, por certo, menos prejudicial á administração publica, do que os que decorrem da permanencia de um governo divorciado da opinião e apenas sustentado pela vontade caprichosa de um presidente autoritario ou incapaz.

Não me parece ser de bom conselho ir procurar no estrangeiro factos que possam servir de argumento para dar-se preferencia a esta ou áquella fórma de governo, pois deve ser preferida aquella que mais se adapta ás circumstancias do paiz. No Brasil, adoptado o regimen da federação dos Estados, e tendo-se em vista a diversidade de condições economicas e sociaes que se nota entre elles, a instituição do systema parlamentar se impõe, para que cada um delles, por intermedio dos seus representantes no parlamento, tenha intervenção efficaz na direcção politica e administrativa da União.

Sómente por este modo se poderá evitar que a idéa anti-patriotica da separação medre nos Estados mais prosperos e cujos interesses mais avultam na Federação, por se verem inhibidos de poder influir efficazmente na direcção dos negocios publicos.

Sendo este o meu modo de pensar, sómente tenho palavras de animação e de applauso á idéa patriotica que inspirou a creação do Centro Liberal Parlamentarista; e, portanto, faço os mais sinceros e vehementes votos para que não sejam perdidos os esforços dessa agremiação, para a victoria da boa causa, que me parece certa, porque a semente por ella lançada cairá em terreno propicio, embora não seja facil a eliminação das más hervas de que elle se acha invadido. Saudações.—*Antonio Prado*."

Pingos & Respingos

Da Bahia:

—"Commenta-se o escandalo de terem sido vendidas aos Guinles as acções do Estado, quando os prestamistas francezes offereciam cerca de mil contos a mais."

Não surprehende a noticia: já no tempo da Camara se dizia que o Seabra era um pessimo *leiloeiro*...

•

• •

"O sr. Paranaguá fez uma conferencia sobre os innumeraveis inconvenientes do beijo."

Aos que citou o orador accrescentamos mais este: o de ter fornecido a um desastrado traductor de Rostand aquelle verso dictas:

"Ponto rosea no i do verbo amar."

•

• •

A QUEDA DO GALLO

"Em Turim caiu de grande altura o aviador Gallo"

(X).

Com esta equilibrista,
Cae outro gallo quer
Vae ser de maior altura
A queda do Chantecler!...

•

• •

Da feminista parisiense que se assigna Victor Margueritte:

—"O nosso corpo é o molde da humanidade de amanhã".

Ahi está explicado por que é que as mulheres contam ânus de cortar na pelle umas das outras...

•

• •

—Não ha nada tão incoherente como a Historia: enforcou o Tiradentes e deixa agora que elle seja glorificado...

—Sim, mas com outros fez exactamente o contrario: deixa que elles sejam glorificados agora, para enforcal-os depois...

•

• •

Na Camara:

—Sabe o sr. que o vice-presidente da Republica Chineza escapou de ser assassinado!

—Nada tenho que vêr com os negocios da China: isso é lá com o Jangota...

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"Gregorio de Mattos", por T. A. Araripe Junior.

E' uma nova edição do ensaio publicado em 1893 sobre a interessante e gloriosa personalidade de Gregorio de Mattos — o primeiro e o mais intenso dos nossos poetas nacionalistas, além de quasi unico representante da poesia brasileira em todo o periodo do seculo XVII.

O autor, cuja reputação de critico magistral ficou definitivamente firmada no seu luminoso livro sobre o theatro de Ibsen, vale-se ainda, nesta monographia, da mesma orientação adoptada de longa data e que o fez recorrer sempre ao evolucionismo spenceriano e ás applicações de Taine, amparando-se, ao mesmo tempo, no estudo comparado dos exegetas contemporaneos.

A analyse de Gregorio de Mattos e da sua obra, é, apezar de incompleta, principalmente no que concerne á lingua empregada pelo poeta patricio, um trabalho de grande descortino e profunda penetração, revelando, em todas as suas paginas, a maravilhosa clarividencia de um dos mais peregrinos espiritos que têm perlustrado as letras nacionaes.

Estudando a satyra e as suas origens, o meio em que se creou e desenvolveu a alma do poeta, a influencia dos factores indigenas, o nativismo e a philosophia do autor dos *Proravis*, traçou Araripe Junior, com adextrada mão de mestre, a verdadeira psychologia de Gregorio de Mattos, o mais admiravel poeta satyrico e a maior mentalidade do seu tempo, no Brasil.

A edição é da casa Garnier e está feita em nitido e bem impresso volume, digno de figurar com honra entre os mais preciosos de qualquer bibliotheca.

* * *

"Notas de Physica" pelo dr. H. Lacombe.

Como obras que se destinam a illuminar intelligencias juvenis, e a guiar os discipulos no meio das novas idéas que despontam, devem os compendios ser ideados e escriptos por verdadeiros mestres, que tenham desbravado e perlustrado todos os assumptos de que se occupam.

Só assim se pesarão, com real criterio pedagogico, as difficuldades que terá de vencer o estudioso, os pontos em que a comprehensão facilmente triumpha sem auxilio, e as barreiras em que se detem a intelligencia, já pela propria natureza da materia, já pelas deficiencias, ou pela obscuridade, da exposição descuidada.

Quem lecciona, ou escreve trabalhos didacticos, esquece, na maioria dos casos, os melhores preceitos da pedagogia, resultando dahi uma quasi sempre imperfeita, que não insinúa a noção scientifica apenas indispensavel, antes se torna desagradavel e indigesta, com detalhes superfluos e secundarios, que torturam e martyrizam, em vez de esclarecer e deleitar.

Toda a acquisição de conhecimentos offerece, já por si, uma tal ou qual aridez. Compete, pois, a quem escreve, doutrina ou professa, remover este obstaculo, attrahindo a attenção dos alumnos, e interessando-a constantemente na explicação dos phenomenos.

Para esse resultado, nada mais conveniente e salutar que o systema das lições de coisas, applicado como processo de ensino secundario, e consistindo em applicações da vida usual e empregos industriaes, que estimulam o discipulo a vêr, por esse modo, a razão das grandes forças e das pequenas coisas ambientes.

A principal funcção do mestre é a de se tornar comprehendido, pelo modo mais suave, mais simples e agradavel, furtando o alumno ao desanimo que lhe possa advir do enfaro resultante da monotonia e da insipidez das theorias e das leis scientificas.

Essas difficuldades e estes escolhos foram triumphantemente vencidos pelo novo trabalho do dr. Henrique Lacombe, clinico e professor de physica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no Collegio Paria e no Instituto de Humanidades — estabelecimentos em que se tem revelado sempre expositor abalizado e competente, a par de mestre criterioso e original.

Não ha, pois, o minimo favor em affirmar que, de todos os compendios escriptos sobre o mesmo assumpto, nenhum contenha mais as [illegible] do ensino e [illegible] do assumpto, que as recentes *Notas de Physica* do dr. Henrique Lacombe.

* * *

"Grammatica Franceza", por João Keating.

O autor teve apenas por [illegible] [illegible], [illegible] o [illegible] [illegible] [illegible] aos [illegible] da lingua franceza uma grammatica completa e resumida.

Considerada sob esse aspecto e como obra de caracter essencialmente pratico, é merecedora de gabos a tentativa do illustrado professor de Campinas, posto que haja este abandonado por completo a applicação do methodo historico comparativo, triumphante, desde os ensinamentos de F. Diez, Max Muller, Michel Bréal e Darmesteter, no estudo racional dos factos da linguagem.

A grammatica do sr. Keating começa mesmo pela velha, falsa e repudiada definição que emprega a sua

disciplina o predicado de "*arte de falar e escrever correctamente uma lingua*". Claudica ainda, na phonetica, em observações sem base real nem scientifica, ao estabelecer a differença entre sons e ruidos, e limita-se a resumir as velhas concepções philologicas de Halbout e de Sevène; mas abrevia e facilita o estudo da lingua, torna-o mais pratico e interessante, e força a memoria do alumno a regras enfadonhas, e interminaveis exemplos, que tornam aquelles dois compendios fastidiosos e massudos.

A parte mais original e mais pratica é, por isso mesmo, a mais recommendavel, é a dos exercicios, seguida de uma lista de synonymos, homonymos e *doublets*, de conformidade com os ultimos programmas da Instrucção Publica.

Por taes qualidades, e sem embargo de taes senões, é muito para ser recommendado o novo trabalho do professor João Keating.

* * *

"*Ancias*", versos de Domingues de Almeida.

Trata-se de uma pequena *plaquette*, contendo apenas seis sonetos, de um symbolismo complicado e extravagante, mas que se não podem, absolutamente, filiar á poesia dos e disparatada de Cruz e Souza, como alguem já se lembrou de fazer.

Os sonetos do sr. Domingues de Almeida têm idéa e têm fórma, encerrando uma bella promessa, que facilmente se realizará, si o autor deixar as vias do exaggero e do rebuscamento, pelas da simplicidade e do lyrismo espontaneo, forte e sadio dos verdadeiros poetas.

Ars, non artificium... deve ser essa a divisa de quem revela nesse pequeno trabalho muito talento e accentuada vocação para as letras.

Osorio Duque-Estrada

O Thesouro Nacional está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 68:800$000, ouro, a diversos, de passagens fornecidas a immigrantes chegados no corrente anno;

de 3:580$000 a Joaquim de Avellar Figueira de Mello, de vencimentos e diarias, em fevereiro e março ultimo;

de 8:181$340, 1:265$600, 3:502$324 e 5:881$520, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça no corrente anno;

De 16:000$000 e 5:000$000 a diversos deputados, de ajuda de custo;

de 16:000$000 á Costa & Santos, do serviço de conducção de enfermos, alienados e cadaveres, em março ultimo; e

de 1:000$000 ao director do gabinete do ministro da Fazenda, de gratificação.

O prefeito nomeou interinamente professor de escola nocturna o coadjuvante de ensino Octavio Fernandes da Cunha Avellar e coadjuvante de ensino o cidadão Mario de Lima e Silva.

Vae ser nomeado ajudante do encarregado do armazem da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil o sr. Anachreonte Borba Gomes.

O BANCO HYPOTHECARIO DA BAHIA

O accôrdo com os Guinles

Do nosso correspondente:

Bahia, 19. — Constando haver o sr. Eduardo Guinle, incorporador do Banco Hypothecario Agricola, recebido tres mil e duzentos contos, destinados ao pagamento do capital do Estado no Banco de Credito da Lavoura, por aquelle encampado aos directores do referido banco, o dr. J. J. Seabra, governador, em reunião effectuada em palacio, provocou explicações do sr. Eduardo Guinle, a quem concedera os favores que relatei em meu telegramma anterior e que produziram protestos geraes.

O sr. Guinle negou e apresentou cartas dos directores do Banco, srs. Olivier Narps e Emil Wildeberger, que negaram tambem haverem pago aquella importancia ao incorporador, a cujo cargo ficou a liquidação do capital de todos os accionistas.

Na reunião de palacio houve exaltação de animos, sendo trocadas palavras asperas com o presidente da Associação Commercial, que procurou o governo para scientifical-o da má impressão causada no commercio pelas noticias publicadas sobre os escandalos havidos no accordo.

Espera-se, com anciedade, o parecer da commissão de finanças do Senado, constando que haverá no dia 21 do corrente outra reunião de senadores governistas, em palacio.

Dizem que os senadores Eugenio Tourinho e Manoel Duarte se manifestaram perante o governo francamente contra a acceitação do accordo.

Bahia, 19. — Continúa impressionada a opinião publica com o contrato celebrado entre o governo e o sr. Eduardo Guinle, incorporador do Banco Hypothecario Agricola, na encampação do Banco de Credito da Lavoura da Bahia.

Pela clausula 2ª, o incorporador é obrigado a entrar para o Thesouro estadual, por occasião da installação do novo banco, com a quantia necessaria ao resgate immediato de todas as acções do Banco da Lavoura, e entradas, pagando mais a bonificação de dez por cento sobre cada acção.

Esse era o contrato de 21 de outubro de 1912.

Agora, o governo, acceitando a proposta Guinle, fez accordo de não receber as entradas realizadas pelo Estado, na importancia de tres mil e duzentos contos, capital que será refeito e satisfeito com o deposito no Thesouro do Estado, em apolices da divida publica estadual, da quantia de trezentos e cincoenta contos, ou sejam trezentos e cincoenta apolices, cotadas na praça a 830$000, ficando o Estado com o direito de receber os juros respectivos e a obrigação de empregar a importancia dos juros na acquisição de novas apolices, até attingir o capital de tres mil e duzentos contos, no prazo calculado de 38 annos.

O accordo foi approvado na Camara, unanimemente, em tres dias seguidos, sem discussão. Lido o projecto no Senado, e conhecidos o movimento da opposição, por parte dos senadores da minoria, contra a clausula escandalosa do accordo ultimo, e a pessima impressão causada em todas as classes sociaes, principalmente no commercio, o governo evitou a sessão de hontem no Senado e reuniu [illegible] os seus amigos em palacio, por occasião dos despachos, ficando assentada a approvação do contrato com todas as suas clausulas.

A indignação é geral.

O prefeito por decreto de sabbado abriu os creditos extraordinarios na importancia de réis..... 2.380:305$242, para occorrer ao pagamento de despezas relativas a exercicios findos.

O gabinete do ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas diversos processos de fianças prestadas por diversos funccionarios nos Estados.

Quem deve ser o futuro presidente da Republica?

Emquanto não se reune a convenção nacional, que deve indicar o nome que será levantado como bandeira de combate contra o pinheirismo dominante, vamos abrir aqui uma convenção popular, em que todos os cidadãos, sem distincção de classes ou partidos, poderão livremente expôr as suas opiniões.

Os votos que nos forem enviados serão apurados com o maximo rigor, e cada um dos votantes poderá dar as razões de sua escolha. Tanto quanto permittir o espaço de que dispomos, iremos publicando as razões dos votos, desde que não excedam de dez linhas. Dos funccionarios publicos não serão publicados os nomes, desde que o solicitem; mas os votos deverão vir acompanhados das assignaturas dos votantes.

Está, pois, aberta, até o dia 15 de maio, a convenção popular para responder a:

QUEM DEVE SER O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

*

Mais algumas justificações de voto:

"O sr. Ruy Barbosa é, no consenso geral, e até no de seus proprios adversarios, o maior vulto intellectual de nossa patria, a mais completa cerebração que se conhece.

Ora bem. Si proclamamos que esse homem é o mais notavel, o mais capaz dentre todos os seus contemporaneos, porque então não o levamos á suprema magistratura da nação, para sermos logicos e coherentes?

Porque ainda discutirmos a possibilidade de ser este ou aquelle, Pinheiro ou Dantas, Lauro Müller ou Salles, si temos o sr. Ruy? — *A. J. Azevedo Carvalho.*"

*

"Brasileiro que sou, e que tanto ama esta patria, votarei no illustre conselheiro Antonio Prado, o unico capaz de estabelecer a regeneração moral e politica do nosso paiz. — *Mucio Medina.* S. José do Calçado, Espirito Santo."

*

"Attendendo ao vosso appello para a escolha de um candidato á presidencia da Republica, voto no dignissimo sr. general Dantas Barreto, por ser o maior inimigo do Pinheirismo. — *Oswaldo Santos.*"

*

"Basta de vergonhas! O Brasil é grande e precisa á frente do seu governo um estadista como o senador Ruy Barbosa, patriota abnegado, desde a propaganda.

Abaixo os sattrapas politicos, que por meio da fraude se apoderaram deste colosso, e que pretendem a todo custo reduzil-o ao nada.

Votarei, portanto, no senador Ruy Barbosa, unico, que fará a nossa querida patria tomar a vanguarda das outras nações civilizadas. — *Amaro Lourenço.*"

*

Civilista intransigente que sou, não posso deixar de dar o meu voto ao eminente e querido senador Ruy Barbosa, por ser elle o unico estadista brasileiro capaz de concertar essa coisa a que chamam "Republica Brasileira." — *M. Campos.* Rio do Peixe, Minas."

*

"Ruy Barbosa é o talento maximo da nacionalidade brasileira, o orgulho e a gloria de um povo.

Ruy Barbosa é a personificação do patriotismo e da honestidade, e, por esse e outros motivos, o unico capaz de nos elevar da lama em que jazemos.

Ruy Barbosa é, pois, o unico candidato de todos os brasileiros que desejam o engrandecimento da Patria.

Sinto-me grande, nobre e patriota, votando no egregio e nobilissimo Ruy, cujo cerebro genial espalha, em grandiosas labaredas, a luz bemdita da intelligencia, que illumina as trévas aterradoras do presente. — *P. Oliveira Pinto.* Calçado, abril, 1913."

*

"Si em 1910 empreguei o melhor de minhas energias em favor dos candidatos Ruy e Lins, quando apenas se iniciava a luta civilista com a carta-programma do Apostolo da Paz, quanto mais agora, que a Aguia de Haya quasi esgotou a vida em vehementes, eloquentes e patrioticos protestos contra o bombardeio de cidades indefesas, contra a prostituição dos mais respeitaveis dos poderes — o judiciario, contra o saque e incendio de typographias e outras propriedades, contra, finalmente, os supplicios inquisitoriaes da ilha das Cobras e do Satellite, sem falar na venda do nosso territorio.

O meu voto foi e será de Ruy e Lins, ou dos civilistas que elles indicarem. — S. Manoel (Minas), 4 de abril de 1913. — *João Felisberto.*"

*

Votaram mais:

No senador Ruy Barbosa, os srs.: Odilon, Moreira Moreira Barros, Anthero Sobral, José Ribeiro de Miranda Ferraz (Alfenas), Antonio Lacerda Braga (Paraná), Jordão B. de Mello (Palmyra), C. de Ramos Moura, Malaquias Thomaz de Moura, Anthero Linhares, Pedro da Silva Moraes, João Moraes, Manoel Teixeira, Nisto de Lima Barros, Antonio S. de Oliveira, Eurico Alves de Assis Bastos, Adolpho Lima, João Mattos, Bernardino Lima, José Sampaio Arruda, Ruy Placido Nogueira, Francisco Braga Junior, Pericles Simoedo, Antonio Maria Abricó, Alvaro da Costa Baptista, Manoel Domingues dos Santos, Augusto Rebello da Silva, Leovigildo dos Santos, Mariano Rebello dos Santos, Porphirio Genesio Sendra, Joaquim José dos Reis, Olydio Jacintho da Silva, Arthur Jacintho da Silva, Joaquim Domingues dos Santos, Aristeu da Silva Rangel, João Rebello da Silva (Pureza, Estado do Rio); Principe Nunes, Adoaldo Caragibe, Antonio de Moura Nunes, Paschoal Maragotibi, Alvaro Senna, Heitor Mendes da Silva, Gustavo Campos, Antonio M. de Albuquerque, Maranhão, Josué Castro, A. R. de Lima e Silva, Um civilista, Manoel Pereira da Motta, Candido Januario de Moraes e Guilherme de Lima Campos.

No dr. Albuquerque Lins: padre José Duarte Nunes, Ernesto José Ferreira, Abelardo da Cunha Coelho e José Frederico de Andrade.

No general Dantas Barreto: Amando Hollanda Cavalcanti, Honorio Lima, Fausto Novaes, Esperidião Fonseca, Saturnino Severo, Jeronymo Bulcão, Pedro Capes, Gualberto Cunha, Armando Guadalupe e Arthur Benites Guimarães.

No deputado Carlos Peixoto: Raymundo de São Paulo, Eurico Cesar de Oliveira, João Luiz Avilez, João Facdda e Josué Fernandes.

No dr. Francisco Salles: G. Bahia de Alvarenga, (Minas).

No dr. Sabino Barroso: padre Felix Natalicio de Aguiar, João Rodrigues Coelho, Simeão Baptista Coelho, Marcial de Magalhães Barbalho, Olegario Barbalho, Emilio Barbalho, M. Pereira, João de Magalhães Junior, Ignacio Magalhães Barbalho, Francisco Coelho Sobrinho, Gabriel Azevedo, José Ignacio Pereira, Francisco Dias de Andrade, José Rodrigues Coelho, Onesimo Magalhães, Antonio José de Souza, João Baptista e Elizer Magalhães.

(Deixamos de apurar varios esguichos no sr. Carlos Peixoto).

APURAÇÃO

RUY BARBOSA	2.477
ALBUQUERQUE LINS	179
RODRIGUES ALVES	148
CARLOS PEIXOTO	142
LAURO SODRÉ	105
DANTAS BARRETO	84
PINHEIRO MACHADO	57
NILO PEÇANHA	32
SABINO BARROSO	19
LAURO MULLER	14
ASSIS BRASIL	13
CAMPOS SALLES	9
FRANCISCO SALLES	6
ANTONIO PRADO	2
WENCESLAU BRAZ	2
BUENO BRANDÃO	1

DE S. PAULO

O BOATO DA RETIRADA DO SR. JOAQUIM MIGUEL

Caso se confirmasse sairiam os dois secretarios que representam a antiga dissidencia.

S. Paulo, 19 de abril de 1913.—(*Do nosso correspondente*) — Passados apenas tres ou quatro dias sobre a noticia de que o sr. Paulo de Moraes Barros embarcára para a Europa, em gozo de uma licença que, para uns, é já ensaio de retirada definitiva, surge o boato mais importante de que houve rusgas novas, nas quaes teria tomado parte saliente o sr. Joaquim Miguel, o homem das finanças, a cuja tenacidade se deveu a realização do recente emprestimo de 7 1/2 milhões de libras esterlinas. Como nasceu esse boato? Quem o forjou? Que illustre interessado lhe teria dado as azas com que celeremente voou, indo empoleirar-se no cocoruto da opinião publica?

Os srs. Joaquim Miguel e Paulo de Moraes representam a antiga dissidencia no actual governo. Si o sr. Paulo de Moraes symboliza o pensamento politico do grupo chefiado pelo sr. Julio Mesquita, chefia ultimamente entregue á interinidade do sr. Olavo Egydio, agora tambem ausente, o sr. Joaquim Miguel traduz outra especie de pensamento, traduz ou traduzia, pois não garantimos que as coisas não hajam mudado, a continuação de um plano economico que o Estado julga constituir o equilibrio estavel das suas finanças.

O sr. Joaquim Miguel não era, propriamente, um politico militante. Não eram muitos os que lhe conheciam o nome no Estado. Quem o indicou, como capaz de arcar com as responsabilidades actuaes da gestão financeira de S. Paulo, foi o sr. Olavo Egydio, seu illustre e operoso antecessor. Não fazendo muita questão de politica, embora já se sinta politico como todos os secretarios que entram sem terem solicitado o cargo o sr. Joaquim Miguel só deixaria o logar, de um dia para outro, dispensando uma consulta ao velho amigo Olavo Egydio, si discordasse da orientação do presidente em assumptos que se relacionem com a sua pasta.

Ter-se-ia dado algum desencontro de idéas, entre o secretario da Fazenda e o sr. Rodrigues Alves, a proposito do programma que entende com a applicação do producto do ultimo emprestimo. O facto, já de dominio publico, e que o secretario da Fazenda tem sido alvo de intrigas, no tocante ao problema da valorização. Como um boato é sempre um prisma muito variado, ha quem veja nessa novidade o começo de execução de um programma essencialmente politico... De positivo não sabemos coisa que valha a pena de menção especial. Consoante sempre se faz, já se ensaiaram os desmentidos formaes ao boato. Mas este demonio é de uma teimosia irritante e eil-o a cabriolar, com a insistencia de quem quer fazer uma fita e tanto. Um jornal da terra até já arranjou hoje alguns nomes dos apontados como provaveis successores do sr. Joaquim Miguel.

Quasi todos muito afficionados ao sr. Glycerio... Então é que o boato não teria mesmo fundamento. — C.

A Carlos Arthur Pereira, amanuense aposentado da administração dos Correios de S. Paulo, o ministro da Fazenda mandou expedir novo titulo de inactividade, cancellado o anterior, de accordo com a opinião do Tribunal de Contas.

Em sua ultima reunião, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro de pagamento de gratificações addicionaes de relatorios no exercicio de 1911 a varios funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, por haverem sido concedidas em 1912, e julgou illegal a concessão de aposentadoria ao machinista da mesma estrada, Antonio Candido Botelho, por se ter comprehendido no vencimento de inactividade a gratificação addicional concedida em 1912 ao 2º escripturario da Recebedoria Federal, João Luiz da Costa Oliveira Junior, por se lhe haver fixado vencimentos maior que o devido.

EM GOYAZ

Organiza-se uma associação de agricultores, criadores e profissionaes de industrias correlativas

De Goyaz recebemos a seguinte communicação:

"Sr. Redactor — Cordiaes saudações — Apraz-nos levar ao vosso conhecimento que estamos tratando de organizar, neste Estado, uma associação de agricultores, criadores, profissionaes de industrias correlativas, commerciantes e de todos os cidadãos que queiram-se interessar pela mesma, a qual terá a sua séde nesta Capital, onde a installaremos em 13 de maio p. vindouro.

E' bem de ver a grande e inadiavel necessidade que temos de uma forte e poderosa aggremiação desta ordem, para o fim de reunir esforços a favor da nossa Agricultura, Industria e Commercio, occupando-se de todos os assumptos que possam concorrer para o engrandecimento economico do Estado de Goyaz.

Para a realização desse patriotico intento, porém, vimos solicitar por esta o vosso honroso e indispensavel apoio, com o qual julgamos poder contar desde já, dada a vossa esclarecida intelligencia e civismo, bem como de todos aquelles que, por vosso intermedio, venham a saber deste nosso proposito e queiram, tambem filiar-se á nossa associação, a qual se occupará, sempre que fôr possivel, de todas as questões que interessem ás classes conservadoras do Estado, taes como:

1 — De promover directa e indirectamente a defesa agricola e pastoril nos municipios do Estado;

2 — Promover a criação de syndicatos agricolas e pastoris, de caixas de credito rural, cooperativas e demais fórmas de mutualidade agricola.

3 — Promover o aperfeiçoamento dos trabalhos ruraes, do Estado, divulgando os principios, os methodos e as praticas da agronomia;

4 — Concorrer para a fundação de campos de experiencia e de demonstrações agricolas, de escolas, praticas e demais estabelecimentos de agricultura, de zootechnica e de industrias ruraes.

Para a realização dos seus intuitos a Associação praticará, assidua e perseverantemente, os seguintes meios:

1 — Discussões e resoluções em sessão de directoria e em sessões do conselho superior;

2 — Conferencias publicas em sua séde e nas regiões agricolas e pastoris;

3 — Publicações na imprensa;

4 — Publicações de revistas, almanachs, monographias e livros didacticos;

5 — Experiencias e demonstrações agricolas;

6 — Informações aos agricultores e consultas ás pessoas de notoria competencia;

7 — Realização de conferencias e exposições agricolas;

8 — Organização de uma bibliotheca, para uso dos socios, na séde social;

9 — Fundação de um museu permanente de agricultura e industrias, franqueado ao estudo dos profissionaes;

10 — Distribuição de plantas e sementes;

11 — Activa correspondencia, com as associações congeneres do paiz e do estrangeiro;

12 — Representação aos poderes publicos e aos agricultores reclamando as medidas necessarias ao progresso economico do Estado;

13 — Auxilio aos poderes publicos em tudo que possa favorecer o desenvolvimento da producção estadual;

14 — Visitas de estudo ou de animação a estabelecimentos ruraes e de ensino agricola;

15 — Acquisição de machinas, ferramentas e mais utensilios indispensaveis á agricultura, bem como vaccinas, correctivos e medicamentos diversos para fins agricolas e pastoris;

16 — Auxiliar, emfim, todas as questões agricolas e industriaes dignas da attenção da sociedade.

As questões politicas e pessoaes são absolutamente banidas da Associação.

Contando desde já com a vossa honrosa acquiescencia, subscrevemo-nos com.

Amos. e Admrs. *Henrique Silva, Manoel de Macedo, J. C. Moraes Sampaio.*"

A mocidade de Montevidéo faz uma grande manifestação á memoria de Venancio Flôres

Montevidéo, 20 — (*Americana*) — A mocidade desta capital realizou hoje uma grande manifestação á memoria de Venancio Flores.

Ao atravessarem os manifestantes uma das ruas da cidade, erguendo vivas á memoria de Venancio Flores, alguns populares se oppozeram, erguendo morras e perturbando a ordem em que se effectivava a manifestação.

Esse facto deu motivo a que se gerasse um grande conflicto, a que compareceu a policia, prendendo os aggressores, antes que a luta tomasse proporções mais graves.

Foram autores desses desacatos diversos colorados e nacionalistas, que, desgostosos com a manifestação, atacaram os seus adversarios.

OS CAVADORES

Atrás de um bolo de cincoenta contos

Escreve-nos o sr. Heitor Corrêa:

"Em nome da verdade, deparando com uma local em vosso matutino que envolve o meu nome, vejo que alguem, aleivosamente, foi apresentar á policia uma denuncia contra a minha pessoa, dizendo que prejudiquei uma Companhia de Seguros, forgicando *á la diable* o seguro do já fallecido sr. Bernardo Lange. Peço á illustrada redacção e a todas as pessoas que me conhecem, suspenderem todo e qualquer julgamento sobre a procedencia ou improcedencia da denuncia, pois que, sabendo de onde partiu a monstruosa calumnia, comprometto-me opportunamente a desmascarar o *chantagista* que não logrará o miseravel intento, assoalhando bandalheiras no intuito de, armando escandalo, obrigar-me a untar-lhe as unhas, o que, aliás, já exigiu outr'ora. Grato pela publicação desta, sob os mesmos titulos de vossa local de hoje, sou com estima, etc."

Os moradores da avenida da Ligação pedem uma praia de banhos

Os moradores da praia de Botafogo e avenida da Ligação, que, para tomar banhos, procuram a avenida Beira Mar, têm necessidade de andar até á casa denominada High-Life, o que os obriga a uma grande caminhada em trajes de banhista, além de poder occasionar um resfriamento, doença grave e a morte.

Esses inconvenientes, porém, poderiam desapparecer muito facilmente, agora que está sendo concertada a avenida Beira Mar, dos effeitos da ressaca.

Bastaria que a Prefeitura mandasse construir uma escada em frente ao numero 348, onde existem, no mar, alguns pedregulhos de facil remoção e um principio de praia.

Os moradores do Flamengo já fizeram este pedido, que agora repetimos, certos de que uma deliberação nesse sentido será tomada, devido á grande utilidade e beneficio que adviria para a nossa população, privada de praias.

O prefeito, que reside no local em que tambem residem os interessados nesta pretenção, poderia de visu, julgar da sua razão de ser e providenciar, porque se trata de um bom serviço a uma parte da população, sem grande dispendio para a Prefeitura.

O director da Receita Publica recebeu hontem, da Delegacia Fiscal em Minas, a estatistica dos impostos de consumo daquelle Estado, referente ao anno de 1912.

Por esta estatistica se verifica que a renda total de taes impostos naquelle Estado foram de 1.860:512$740, contra 1.628:750$300 em 1911, resultando um accrescimo de 231:743$440.

No mesmo Estado existem: 131 fabricas de fumos e seus preparados; 179 de bebidas; uma unica de phosphoros; uma refinação de sal; 650 de calçados; 6 de perfumarias; 43 de especialidades pharmaceuticas; 22 de vinagre; 34 de conservas; 12 de chapéos; uma de bengalas; 34 de tecidos.

Não ha fabricas de velas nem de cartas de jogar.

O director da Receita Publica desligou dessa directoria, o 2º escripturario bacharel Pedro Duarte Muniz, [illegible] commissão, da Alfandega de Maceió.

Os moradores da Piedade pedem gaz, agua e capinação nas ruas

Os moradores da estação da Piedade pedem uma providencia por parte de quem competir, afim de que sejam lançadas as suas vistas para o infeliz bairro suburbano, tão abandonado pelos poderes municipaes.

Ruas existem, que nem agua ainda têm! Já bastante edificadas, pagando impostos, sem gozarem o mais necessario elemento — a agua!

Entre essas ruas está a de Furtado de Mendonça, muito povoada, com registro na rua Moura, mesmo na esquina, tornando-se facil assim a canalização naquella rua; não havendo, no emtanto, esperanças de vel-a realizada!

Os moradores têm que carregar agua em latas, de logares distantes, de incommodar o morador da casa mais perto, onde houver agua, pois nem ao menos uma bica existe na rua mais proxima, que têm o precioso liquido e que é a rua Moura.

A rua Gomes Serpa tem-na só até á rua Cesaria Machado.

O matto, tanto naquella rua, como nas Gomes Serpa, Moura e outras, está-se transformando em capoeirões, de onde qualquer dia surgirão féras, pois ha mais de um anno que não são capinadas as ruas, nem limpas as vallas, ninhos de mosquitos, transmissores de molestias epidemicas e contagiosas.

Os moradores estão se preparando para fazer caçadas, nas florestas, que hoje se denominam ruas e amanhã avenidas.

A' rua Cesaria Machado não tem gaz apezar de ser cortada por tres ruas, que já o têm; a rua Furtado Mendonça tem até metade e a parte restante vive nas trévas, sujeita aos azares da sorte, confiando na Providencia Divina.

E é assim que se acha toda a zona suburbana, onde se levantam, dia a dia novas edificações, que vão augmentar as rendas municipaes, com os seus impostos.

Não desejam os moradores, por emquanto, que as ruas sejam calçadas, desejam apenas que desappareçam os altos e os baixos; com a terra saida dos pontos altos desappareceriam os buracos e as ruas teriam um aspecto mais agradavel.

Os moradores pedem ainda ao sr. prefeito que visite um dia a zona, afim de ter a confirmação do que vimos affirmando, desejando apenas que essa visita não se faça annunciar, para que os dignos agentes não tenham occasião de demonstrar o zelo da ultima hora, que infelizmente, consegue enganar a digna autoridade do districto e prejudicar a população suburbana.

Serão attendidos na sua justa pretenção?

Quem sabe!

O director da Receita Publica, accedendo á solicitação feita pelo director geral da Estatistica do Ministerio da Agricultura, telegraphou aos inspectores fiscaes dos impostos de consumo em commissão em todos os Estados da União, recommendando-lhes todo auxilio ás delegacias fiscaes, afim de serem observadas pelos respectivos agentes fiscaes as instrucções referentes á organização da estatistica dos estabelecimentos industriaes, para se conseguir um trabalho perfeito e completo.

O general Dantas adoece

Recife, 20 — (*Americana*) — Acha-se ligeiramente enfermo o general Dantas Barreto, governador do Estado.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, conforme solicitou o da Marinha, vae autorizar a distribuição da importancia de 2.000:070$, papel, e 335:000$, ouro, á Contabilidade da Marinha, afim de attender não só á acquisição de cambiaes para serem remettidas para o estrangeiro, em pagamento de encommendas feitas na Europa, como ainda á compra de material de prompto pagamento.

Noticias de Minas

PASSOS

Falleceu no dia 25 do mez passado o dr. João Ernesto Corrêa, grande jurisconsulto.

O passamento do pranteado doutor deu-se ás 10 horas daquelle dia, em consequencia de molestia do figado.

Não obstante os promptos recursos medicos empregados pelos illustres facultativos, drs. Passos Maia e Daniel Madureira, não houve meio de salval-o, tal a rapidez com que a morte veiu arrebatal-o á sociedade e á familia, ainda em plena virilidade.

No dia seguinte, ás 11 horas, realizou-se o enterro, ao qual compareceram todos os representantes das classes sociaes, a Irmandade da Santa Casa, alumnos do Lyceu, alumnas da Escola Normal e respectivos corpos docentes, o grupo Escolar, fôro e corporação musical N. S. das Dôres.

A' beira do tumulo orou o sr. Oscar de Lima, que, em breve e conceituoso necrologio, salientou as preclaras virtudes do extincto.

Foram innumeras as corôas offerecidas, com sentidas inscripções, vendo-se umas sobre o feretro e sendo outras conduzidas pelos irmãos da Santa Casa.

D. Maria Auta E. Corrêa tem recebido muitos pezames, em cartas, cartões e pessoalmente, de admiradores e de amigos do grande morto.

— Tambem falleceu nesta cidade o conhecido cidadão Augusto de Mello.

Seu enterro foi bastante concorrido, estando presente a banda da corporação N. S. das Dôres, regida pela batuta do laureado maestro Antenor Lopes, executando sentidas marchas funebres.

— Estão funccionando com toda a regularidade o Lyceu do Sul e a Escola Normal, ultimamente aqui fundados como filiaes do Gymnasio e Escola Normal de Muzambinho, achando-se actualmente como director desses estabelecimentos o distincto cavalheiro G. Alizio Wixon, que, devido ao seu grande preparo e captivante trato, tem conquistado innumeras amizades em Passos.

Já se acham matriculados para mais de 100 alumnos.

— Haverá nesta cidade os proximos festejos do mez de maio, que estão sendo preparados com grande animação.

— Para S. Paulo, afim de fazer novo sortimento para a sua casa commercial, partiu o cidadão José Candido de Souza Sobrinho, gerente da "Economizadora de Passos".

— Fundou-se nesta cidade mais uma companhia de seguros mutuos sobre a vida, com o nome de Mutualidade do Sul, sendo o dr. Fernando M. Macedo o director juridico.

S. s. partiu para o Rio com o fim de registrar os estatutos.

— Realizar-se-ão no dia 25 deste as exequias em commemoração ao 30º dia do passamento do sempre lembrado dr. J. Ernesto Corrêa.

Passos, 7 — 4 — 913. —

Do correspondente.

Chronica judiciaria

O juiz federal e a accusada Emilia Barbati.

Carradas de razão tinhamos nós quando em passada chronica accentuavamos que o celebrado caso dos caixotes ainda muito forneceria de assumpto ao respigador avido delle.

Das diligencias comicas por noite ferrea e má nas mattas onde plantara o [illegible] o moço Barata, até os ultimos acontecimentos tragi-comicos no tombo dos autos, com todo o variegado accessorio da letra, do habeas-corpus impetrado em favor de Emilia Barbati, etc., etc., o chronista certo concluiria, como fez, que a fonte se não esgotara ainda, antes prodiga se faria em jorros, ora limpidos ora turvos, a serem assignalados.

E o chronista tinha razão. Não irá elle, comtudo, agora tomar de novo o sr. Eulalio pela gola e reclamar delle o resultado do inquerito para apuração da responsabilidade dos roubadores dos autos, com isso rechaçará do inefavel sr. Tavura, chefe ainda da complicada desorganização com séde no palacio *gris* da rua da Relação.

Não renovaremos commentarios embolorados que bem caracterizem o procedimento do rabula que, depois de comer a carne, lançou o osso ás urtigas, num gesto de amoroso não saciado, mas pratico e experimentado..., nem profligaremos a attitude obstinada do juiz e do procurador em fazer evidentes e palpaveis responsabilidades ainda, até certo ponto, por apurar...

Referimo-nos, amplamente, em passada chronica, ao proceder irregular e apaixonado do juiz Raul Martins, decidindo acerca de um pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Emilia Barbati pelo dr. Gregorio Seabra, curador e advogado dessa senhora, incluida, á ultima hora, no rol dos culpados pela aventura do *Senorna*.

Nessa occasião evidenciámos a prevenção do illustre magistrado contra essa mulher, ao mesmo tempo que punhamos a nú a sua inexplicavel e injuridica irritação contra o seu patrono.

Effectivamente, s. ex. affirmou, na sua decisão, denegando o pedido, que o advogado, com o facto de fazel-o, usando de um direito que se fizera dever, garantido e apregoado soberanamente pela Constituição Federal, affrontava a justiça.

O advogado e curador da Ré, convencido de que com tal juiz improficuo seria o seu mais esforçado patrocinio, pediu a sua destituição e foi effectivamente substituido.

Applacada que devia ter sido a ancia dos senhores da Justiça, com os quaes tão bem se irmanara o procurador criminal, com a nova feição trazida pelo novo curador de Emilia Barbati, pelo menos em relação á decantada letra do Banco Allemão, não o foi, todavia, antes mais rudes se fizeram elles, parecendo-lhes novas "affrontas á Justiça" os meios legaes de defesa empregados pelo curador.

Não nos collocamos aqui jámais na attitude apaixonada de atacar ou defender alguem ou alguma idéa. O illustre juiz federal da 1ª vara tem merecido de nós louvores pela sua attitude honesta e digna em processos innumeros em que tem funccionado. O dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, tem recebido, nestas modestas columnas, o conforto que os seus actos de justiça autorizam, no afan louvavel de promover a prophylaxia social ou a selecção imprescindivel.

Nunca lhe regateamos applausos, reconhecendo o seu esforço criterioso, dando ao cargo penoso que occupa um brilho que o põe em effectivo destaque.

Si assim é com as pessoas, diversamente não temos procedido com os seus actos, com os seus processos, com as suas idéas. Proclamamol-os sempre com interesse e analysamol-os com amor.

Errada ou certa, criteriosa ou não a nossa maneira de ver surge sempre honesta e desapaixonada.

Assim foi quando se premeditaram as violencias contra o ex-curador de Emilia Barbati, absolutamente inuteis, e de precedente perigoso e funesto; assim foi quando por occasião do *habeas-corpus* já referido.

Ao mesmo tempo, tambem, contra a theoria da irresponsabilidade aventada na defesa dessa mulher, nos insurgimos aqui conscientemente, pondo-nos de accordo com o moço procurador...

Agora, pois, outro não póde ser o nosso procedimento...

A parcialidade esboçada na decisão do *habeas-corpus* pelo juiz seccional da 1ª vara, toma corpo, accentua-se, avulta no seu procedimento destes ultimos dias.

E quando inteira, indiscutivel a não surprehendessemos nas suas palavras, na sua insistencia para que o curador não recorresse para o Supremo Tribunal, dizendo-se convencido da culpa de Emilia sem ter ainda visto os autos, etc., ella fica palpavel na decisão extravagante proferida na justificação dada em seu juizo.

* * *

O curador de Emilia Barbati, julgando o despacho de pronuncia de sua curatellada injusto, illegal e sem fundamento na prova dos autos, requereu ao juiz Raul Martins uma justificação, para instruir o recurso *ex-officio* interposto para esse magistrado.

Pretendia ella justificar o seguinte:

"1º — Que, tendo seu marido se ausentado desta capital por ser accusado do crime de bigamia, a justificante, devido ás constantes ameaças que lhe fazia um irmão da primeira esposa de Pedro de Souza, liquidou a sua casa de residencia em Copacabana e hospedou-se no Hotel da Estação, a conselho de um amigo da familia.

2º) — Que, hospedando-se a justificante no Hotel da Estação com sua mãe, seu irmão e uma irmã, não occultou o seu nome nem a sua qualidade de esposa de Pedro José de Souza.

3º) — Que, neste hotel, a justificante foi visitada por diversas pessoas que foram procural-a para liquidação de negocios do interesse do seu casal.

4º) — Que o Hotel da Estação não é um estabelecimento modesto e, ao contrario, fornece tratamento de 1ª ordem.

5º) — Que a justificante, ao hospedar-se no Hotel da Estação, quiz assignar o seu nome no livro do hotel, que é fiscalizado pela policia, e só não o fez porque o proprietario do hotel declarou que, estando a justificante acompanhada por um irmão, bastava que este assignasse no livro o seu nome como representante de toda a familia.

6º) — Que nunca a justificante pretendeu viver refugiada nesta capital nem tentou siquer se ausentar do Brasil.

7º) — Que, durante a sua permanencia no hotel da Estação, innumeras vezes sahiu a passeio, encontrando-se na cidade com autoridades policiaes que lhe conheciam como esposa de Pedro José de Souza.

8º) — Que a justificante, quando recebeu de Pedro José de Souza dinheiros para depositar em conta corrente em diversos bancos desta capital, seu marido estava em liberdade por concessão de *habeas-corpus* expedido pelo proprio juiz Raul Martins.

9º) — Que todos os dinheiros que a justificante depositou nos bancos eram constituidos por cedulas do Thesouro Nacional já muito usadas, sem numeração, série ou estampas seguidas."

Não ha quem possa em duvida que era isso um direito seu irrecusavel.

E o peticionario assim encerrou a sua petição:

"Nestes termos requer a supplicante que, designados dia e hora para inquirição das testemunhas, feitas as devidas intimações, e julgada por sentença a justificação seja-lhe entregue independente de traslado."

O juiz, dr. Raul de Souza Martins, exarou o seu despacho na petição, deferindo-a.

Designados dia e hora pelo escrivão, foram intimadas as testemunhas arroladas na petição.

Eram ellas: a professora d. Raphaelina Marcondes da Luz, Manoel Corrêa, proprietario do Hotel da Estação; Manoel Guimarães, dono da "Garage Guimarães"; Manoel Pelaes Fernandes, dono da "Garage Pelaes", e o dr. Antonio Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, que foi quem prendeu Emilia Barbati, por ordem do juiz federal substituto.

A' hora designada, não tendo comparecido o procurador criminal da Republica, á sua revelia foram inquiridas as testemunhas.

O dr. Antonio Eulalio Monteiro, ao ser intimado pelo official do juizo, declarou e ficou consignado em certidão, que se negava a ir a juizo, depôr como testemunha.

A justificante pretendia provar com o testemunho do dr. Eulalio Monteiro, que nunca esteve refugiada nesta capital, nem pretendeu retirar-se do Brasil; que tendo o juiz decretado a sua prisão em 31 de janeiro e expedido o mandado no dia 1 de fevereiro, no dia 3 a policia a prendeu com a maior facilidade; que dias e mezes antes de ser presa se encontrara na avenida Rio Branco com o dr. Eulalio Monteiro, que a conhecia como esposa de Pedro José de Souza.

Pelaes de Souza juntou attestado medico de que, soffrendo de molestia do larynge, não podia falar.

Instruiu-a então a justificante com certidão da data de requerimento da sua prisão, concedida e effectuada, juntou o jornal com a declaração do advogado do Banco Allemão, de que os depositos feitos não o foram com cedulas novas; jornal com a noticia do logar onde se deu a prisão (Hotel da Estação) e jornal com a noticia do que pretendia ella justificar, si o dr. Eulalio comparecesse, como já dissemos acima.

Ouvidas as demais testemunhas arroladas, foi dada vista ao dr. procurador que offereceu longa promoção onde analysa, citando trechos, as informações do juiz substituto, nos autos do *habeas-corpus*, e conclúe:

"Nestes termos, dito o necessario para mostrar o nenhum valor da presente justificação, aguardarei o uso della como documento nos autos do processo crime para mais detidamente aprecial-a."

E datando-a de 13 de abril, tinha o digno moço procurador fechado ahi a promoção com a sua assignatura.

Entretanto, convém notar que a data foi posteriormente alterada para 14 e accrescentado o seguinte:

"si desde logo não quizer o honrado juiz julgal-a não provada."

Dir-se-á que para fazer esse accrescimo não havia necessidade de alterar a data.

Mas, é que o procurador juntou então a certidão das taes informações, que analyza na promoção e com a data de 13.

E, tanto não tinha elle o proposito de juntal-a a esta sua promoção, que quando a cita transcreve-lhe os trechos, ao envez de se reportar ao documento.

Tudo isso, entretanto, seria desculpavel, levada em conta a preoccupação dominante do procurador, que consiste em impedir que os [illegible] de cuja culpabilidade se convence sejam livrados da respectiva pena.

Mas o dr. Raul Martins, que já havia deferido o pedido na petição inicial, proferiu, então, o seguinte despacho:

"Tres foram as testemunhas inquiridas na presente justificação, tendo a 1ª se referido exclusivamente ao 1º e 5º itens, a segunda apenas ao 2º, 4º e 5º, e em parte ao 2º e 7º itens, e a terceira, finalmente, se limitando a declarar haver encontrado a justificante uma vez na cidade, na vespera de sua prisão. E todos estes depoimentos são ainda visivelmente falhos, sem individuação de todas as circumstancias dos factos, e contradictorios, mesmo em certos pontos. Dos 9 itens que se pretendia provar, só sobre o 4º — que o Hotel da Estação não é um estabelecimento modesto, mas de primeiro tratamento, — depuzeram duas testemunhas; a 1ª, porém, ao mesmo tempo que affirma que não se encontrava ali um piano, de modo que a justificante e sua irmã para poderem [illegible] tinham de ir á casa della, e a outra não passa do proprietario do proprio hotel, e, por consequencia, pessoa mais que suspeita.

Nestes termos, julgo improcedente o pedido e condemno a justificante nas custas."

De modo que o juiz entende-se com o direito de negar á justificante essa pretendida prova em seu favor, num movimento nada liberal, sem lei que o justifique.

Si o documento, graciosamente que não tinha, como disse o procurador, nenhum valor, a elle déste o juiz o seu desprezo, quando se manifestasse sobre a pronuncia, nos autos do processo crime.

De tudo fica evidente, a parcialidade do juiz, nada conforme com o seu alto ministerio, com a serenidade augusta da deusa a que serve.

Que o julguem os que o lerem, ou seu despacho.

Goulart d'OLIVEIRA

TIRADENTES

A Republica commemora hoje o supplicio do proto-martyr do regimen

Tendo a Republica assignalado entre as suas datas nacionaes aquella que relembra o supplicio de Tiradentes, como o proto-martyr do novo regimen, é de summo interesse saber-se ao certo o logar do seu nascimento.

As notas que aqui publicamos a respeito foram extraidas da uma memoria que deve apparecer por occasião do bi-centenario de S. João d'El Rei, a realizar-se em 8 de dezembro do corrente anno, trabalho do professor Campos da Cunha, que ha dez annos se encarrega de obter para esse fim documentos ineditos nos archivos publicos e ecclesiasticos de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Até hoje consta de livros e artigos de jornaes ter sido o berço de Joaquim José da Silva Xavier, o municipio de S. José d'El-Rei, e, tanto assim, que o dr. Cesario Alvim, quando governador do Estado de Minas, determinou, pelo decreto n. 3, de 6 de dezembro de 1889, que, em consideração a essa circumstancia, fossem daquella data em deante, a cidade e o municipio de S. José d'El-Rei, denominados — cidade e municipio de Tiradentes!

Apresentamos agora aos nossos leitores as notas do professor Campos da Cunha, baseadas em documentos e observações de critica historica inteiramente novas.

"Habituado a ouvir desde a minha infancia, que uma das aspirações de Tiradentes era fazer da legendaria villa de S. João d'El Rei a capital da Republica dos seus sonhos, quando o nosso grandioso Estado, então Colonia, na plethora das suas opulentas minas, transfundia o seu sangue generoso no organismo depauperado e insaciavel da metropole; habituado a ouvir sempre, repito, o nome de Tiradentes assim ligado ao de S. João d'El Rei, muito natural era a minha convicção de que a nenhum outro que não ao territorio do seu vastissimo municipio coubesse a gloria, sagrada pela honra daquella preferencia, de haver sido elle o seu disputado berço.

Vivendo sempre na grandeza das tradições de minha terra, não podia ser indifferente á convivencia dos seus archivos, e muito menos, na minha maioridade, ás indagações que sobre tão importante assumpto tinha obrigação de fazer, pelo natural e legitimo interesse de pôr em segurança os documentos de valor que se pudessem relacionar com as provas desse direito, por constituirem, sem duvida, a parte mais cubiçada do seu patrimonio historico.

Perseverante e esperançado no meu ideal em busca da verdade, procurei indagar, antes de tudo, a época em que fôra feita, pelo governo colonial, a primeira divisão judiciaria e administrativa do seu territorio.

E o archivo publico mineiro, sem difficuldade, proporcionou-me a satisfação desse desejo, submettendo ao meu exame o termo para aquelle fim lavrado, na cidade de Marianna, a 6 de abril de 1714, durante o governo de d. Braz Balthazar da Silveira.

Por este documento verifiquei que todo o territorio do então districto das Minas Geraes, fôra nesta época distribuido por tres immensas comarcas, cada uma das quaes tendo por cabeça a séde dos seus mais antigos municipios, como Villa Rica, Sabará e S. João d'El-Rei, e como centro de administração para a superintendencia das tres a villa de Albuquerque, depois Marianna — a mais antiga de todas.

Estando, pois, [illegible] nesta época, constituido o municipio de S. João d'El-Rei, por ter sido o mesmo installado em 8 de dezembro de 1713 e abrangendo a extensa comarca de que, em 1714, a então villa se tornara séde, toda a vasta região das Minas, que, partindo do Ribeirão das Congonhas, estendia os seus dominios até as fronteiras de Guaratinguetá, impossivel seria admittir-se que em tamanha extensão não estivesse comprehendido o privilegio do territorio do Pombal, berço de Tiradentes e distante de S. João d'El-Rei apenas 8 kilometros!

Não havia a menor duvida — em 1714 o Pombal pertencia ao municipio de S. João d'El-Rei.

Mas, quando nasceu Tiradentes?

Em 1748 affirmam os documentos da Inconfidencia e todos os biographos do mineiro illustre; e não sendo controversia na Historia de Minas essa dos pontos, temos para investigações ainda o periodo que decorre de 1714 a 1748.

Até 1718, entretanto, nenhuma outra villa existia ainda na vastissima comarca do Rio das Mortes, assim denominada em 1714, pela importancia historica de [illegible], [illegible] á distancia de dois kilometros de S. João d'El-Rei, e, por conseguinte, muito menos, nas suas proximidades.

Assim, a nenhuma outra villa até 19 de janeiro de 1718 podia pertencer ainda o territorio do Pombal, visto como só nessa época teve [illegible] o arraial velho de Santo Antonio do Rio das Mortes, depois S. José d'El-Rei.

Temos, pois, avançado mais quatro annos no periodo das investigações, embora sómente a 12 de janeiro de 1719 fosse por ordem regia approvado o acto do conde de Assumar, que creou na comarca do Rio das Mortes a sua segunda villa.

Vencemos já grande terreno, mas chegamos, ao mesmo tempo, ao periodo mais tormentoso das provas.

Com a creação da villa de S. José, foi, portanto, desmembrado do municipio de S. João d'El-Rei o arraial Velho de Santo Antonio do Rio das Mortes.

Era pois, necessario que se demarcassem os limites entre os dois municipios, o que de facto, em 8 de fevereiro de 1719, foi feito por ordem do governador da capitania, como consta do respectivo, registrado no Archivo Publico de Minas.

Por esse acto verifica-se que o novo municipio de S. José d'El-Rei compunha-se nessa época do districto da villa, limitado pela serra de seu nome, pelo corrego da D. Antonia, pelo morro do Gallego e pelo Rio das Mortes, entre estes dois pontos, tendo como patrimonio seu ainda os districtos de Cattas Altas da Noruega e da Itaberava.

E a despeito de reclamações effectivas da sua Camara Municipal, quanto á pequena extensão desse territorio, nenhuma modificação foi feita mais.

Do descontentamento resultante de improficuas reclamações, advieram lutas continuas entre os dois municipios vizinhos, e sempre motivadas por intervenção da justiça de S. José, em territorio do municipio de S. João d'El-Rei, até ser estabelecido como obstaculo a conflictos imminentes, por capitulo de correição do então ouvidor geral e corregedor da comarca do Rio das Mortes, desembargador Francisco José Pinto de Mendonça, feita em 17 de dezembro de 1755, que fosse o Rio das Mortes até á ponte do Registro Velho o limite de demarcação natural entre ambos.

Chegamos finalmente, assim, ao anno de 1755, sem pretextos para qualquer contestação possivel, data em que pelo acto do ouvidor da comarca e pela posição topographica da Fazenda do Pombal, passou a mesma para o municipio de S. José d'El-Rei, tendo já 7 annos de edade Joaquim José da Silva Xavier.

Ora, si o seu nascimento teve logar em 1748, onde nasceu Tiradentes?

A resposta e a contestação formal ao direito que sómente por decreto de um governador de Estado, póde hoje ser invocado, para justificar o titulo que, como berço do grande martyr, foi conferido á cidade e ao municipio de S. José d'El-Rei.

Accresce a circumstancia de não haver acto algum no periodo colonial que homologasse o proprio capitulo de correição a que nos referimos, para explicar a sua procedencia legal, visto ter sido exercido por abuso de jurisdicção privativa dos governadores, por um simples ouvidor de comarca.

Nenhum interesse, entretanto, inspirando qualquer argumento no sentido de invalidar semelhante acto, prosigamos, calcando os nossos argumentos nas provas documentaes que felizmente ainda existem, em favor não sómente de um patrimonio nosso, mas de uma reivindicação de real interesse para a propria Historia Mineira, de que é credor incontestado o vulto venerando de José Pedro Xavier da Silva.

E essas provas invocadas com a despreoccupação de quem procura a verdade, devemos, sem duvida, na sua melhor parte, aos esforços ingentes daquelle saudoso e illustre mineiro, tão bem apresentado á gratidão nacional, pela penna brilhante de Carmo Gama, que é incontestavelmente o seu mais notavel biographo.

E quem melhor que o fundador do Archivo Publico Mineiro, defendeu esse direito S. joannense e a legitimidade de tão justa causa?

Não foi elle que submetteu á critica historica, condição substancial dade historica e ante os documentos embora officiaes, todo o processo de habilitação para ordens dos padres Domingos da Silva Xavier e Antonio da Silva dos Santos, ambos irmãos do inconfidente martyr?

Não foi elle que publicando os termos de demarcação entre os municipios de S. José e S. João insistiu sempre para que se conferisse a este ultimo a honra de ter sido o berço do maior dos mineiros?

Quem conteriou [illegible] da prova exhibida, em relação ao direito que defendia, o celebre telegramma transmittido de S. José a proposito do inventario de Maria da Encarnação Xavier?

Impossivel seria hoje duvidar o seu nome venerado, já que á luz da verdade historica e ante os documentos [illegible] sob o seu patrocinio [illegible] a justiça se fez inteira para a causa de que foi o mais extremado dos patronos.

Esse documento que foi citado como [illegible] da usurpação, [illegible] por um decreto mais [illegible] por si mesmo, se [illegible] ainda é de modo [illegible] o argumento de ter pertencido até o anno de 1755, o seu [illegible] grado do Pombal, ao termo da villa de S. João d'El-Rei.

Assim, pois, com o documento do corregedor da comarca do Rio das Mortes, á justiça de nenhum outro municipio competia o inventario de Maria da Encarnação Xavier, que não ao de S. José.

Como corollario:

Até 1755 pertenceu aquelle territorio ao nosso municipio e, si Tiradentes nasceu em 1748 — incontestado é o facto de ser elle filho da legendaria cidade de S. João d'El-Rei.

Elle proprio o affirmou, si já não o tivessem demonstrado cabalmente os documentos, e essa affirmação é a que se póde ler nos termos do seu interrogatorio, feito na ilha das Cobras, a 22 de maio de 1789, que passo em seguida a transcrever:

"E, sendo preguntado como se chamava, de quem era filho, donde era natural, si tinha algumas ordens, si era casado ou solteiro, que occupação tinha — Respondeu que se chamava Joaquim José da Silva Xavier, filho de Domingos da Silva dos Santos e de sua mulher Antonia da Encarnação Xavier, *natural do Pombal, termo da villa de S. João d'El-Rei*, Capitania de Minas Geraes, que tinha quarenta e um annos de edade, que era solteiro, que não tinha ordens alguas, e com effeito vendo-lhe eu o alto da cabeça, vi que não tinha tonsura algua, e que era alferes do regimento de cavallaria paga de Minas Geraes."

Este auto foi feito em presença do desembargador José Pedro Machado Coelho Torres, tendo como escrivão o ouvidor Marcellino Pereira Cleto e como tabellião José dos Santos Rodrigues de Araujo.

(Documento do Archivo do Districto Federal — n. 688, Arm. B. Prat 4)."

Em vista desta ultima prova, póde mais ser posto em duvida que não tivesse sido o nosso municipio o berço do grande martyr?

E poderia desejar elle que um outro ponto qualquer que não o logar do seu nascimento fosse a capital da sua patria livre?"

* * *

No Centro Mineiro haverá logo á noite uma sessão civica

A directoria do Centro Mineiro resolveu commemorar com uma sessão civica o anniversario do martyrologio de Tiradentes.

Não havendo convites especiaes, a directoria convida a todos os socios e exmas. familias, membros da colonia mineira e demais pessoas gradas a comparecerem a essa commemoração, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

* * *

Programma da retreta a realizar-se hoje, no quartel do 1º regimento de cavallaria, das 4 ás 6 horas da tarde, consagrado á memoria de Tiradentes, o proto-martyr da Republica:

1ª parte — Marcha — Coronel Joaquim Ignacio — J. Conde; Final do 4º acto — "Gioconda". — I. Mariani; Tango — Os pintores — J. Baptista; Dobrado — Primeiro de Janeiro — B. Santos.

2ª parte — Fantasia — "Aida" — Verdi; Schottsch — Nadir — J. Baptista; Valsa — Supplication — N. N.; Dobrado — Salut au Drapeau — J. de Wolf.

Hymno Nacional pela banda de musica e clarim, arranjo do maestro Antão.

* * *

O Gremio Literario José Bonifacio, agremiação creada do corpo de alumnos do Centro Civico Sete de Setembro, no desempenho formal do seu programma, realiza hoje, ás 8 horas da noite na séde do edificio escolar á rua Machado Coelho n. 100, uma sessão solenne em homenagem ao proto-martyr da Republica com o programma seguinte:

A's 8 horas e meia da noite, terá começo a sessão solenne que será dirigida pelo presidente honorario do Gremio, sendo em seguida entoado os hymnos nacional e 7 de Setembro, pelo corpo de alumnos do Centro Civico, occupando a tribuna o sr. Evaristo de Moraes, que dissertará sobre Tiradentes e a Republica, sendo cantado o hymno nacional no fim do discurso official.

Em seguida falarão os srs. Heraclito de Queiroz, Julio Braga, José Simeão de Avellar e a senhorita Adelia O. de Vasconcellos.

— A directoria do Gremio não tendo feito convites especiaes appella para todos os brasileiros que queiram prestar culto a Tiradentes, ao lado da mocidade que estuda sob o patrocinio do Centro Civico Sete de Setembro, a comparecerem a esta solennidade, dando dest'arte uma prova de solenne gratidão á memoria do grande Evangelizador da Republica.

— Durante a sessão serão queimados das sacadas do edificio escolar fogos de bengalla.

— A directoria do Centro Civico Sete de Setembro, em homenagem ao patriarcha da Republica, mandou fazer uma illuminação especial na fachada do edificio, e na ultima aula foi lida perante o corpo de alumnos a seguinte

ORDEM ESCOLAR

"Caros alumnos: — A historia evolutiva dos povos registra em suas paginas factos tão extraordinarios, que, por maior que seja a indifferença das gerações, que se vão succedendo não podem fazer calar o espirito moderno ao contemplar os gloriosos feitos dos grandes precursores da historia de cada povo. E' á mocidade, guarda sagrada da historia do passado, que compete a verificação constante do precioso legado que encerra o cultuamento civico e patriotico de uma nação. E foi com este sentimento altruistico que os vossos collegas do Gremio Literario José Bonifacio, organização oriunda do corpo de alumnos desta casa, resolveu desempenhar o papel que lhes compete no nosso organismo social, consagrando, a 21 de abril, a immortalidade de José Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes. Semelhante conducta dos vossos collegas merece os applausos mais sinceros de todos os republicanos, que ainda confiam na grandeza futura da patria, baseada na sã politica implantada e regada com o precioso sangue do proto-martyr da Republica.

A directoria do Centro Civico Sete de Setembro, associando-se ás justas homenagens ao glorioso brasileiro, releva a suspensão dos 9 alumnos que haviam incorrido em faltas escolares, e ao mesmo tempo convida o corpo escolar para assistir á sessão solenne que se vae realizar promovida pelo Gremio Literario José Bonifacio, a 21 do corrente, ás 8 horas da noite."

O ministro da Marinha mandou adquirir o busto do capitão de mar e guerra da marinha franceza Ernesto Mouchez, para figurar no Museu Naval, sendo empregado para tal o producto da subscripção aberta para erecção de uma estatua áquelle almirante.

O ministro da Marinha mandou contratar um photographo para o gabinete de identificação da Marinha.

O capitão J. da Penha vae armar os seus amigos do Rio Grande do Norte

Recebemos o seguinte telegramma:

Natal, 20. — Avisado, por uma pessoa da familia de um official da milicia estadual daqui, que a policia está de promptidão e disposta a empastelar hoje o *Diario*, vou reunir o povo e distribuir armas para a nossa defesa. Não atacarei nunca, mas defender-me-ei com todas as armas. Saudações. — (Assignado) *J. da Penha.*"

OS CRIMES PASSIONAES

Desenrolou-se hontem, em Nictheroy, uma tragedia sensacional

O caso despertou extraordinaria emoção na visinha cidade | **O "Correio da Manhã" colhe no local detalhes sobre o grave facto**

O criminoso serviu-se de dois revolvers para consumar o delicto, tentando, afinal, se suicidar

Ainda não desfeita a impressão causada pela tragedia da rua Emancipação, de que foi protagonista o poeta João Barreto, assassino de sua esposa, e já a noticia de uma nova tragedia nos chega, occorrida na vizinha cidade de Nictheroy.

De quando em vez, a terra de Arariboia fornece tambem desses subsidios sensacionaes á historia do crime no Brasil.

O drama de hontem, dada a categoria de pessoas nelle envolvidas e a ferocidade do seu autor, causou extraordinaria emoção na capital do Estado do Rio.

Foi ás primeiras horas da manhã que o facto occorreu e, apenas divulgado, começou a ser objecto de todos os commentarios da população local.

O amor, ainda o amor, foi a causa determinante do verdadeiro acto de loucura praticado pelo infeliz moço contra indefesas pessoas de familia de sua noiva, que elle acreditava formidaveis obstaculos á realização dos seus ideaes, isto é, a sua ligação, perante Deus e os homens, á creatura que lhe despertára no coração affectos fortes e indestructiveis, capazes de enfrentar com os maiores revezes e perigos.

Mas vamos aos factos, que tanta emoção despertaram.

OS PRECEDENTES DO CASO

Ha alguns annos, veiu da Bahia, de onde é filho, para o Rio, um rapaz de nome Americo Bellas.

O recem-chegado vinha á cata de uma collocação em que pudesse honestamente ganhar a vida.

Procurou, empenhando-se por todos os meios, conseguir um emprego qualquer de certa decencia para a sua educação.

A' falta de coisa melhor, logrou ser nomeado chefe de turma da Prophylaxia da Febre Amarella em Nictheroy.

Uma vez installado, assim, medianamente na vida, foi Americo Bellas, pela sua educação e pelos seus modos insinuantes, captando sympathias e camaradagens.

Chegou a trabalhar no *Diario Fluminense* e até mesmo em um jornal desta capital.

Americo Bellas residia proximo ao ponto das barcas e levava a vida modesta do homem que se afez ao trabalho.

Um bello dia, por um motivo qualquer de ordem privada, viu-se na necessidade de mudar de domicilio.

E mudou-se, indo habitar um quarto da casa n. 40 da rua Cubango. Isto ha um anno, approximadamente.

Essa casa para que foi Americo Bellas é de propriedade do sr. Serrão, cunhado da victima no crime que faz o objecto desta noticia.

Ahi, continuou Bellas a sua vida normal, procedendo sempre como um rapaz de bons costumes, tanto que

José Candido Vieira de Souza, o assassinado

SYLVIA VIEIRA DE SOUZA, EX-NOIVA DO ASSASSINO

foi despertando sympathias nos seus vizinhos, entre os quaes se contava José Vieira de Souza, commerciante estabelecido com casa de seccos e molhados á referida rua n. 52.

José Candido Vieira de Souza foi-se, pouco a pouco interessando pela sorte de Americo Bellas. Este contou-lhe, num dia de maior expansão, a sua vida de lutas e difficuldades, longe da familia...

O negociante acabou por devotar-lhe verdadeira amizade e convidou o moço bahiano a ir morar com elle e sua familia, como si fôra membro desta.

Bellas acceitou tão generoso quão sincero offerecimento e passou a habitar com a familia de Vieira de Souza, a qual o recebeu cheia do carinho que se tem para com os mais proximos parentes.

Desse modo, ficou Americo Bellas mais alliviado das difficuldades que lhe eram tropeços e a vida se lhe tornou mesmo muito mais agradavel, tanto que sentiu o coração desopprimido para principiar a amar. E foi precisamente isto que o perturbou irremessivelmente, como se vae ver.

APPARECE O AMOR

A casa de José Candido Vieira de Souza, em que, como dissemos, residia Americo Bellas, era frequentada por sobrinhas de José Vieira. Entre estas era digna de destaque, pelos seus modos affectivos e bons, de educação recatada, a joven Sylvia do Carmo Vieira de Souza, orphã de pae e protegida de seu tio Antonio Carlos de Souza, que a tomára sob o seu tecto.

Nessas visitas de Sylvia á familia de seu tio, teve Americo Bellas occasião de com ella relacionar-se e até entrar em certa intimidade.

Disto começou a nascer inclinações de um para o outro e, dest'arte, se foi argamassando o sentimento que tão funestas consequencias teve.

O rapaz, dotado de temperamento ardoroso, não deixava, comtudo, de entregar-se á vida dos prazeres...

Por meio destes desregramentos, quasi geraes na mocidade, deveu combalir compromettedoramente o bom funccionamento de seu organismo.

Mas este incidente não poderia de modo algum vir desmanchar o seu sonho de esposar Sylvia.

E, tanto assim foi, que Americo Bellas resolveu tomar uma deliberação decisiva para a effectivação desse ideal amoroso.

No dia do casamento de José Vieira, seu grande amigo, aproveitou Bellas a occasião em que eram todos alegres pelas nupcias do commerciante, e pediu-lhe, em casamento sua sobrinha Sylvia, que já havia dado a Americo Bellas o seu coração.

O casamento de José Vieira foi ha seis mezes e o pedido de casamento data, pois, desse tempo.

O negociante concedeu, pondo nisso a melhor vontade, a mão de sua sobrinha Sylvia ao funccionario da Saude Publica, seu amigo, que o tratava como irmão.

A TUBERCULOSE E SEUS EFFEITOS

Americo Bellas, continuando a frequentar as noitadas alegres, terminou por ficar com a saude arruinada, sentindo fraqueza do peito. Succederam hemoptyses que o sacodiam trazidas por violenta tosse, com grande espanto da familia de cuja convivencia gozava.

Bellas consultou, então, o dr. Cesar da Fonseca. Este nada lhe disse do seu mal, mas aconselhou á familia Vieira de Souza a ter todo o cuidado com o doente que devia servir-se de vasilhas especiaes.

O medico recommendou, entretanto, que nada dissessem ao doente sobre a sua molestia.

A' vista disso, José Vieira perguntou ao mesmo clinico si não seria bom para o tuberculoso a mudança de ares.

Obtendo resposta affirmativa e até mesmo instigadora dessa providencia, o negociante forneceu ao seu amigo Americo Bellas todos os meios de se ir tratar em Barbacena.

E este foi em companhia de seu camarada Osman Corrêa, amigo tambem da familia Vieira de Souza.

O MOTIVO DOS DESGOSTOS

Em Barbacena esteve Americo Bellas, quinze dias. Em um destes, foi ao medico da cidade dr. Lincoln e por este teve as mais positivas declarações sobre a sua terrivel tysica.

Osman Corrêa escreveu, então, sabedor de taes declarações, á familia de José Vieira de Souza, dizendo coisas tetricas. Relatava Osman em sua carta que o dr. Lincoln affirmára haver Americo Bellas perdido o pulmão direito e já estar com o esquerdo contaminado pelo mesmo mal, que lhe consumia um destes orgãos respiratorios.

Deante de tão esmagadora desillusão resolveu a familia da noiva desmanchar o casamento de Sylvia com Americo.

E ahi está todo o motivo do desfecho de hontem.

DOCUMENTOS COMPROBATORIOS DA PROTECÇÃO QUE VIEIRA DISPENSAVA A BELLAS.

Quando em Barbacena, escreveu Bellas, as seguintes cartas á familia Vieira:

"Meu querido Dudú. Abraço-te estando-te ao lado de tua querida Eugenia, Arminha e todos.

Estou escrevendo muitissimo mal devido ao adeantado da hora. Esperei o correio ultimo, para ver si vinha os cincoenta mil réis que você me falou no telegramma, e até agora! Será um horror si não me mandares dinheiro, pois se continuei no hotel, foi porque você me mandou no telegramma dizer que já tinha vindo carta com cincoenta mil réis. Você veja se me tira deste embaraço, pois eu já escrevi para ahi pedindo dinheiro a umas pessoas que me devem e ninguem me mandou resposta. Assim fico eu com cara de devedor de hotel. Si você me tem telegraphado que não podia servir-me, eu [illegible] pelo correio.

Eu, graças a Deus, estou completamente bom e você Dudú não fique triste em me servir, pois a primeira conta que eu saldarei quando chegar ahi, é esta sua. Garanto-te que te pagarei. Pelo amor de Deus logo que recebas esta me passa um telegramma, pois estou afflictissimo. Só tenho no bolso 1$500. Acceita um abraço do prezado — Americo Bellas."

"Prezados Serrão e Minervinha — Queridos tios. Como vão os pequenos. Eu vou indo graças a Deus muito melhor, sómente muitas saudadas de todos desta santa e bondosa e sempre bondosa familia.

Tios: não lhe escrevo já, porque estou prohibido pelo medico, sob pena de... já sabe. Morrer. Vae este para mitigar as saudades. Como vae o nosso Baptistinha? Edith, Marietta, Durvinda, Candido e o forte Luiz? Basta, lembrança a todos e abraços do seu sobrinho que com muito fervor pede ao Deus suas saude. — Bellas.

PARTIDA INESPERADA

Quando José Candido Vieira de Souza se dispunha a registrar no Correio o dinheiro pedido por Bellas, na carta supra, foi recebido por Sylvia um telegramma de Bellas, em que este avizava que partia e que o esperasse.

A' vista disso resolveu não registrar a importancia, porque esta desencontraria Americo Bellas.

TEIMOSIA DE APAIXONADO

Americo Bellas, aqui chegado, tratou de reencetar os seus idyllios com Sylvia. Mas, ai! que a familia desta, em vista das declarações do medico, dr. Lincoln, decidiu que o casamento não se realizasse.

A principio procuraram contemporizar, afim de não magoar o noivo.

Este, porém, começou a insistir para que as nupcias fossem levadas a effeito no corrente mez.

O tio da moça, sr. Antonio Carlos de Souza, declarou-lhe, então, positivamente que não permittiria no casamento, sinão quando Bellas estivesse curado.

Este não se conformou com essa decisão e disse que haveria de diffamar Sylvia e que acabaria matando-a ou, caso não pudesse fazel-o, encarregaria a um amigo de assassinal-a.

O SANGUE FRIO DE AMERICO BELLAS, NO PREMEDITAR O CRIME

Relatando assim os pormenores que deram origem á tragedia, achamos opportuno referir um facto de muita importancia para a Justiça.

Em poder de Americo Bellas, o criminoso, foram encontradas pelo sub-delegado do 3º districto, de Nictheroy, vinte quatro tiras de papel. Nestas está perfeitamente descripto o crime de que foi autor o proprio Bellas.

DESENROLA-SE A TRAGEDIA

José Candido Vieira de Souza, hontem, pela manhã, saiu, em companhia de sua senhora, afim de assistir á missa dominical na capella do Collegio Salesiano, em Santa Rosa, onde [illegible] que ainda gozavam as delicias dos primeiros tempos de casados.

Nem eu, nem outro, suppunham que era a ultima missa que assistiam

AMERICO BELLAS, O AUTOR DA TRAGEDIA

que havia soado a hora [illegible] do crime horrendo, que o cerebro doentio de Bellas já ha muito tinha planejado.

Terminada a missa, a que Bellas tambem havia assistido, Vieira de Souza e sua senhora, acompanhados de pessoas conhecidas, tomaram logar em um bonde da linha "[illegible]", em demanda de sua casa.

Bellas tambem tomou passagem no mesmo bonde em um dos ultimos bancos, para que a sua victima não o visse.

Todos iam alegres, combinando um novo passeio para a tarde.

Ao chegar em frente da casa numero 52 da rua Cubango, uma casa de aspecto modesto, foi dado signal para que o bonde parasse.

Vieira de Souza levantou-se para descer do vehiculo.

Nesse momento, Bellas [illegible]

tambem, e sem pronunciar uma palavra, de revólver em punho, detona-o traiçoeiramente contra a sua infeliz victima.

Vieira de Souza, mortalmente ferido na nuca, cae pesadamente no sólo.

D. Eugenia, sua esposa, vendo-o cair ferido, pretende saltar para soccorrel-o, mas a arma assassina é voltada contra ella e dois projectis vão feril-a. Um attinge-lhe o pé esquerdo e outro a região rhenal.

A segunda victima tomba em um vallado que existe á margem da linha de bondes.

Bellas ferozmente continuava a sua obra miseravel.

Volta-se novamente para o corpo de Vieira de Souza que jazia no chão já quasi sem vida e apontando-lhe o revólver contra o peito, na altura do coração, detona-o ainda uma vez, para acabar com o resto de vida, que o seu bemfeitor ainda possuia.

E segurando um revólver em cada mão, o scelerado penetra na casa de sua noiva, em busca de mais alguem para matar.

Na sala de visitas, que dá para a rua, não havia ninguem. Ahi Bellas dispara quatorze vezes os seus revólvers.

Nessa occasião, José de Souza Teixeira, primo de sua ex-noiva, uma creança ainda, pois parece ter apenas cerca de 18 annos de edade, sáe de um dos compartimentos da casa, afim de verificar o que se passava.

Bellas avança para elle de arma em punho, mas o rapaz, resolutamente e cheio de coragem, vae ao seu encontro.

— Tambem tú has de morrer, brada o assassino.

E a essa phrase, segue-se o estampido dos dois revólvers, cujos projectis vão ferir Teixeira no joelho e no hombro esquerdos.

Teixeira, movido pelo natural instincto de conservação, foge e Bellas persegue-o. Mas a sua terceira victima consegue esconder-se. O assassino, suppondo que elle se havia occultado dentro de um guarda-casacas, dispara varias vezes as suas armas contra esse movel, cujo espelho é reduzido a estilhaços pelos projectis.

Na casa não havia mais ninguem. Entretanto, o bandido continuava a atirar doidamente, para vêr si mais alguem apparecia.

Ninguem mais.

Bellas saiu. Nessa occasião avistou Teixeira que corria em direcção á casa de um seu parente, que fica ao lado da de n. 52. Varias vezes o assassino detonou as suas armas, simultaneamente, cujos projectis erram o alvo, conseguindo Teixeira escapar á nova aggressão.

Era de suppor que o scelerado puzesse alli termo á sua séde de sangue. Não foi assim, entretanto.

No jardim do predio em que Teixeira se occultára, estavam duas creadas, em companhia de duas pobres creancinhas.

Uma dessas creanças era a menina Antonietta, de dois annos e meio de edade, apenas, irmã de Sylvia, ex-noiva de Bellas.

Este, vendo-a, diz:

— Já que não pude tirar a vida á tua irmã, vingar-me-ei em ti.

Maria das Dôres, uma das creadas, pondo a pequenina no collo, cheia de pavor, pretende fugir.

Nessa occasião, Bellas dispara os seus revólvers, cujos projectis vão attingir ás duas creadas.

Uma, Maria das Dôres, é ferida em um dos seios; a outra, Joanna Dias de Souza, que tambem procurava esconder-se, é attingida por uma bala no pé esquerdo.

Um creado, que vinha em soccorro das duas pobres mulheres, chamado João Gonçalves, tambem é alvejado pela arma do salafrario.

Dois projectis ferem mortalmente o pobre homem, que rola por terra, banhado em sangue.

Não vendo mais ninguem, Bellas corre pela rua afóra, procurando fugir.

Mas uma pessoa da familia já havia telephonado para a policia, pedindo providencias e narrando o facto.

O commissario Azevedo Coutinho, de dia á delegacia do 3º districto, já havia mandado para o local da tragedia dantesca duas praças de cavallaria.

Esses soldados, ao chegarem a uma ponte existente na rua Cubango, encontraram o bandido que fugia. Este, avistando-os, vendo assim que seria preso e terminaria os seus dias na sombra de um xadrez, aponta para o peito o revólver que ainda segurava, disparando-o. A bala vae attingir um dos seus pulmões e o assassino feroz cambaleia e cáe.

Dahi foi elle removido para o hospital de São João Baptista, em estado grave, onde tambem se acha uma das suas victimas, o creado João Gonçalves, que agonisa.

Assim terminou a tragedia phantastica, que teve por theatro a pacata rua do Cubango, tragedia que pela sua brutalidade acordará a dôr nos corações mais indifferentes.

De certo, o seu autor, que agonisa em um leito de hospital, terá o seu cerebro assaltado por um remorso ... de ... após o beijo ... e o ultimo vulto que lhe apparecerá nos derradeiros momentos da sua vida será a sombra do seu ... projectil, em um gesto de perdão.

Dois desaffectos encontram-se e lutam, ficando um delles ferido

O ... Virgilio Valle de ..., ... hontem, na rua de Santa ..., com o seu desaffecto Francisco ..., com quem teve uma ...

... passar a vias de facto, foi obra ...

... da luta, Dias deu uma ... no seu adversario que ... ferimentos no frontal.

... foi preso em flagrante e ... no xadrez da 14ª districto.

... foi medicado na Assistencia e ... depois para a sua residencia.

Um viajante é roubado a bordo, em um annel de valor

O mercado da borracha esteve firme

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro no sentido de terem despacho livre de direitos, naquella Alfandega, doze caixas contendo ferro para construcção, pesando 3.345 kilogrammas, sob os numeros 3.358-1|12, e marca D. G. S., destinadas a esta directoria vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Tucuman*.

• Communicou-se ao director geral da Directoria do Interior que esta directoria solicitou da Inspectoria da Alfandega deste porto providencias no sentido de terem despacho livre de direitos doze caixas contendo ferro para construcção, destinadas á esta directoria, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Tucuman*.

• Requerimentos despachados:

Leopoldina Russel de Azevedo Marques (6º districto) — Certifique-se.

Jacintho Pedro Ferreira — Certifique-se.

Alfredo Gonçalves Mendes — Certifique-se.

Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas — Indeferido.

Emile Uzac — Deferido nos termos do parecer.

Luiz Affonso de Faria — Archive-se.

José Cesar Mattos & C. — Compareça a esta Directoria.

Joaquim C. de Almeida — Deferido.

Joaquim C. de Almeida — Deferido.

Joaquim C. de Almeida — Deferido.

Francisco Caetano de Jesus — Sciente.

José Cesar Mattos & C. — Deferido.

José Cesar Mattos & C. — Deferido.

José Cesar Mattos & C. — Deferido.

José Cesar Mattos & C. — Deferido.

Alvaro Lyra da Silva — Prove interesse.

Luiz Affonso de Faria — Como requer.

Luiz Affonso de Faria — Deferido.

Luiz Affonso de Faria — Deferido nos termos do parecer.

Oswaldo do Lago Galvão — Deferido.

Francisco Caetano de Jesus — Deferido.

• Rectificação aos despachos de 15 do corrente:

Manoel Antonio dos Santos (9º districto) — Mantenho a multa, *e não como foi publicado no despacho de 15.*

O ministro da Fazenda mandou expedir titulo de aposentadoria a João da Silveira Brum, conductor de 1ª classe da E. F. Central; Emiliano Gonçalves dos Reis, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; e dr. Agostinho Luiz da Gama, lente cathedratico da Escola Naval, os quaes serão incluidos em folha, após a classificação da despesa decorrente dos vencimentos a que têm direito.

Rowing

O CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS INAUGURA MELHORAMENTOS NA SUA GARAGE E BAPTIZA TRES LINDOS BARCOS

O Club Internacional de Regatas, realizou hontem, de manhã, em sua séde, á rua de Santa Luzia, n. 224, uma bella festa, significativa do seu desenvolvimento e progresso.

A's 9 horas regorgitava a garage do sympathico campeão sportivo: dezenas de senhoritas e senhoras davam á festa, que se ia realizar, a nota fidalga, chic e alegre e os nossos mais denodados *rowers*, representantes do Club e dos demais clubs de regatas, desta cidade, com a sua jovialidade, completavam o bello quadro, em que se nota a ancidade, que communica aos demais o enthusiasmo e a alegria que a domina.

Teve inicio á festa, que era alegrada tambem pelos accordes de uma banda da Brigada Policial, pela inauguração da "rouparia", que é um compartimento confortavel, todo forrado de mosaico branco, com excellente banheiro e mais commodidades proprias. Ali falou o sr. Luiz Vianna, que agradecendo o auxilio dispensado á directoria, para a execução dos melhoramentos inaugurados, na séde do club, confiou aos socios a guarda desses mesmos melhoramentos.

Seguiu-se depois um ceremonial, que de ha muito não é executado — o baptismo de novos barcos. Eram estes em numero de tres: uma "yole", a quatro remos, que foi baptisada com o nome — *Bellita*, da qual foram padrinhos o sr. Segifredo Cardoso Monteiro (Caturrista) e a sua esposa d. Isabel Cardoso, (a homenageada), representada pela sua galante filhinha Nair; uma "yole", a dois remos, que foi denominada — *Clemente* e da qual foram paranymphos o sr. Guilherme Dias e a sua esposa d. Alice Dias e uma "canôa", que recebeu o nome — *Eva*, da qual foram padrinhos o sr. Carlos da Fonseca e a senhorita Marie Fleischner.

O baptismo foi feito com champagne derramado no interior dos barcos, pelas respectivas madrinhas, que foram saudadas, com muitas palmas.

Os novos barcos, que foram baptizados e que estavam cobertos de flores são muito leves, elegantes e de excellente construcção.

Depois do baptismo, falou de novo o sr. Luiz Vianna, presidente do Club, relembrando que o ceremonial realizado, já ia perdendo as suas formulas antigas, o que era falta censuravel, porque quem não presta culto ao passado, não tem vida no presente; em nome da directoria renovava esse culto, em homenagem á tradição.

Sauda as novas madrinhas, certo de que os seus olhares acompanharão com interesse os novos barcos, nas pugnas sportivas, e serão promissores de novas e grandes victorias, para o Club e para as suas guarnições.

Em seguida, a directoria offereceu aos seus convidados uma taça de champagne, chocolate, biscoutos finos e fructas, falando nessa occasião a senhorita Branca Veiga da Silva, que agradeceu a consideração dispensada ás senhoras presentes, brindou pela prosperidade do Club e pela victoria dos barcos solemnemente baptizados.

Compareceram a esta festa, em caracter particular, representantes de todos os clubs, e pelo de "S. Christovão", o sr. Carlos Schuck; pelo "Boqueirão do Passeio", os srs. Candido de Araujo e Oscar Fagundes e pela "Federação", o dr. Flavio Vieira, secretario da mesma, que felicitou o presidente do Club, pelo exito da festa realizada.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, annotámos as seguintes: Hortencinha Gonçalves, Maria José Campos, Margarida Macedo, Mathilde Augusta De-Jagne, Alice de Almeida, Anna dos Santos, Deolinda Fonseca, Luiza Fonseca, Julieta Marinho, Maria Fonseca, Irene Marinho, Cyria Marinho, Edith Fleischer, Maria Luiza ..., Dulce Macedo, Nancy Franco, Adelina Mascarenhas, Iracema Franco, Leonor Camargo, Maria Nabuco de Freitas, ...

CARESTIA DA VIDA

Hontem, no Largo de S. Francisco, realizou-se um comicio para protestar contra o encarecimento da vida

Hontem, á tarde, no largo de S. Francisco, realizou-se mais um *meeting* de protesto contra o encarecimento da vida. Apezar de annunciado para ás 4 horas, o *meeting*, no entanto, só teve inicio, ás 4 1/2 horas, depois que entrou naquella praça um grupo de operarios empunhando estandarte e bandeirolas vermelhas, representando associações da classe. Esse grupo, dando vivas, dirigiu-se para ás escadarias da Escola Polytechnica, onde deviam falar os oradores do *meeting*. A assistencia era regular.

O 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Monteiro e o dr. Fructuoso de Aragão, do 3º districto, acompanhados de alguns subalternos se achavam tambem presentes.

A primeira pessoa a falar foi o sr. Villares. Disse que o *meeting* fôra promovido pela Federação Operaria, para protestar contra o excessivo encarecimento da vida. Esta estava insupportavel. O que o operario ganhava era apenas para a venda. Protesta tambem contra a lei de expulsão, e termina pedindo que os operarios entrem para suas associações.

Depois falaram os srs. Pedro Matera e Antonio Pereira, que protestaram contra lei de expulsão e a desnacionalidade da mulher brasileira.

Em seguida usou da palavra o operario Custodio Pedroso Guimarães. Declara que é um cidadão brasileiro. Não pedia licença a ninguem para falar. Concita a classe trabalhadora a arregimentar-se. Emquanto o povo não se organisasse, não tivesse consciencia de seus direitos, o governo não se importaria com elle. Era preciso que elle se levantasse.

Diz que na Inglaterra o povo trabalhador participa da vida politica do paiz, interessa-se pelos negocios publicos. Elogia de facto os seus representantes. Aqui "os vossos representantes" não o são. Vinham da fraude: eram creaturas do governo. Representavam a este, e não o povo. Este era o nosso grande mal. O povo precisava escolher os seus representantes — doutores, escriptores, operarios, o que fossem. Precisava levantar-se e fazer respeitar esse direito da escolha de seus mandatarios. O orador falou em Ruy Barbosa dizendo que fôra eleito, mas não reconhecido. Ha applausos geraes da assistencia.

Entra a atacar os monopolios, especialmente a carne verde. Refere-se ás recentes eleições nos Estados Unidos, e termina o seu discurso incitando o povo a escolher representantes que, na Camara, como a presidencia da Republica, propugnem na realidade pelos seus direitos e interesses, ao contrario do que se dá agora.

Esse discurso do operario Custodio Guimarães, foi muito applaudido, especialmente quando se referiu ao senador Ruy Barbosa.

O sr. Candido Costa, usou tambem da palavra. Discursa em nome da Federação Operaria, que deseja a associação dos operarios e a sua acção directa. Fala longamente pregando o syndicalismo. Diz ainda que está cumprindo o seu dever, e pouco importa que o matem ou o prendam. Ataca a policia de S. Paulo, que declara, estava nesse momento massacrando os operarios. Refere-se as expulsões do operarios santistas e a lei de expulsão, que cognomina de "monstruosa". Não ha mais garantia. O operario não póde mais reclamar. Mas, um dia o operario ha de vingar-se; pouco importa que occorram mortes e corra o sangue. A Federação sabe onde está o mal, a causa da carestia. Tem elemento para agir, mas espera que o povo saiba cumprir primeiro o seu dever.

Refere-se de novo a São Paulo, e congratula-se pela relativa liberdade que estava gozando ali na praça publica. Os deputados e representantes do povo nada faziam ou fizeram até agora em seu beneficio.

O operario trabalhava exhaustivamente: não tinha amparo na velhice e continuava a ver-se na miseria quando victima de um accidente do trabalho.

E termina applaudindo, dizendo: "viver para ser feliz, ou morrer para não ser escravo".

Estava terminado o *meeting*. Os operarios empunhando os estandartes dirigem-se pela rua Luiz de Camões, para á rua General Camara, séde da Federação Operaria.

Os assistentes, findo o *meeting*, retiram-se calmamente do largo de São Francisco.

• • •

Fizeram-se representar varios syndicatos operarios, e foi espalhado manifesto aconselhando os operarios a entrar para estas associações.

• • •

Recebemos o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 20 — O governo prohibiu os comicios, com ameaça de violencias — "A Liga Ppular contra a Carestia da Vida".

ULTIMAS NOTICIAS

DE PORTUGAL

Commemora-se em Lisboa o anniversario da lei que instituiu a liberdade dos cultos religiosos

O ministro da guerra visita todos os quarteis do Porto

Lisboa, 20 — (*Havas*) — Telegrapham de Setubal communicando estar paralysado o serviço em quarenta e duas fabricas de conservas alli existentes.

Porto, 20 — (*Havas*) — O ministro da Guerra, sr. Pereira Bastos, visitou hoje todos os quarteis desta cidade, assistindo, depois, aos exercicios que se realizaram na Serra do Pilar, na outra margem do Douro.

Porto, 20 — (*Havas*) Percorreu hoje varias ruas centraes da cidade um imponente cortejo civico, organizado por um grupo de republicanos, para commemorar o anniversario da promulgação da lei sobre os cultos religiosos.

Lisba, 20 — (*Havas*) — Commemorou-se hoje nesta capital, com um grande cortejo, o anniversario da lei que instituiu a liberdade dos cultos religiosos.

Ao cortejo, que era bastante numeroso, incorporaram-se muitas associações e escolas com os seus estandartes, delegações de varias agremiações politicas e particulares daqui e das provincias, jornalistas, professores, negociantes e representantes de todas as classes.

No prestito figuravam diversas bandas de musica militares.

Assistiu á passagem do prestito, de um das janellas do Ministerio da Justiça, no Terreiro do Paço, o presidente do conselho, sr. Affonso Costa, que dali mesmo pronunciou um vibrante discurso, dizendo que a lei cuja promulgação hoje se commemorava é que se devia de facto a consolidação do regimen republicano.

Os estudantes de Recife organizam um nucleo para tratar da successão presidencial

Recife, 20. — (*Americana*.) — Os academicos de direito organizaram um nucleo, para tratar da questão das candidaturas. No dia 22 do corrente haverá uma grande reunião, sendo lido um manifesto incitando o povo a suffragar o nome de um candidato que possa resolver a crise politica actual.

O chefe do gabinete francez fala sobre politica internacional

Paris, 20 (*Havas*) — O presidente do conselho de ministros, sr. Barthou, falando hoje na Associação de Professores sobre politica internacional, affirmou ainda uma vez que os sentimentos pacificos da França, eram sinceros e já estavam eloquentemente constatados na attitude assumida pelo governo deante dos ultimos acontecimentos dos Balkans, que tão profundamente abalaram e espantaram a Europa e tanto compromettem a paz geral.

A França, continuou o sr. Barthou, provou já quanto era dedicada á paz, ...

DA ARGENTINA

O governo recebe noticia de que já estão quasi promptos os couraçados "Moreno" e "Rivadavia"

E' esperado em Buenos Aires o general Reyes, ex-presidente da Colombia

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — Causou impressão a noticia de haver quebrado o Banco Commercial del Plata.

No balanço feito anteriormente, os livros do Banco do Commercio offerecem um activo e passivo eguaes.

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — O promotor que deu a denuncia do crime de Avellaneda, considerando que a morte de Francisco Posse, fora praticada em legitima defesa por parte de Carlos Juarez Celman, aconselha que seja dada a liberdade a este, juntamente com seus padrinhos, os medicos que intrevieram no duello.

Desse modo espera-se que amanhã sejam todos postos em liberdade.

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — Conforme noticias procedentes dos Estados Unidos e publicadas hoje pela imprensa desta capital, já estão quasi promptos os couraçados argentinos "Rivadavia" e "Moreno".

O contra-almirante Betbedes, chefe da commissão militar argentina naquelle paiz, telegraphou tambem ao contra-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, pedindo que s. ex. nomeasse os militares que deveriam tripolar os referidos cruzadores e os enviasse brevemente, no proposito de, o mais breve possivel, transportar áquellas unidades de guerra, para esta Republica.

O contra-almirante Saenz Valiente fará brevemente a nomeação dos referidos tripolantes, para o que responderá o telegramma que lhe fôra transmittido por aquelle militar.

E' de suppôr que a tripolação dos mesmos vasos de guerra, ainda partam este mez.

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — A colonia portugueza, reunida na sua maioria, na séde do Club Republicano Portuguez, commemorou a data do anniversario da separação da egreja do Estado, no seu paiz.

Entre as festas commemorativas, realizaram um baile que esteve muito concorrido, comparecendo no salão do respectivo Club, um crescido numero de pessoas gradas, apresentando todas as dependencias do edificio um aspecto deslumbrante.

A' festa compareceram tambem muitas senhoras pertencentes na sua maioria á colonia.

Falaram diversos oradores, dentre elles o coronel Abel Botelho, ministro daquella Republica neste paiz, cujo discurso agradou sobremaneira.

O mesmo não se deu com os demais discursos que não tiveram a eloquencia e a descripção do primeiro. Violentissimos quasi todos, desagradaram a todos os circumstantes muito especialmente ás mulheres que poderam occultar o seu descontentamento.

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — Telegrammas recebidos de bordo do cruzador "Nove de Julho", informam que aquella unidade de guerra fora hontem inesperadamente accossada por um terrivel temporal na altura do cabo de San Vicente, a que se seguiu um terrivel cyclone que o levou a refugiar-se na bahia de Bueno Suceso, depois de uma luta tenaz contra as ondas impetuosas que o ameaçaram de naufragio.

Felizmente até agora não consta que tivesse sido victima do terrivel cyclone nenhum dos tripolantes.

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — E' esperado amanhã, o general Reyes, ex-presidente da Colombia.

S. ex. vem a esta Republica, conferenciar com o dr. Saenz Peña, presidente da Republica e outras autoridades, acerca de diversos assumptos que se prendem aos interesses do seu paiz.

DA ITALIA

O ministro brasileiro em Roma, offerece um almoço ao sr Manoel Lainez e á missão argentina

O Papa dentro de poucos dias estará completamente restabelecido

Roma, 20. (*Havas*). —Telegrapham de Bengasi:

"Desembarcaram hontem de manhã, visto o mar tel-o permittido, as restantes forças do general Tassoni.

Este, depois de as incorporar ás suas tropas marchou resolutamente sobre Merg, de onde desalojou o inimigo após breve resistencia.

A's nove horas da noite de hontem estava o general Tassoni senhor das posições inimigas.

Roma, 20. (*Havas*). — Os medicos assistentes do papa Pio X, assignaram pela manhã um novo boletim sobre a saude de sua santidade no qual dizem que a affecção bronchial está desapparecendo, sendo de esperar que o enfermo se restabeleça completamente dentro de breves dias.

O papa, accrescenta o boletim, já não tem febre ha quatro dias e está readquirindo gradualmente as suas forças.

Roma, 20. (*Havas*). — O sr. Alberto Fialho, ministro do Brasil nesta capital, offereceu hoje, ao sr. Manoel Lainez e á missão argentina, um almoço a que compareceram o principe de Scalea, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, o sr. Mattioli, os ministros do Chile, Argentina, Uruguay e Perú, e muitas notabilidades.

Todos os ministros que tomaram parte no almoço, foram acompanhados de suas esposas.

Roma, 20. (*Havas*). — Communicam de Bracciano que o dirigivel militar "P 5", pilotado pelo aviador Scelso, partiu dali ás 5 e 40 da manhã e chegou ás 2 e 55 da tarde, a Bosco Mantico.

Chegam a Constantinopla o grão-vizir e o chefe das tropas de Tchataldja

Constantinopla, 20 — (*Havas*) — Chegaram hoje a esta capital o general Izzet-Pachá, commandante das tropas de Tchataldja, e o Grão Vizir, Mahmud-Chevket-Pachá, que hontem assignaram ali um accôrdo tornando extensivo o armisticio a todos os Estados alliados, excepção feita do Montenegro.

Um petardo explodiu hontem nas ruas de Barcelona

Madrid, 20 — (*Havas*) — Communicam de Barcelona que hoje de manhã explodiu um petardo numa das principaes ruas da cidade, não causando ferimento a pessoa alguma.

O facto é attribuido a uma brincadeira de meninos.

Considera-se satisfatoriamente encerrada a questão sobre o incidente de Nancy

Berlim, 20 (*Havas*) — Com a communicação ...

Foi hontem lançado ao mar o novo couraçado francez "Provence"

Os comicios contra a carestia da vida em S. Paulo

A esquadra norte-americana do Atlantico vae fazer cruzeiro no Mediterraneo

A missão venezuelana em Paris

"A MUNDIAL"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS E RENDAS POR MUTUALIDADE

AVENIDA RIO BRANCO (2º ANDAR)

SORTEIOS REALIZADOS	PREMIOS DISTRIBUIDOS
EM JANEIRO, 11 — *Primeira presidencia do coronel Rodolpho Abreu*	*Série "Especial"*: Peculio 50:000$000; Premio 25:000$000. Apolice n. 105 do sr. Eugenio Adamo, com 3:825$000. (Sorteio feito entre 306 mutualistas acceitos e quites.) *Série de remissão continua "A"*: Peculio 30:000$000; Premio 12:000$000. Apolice n. 403 do sr. Mario Henriques da Silva, com 2:492$000. (Sorteio feito entre 623 mutualistas acceitos e quites.)
EM FEVEREIRO, 20 — *Segunda presidencia do general dr. Muller de Campos*	*Série "Especial"*: Peculio 50:000$000; Premio 25:000$000. Apolice n. 312 do sr. dr. Affonso Alves Camargo, com 4:187$500. (Sorteio feito entre 335 mutualistas acceitos e quites.) *Série de remissão continua "A"*: Peculio 30:000$000; Premio 12:000$000. Apolice n. 132 do sr. Antonio Luiz Seabra, com 2:876$000. (Sorteio feito entre 719 mutualistas acceitos e quites.)
EM MARÇO, 19 — *Terceira presidencia do general, dr. Thaumaturgo de Azevedo*	*Série "Especial"*: Peculio 50:000$000; Premio 25:000$000. Apolice n. 105 do sr. Francisco Castilho, com 4:275$000. (Sorteio feito entre 342 mutualistas acceitos e quites.) *Série de remissão continua "A"*: Peculio 30:000$000; Premio 12:000$000. Apolice n. 444 do sr. dr. Carlos Americo Brasil, com 3:240$000. (Sorteio feito entre 810 mutualistas acceitos e quites.)
EM ABRIL, 19 — *Quarta presidencia do coronel dr. Benjamin Barroso*	*Série "Especial"*: Peculio 50:000$000; Premio 25:000$000. Apolice n. 188 do sr. dr. Carlos Pereira de Sá Forte, com 4:662$500. (Sorteio feito entre 373 mutualistas acceitos e quites.) *Série de remissão continua "A"*: Peculio 30:000$000; Premio 12:000$000. Apolice n. 629 da exma. sra d. Maria Luiza Pimentel Brandão, com 3:500$000. (Sorteio feito entre 898 mutualistas acceitos e quites.)

OS SPORTS

TURF

As corridas de hontem no Jockey-Club

O excellente programma que organizara o Jockey-Club para a sua segunda reunião fazia prever um verdadeiro acontecimento turfista, já pela confiança que impõem aos apostadores as festas da veterana sociedade, já pelo equilibrio de forças dos parelheiros inscriptos nos differentes pareos.

Não foi, entretanto, o que se deu. Pelo lado sportivo, a corrida deixou muito a desejar, e a começar logo pelo primeiro pareo, cuja saida não podia ser peor.

Eram dois os favoritos do publico: Irving e Mathematico, respectivamente montados por Pedro Baptista e Domingos Ferreira. O juiz fez funccionar o apparelho com precipitação e o resultado foi largar Mathematico com varios corpos na frente dos adversarios, ao passo que Irving partia em ultimo, positivamente fóra de combate, uma vez que a distancia do pareo não ia alem de 900 metros.

Era de esperar que o confirmador annullasse a saida, para os bons creditos da sociedade, que deve ter o maximo desejo em bem servir os frequentadores de suas festas. Infelizmente, porém, isso não aconteceu. A saida foi de prompto confirmada e o pilotado de Pedro Baptista póde apenas, por muito favor, tirar a terceira collocação.

O pareo seguinte foi a reproducção do primeiro, para os effeitos da saida. Eminente partiu favorecido e si não correu na frente foi unicamente devido ao "chambão" que lhe foi applicado logo depois do pulo. ... Alfredo Santos, após tel-a annullada, deu-a como valida.

Ha, si não nos enganamos, no Codigo de Corridas do Jockey-Club um artigo que manda considerar nullas as carreiras cuja disputa não tenha sido regular. E' claro que, em face da indecisão do sr. Alfredo Santos, a disputa do pareo em questão não podia ser mais irregular, de onde a conclusão de que a sua annullação se impunha, como um facto que só podia honrar e dignificar a directoria do Jockey-Club.

Não queremos entrar nos incidentes do caso. Na hypothese de que o sr. Alfredo Santos quizesse confirmar a saida e por engano abaixasse a bandeira, em vez de levantal-a, ainda assim não se justificaria o seu procedimento, que foi incorrecto e injusto. Os jockeys não podem estar á mercê das suas indecisões, mesmo porque não se comprehende que um juiz possa ter indecisões em casos semelhantes. O resultado foi que os apostadores de Outwood e Selene foram prejudicados em extremo e não podiam de tal sorte, conformar-se com a validade da carreira.

Competia á directoria do Jockey-Club annullar o pareo. Não o fazendo, ella procedeu mal e desgostou muito naturalmente, aos *turfmen* que concorreram á sua festa de hontem.

Felizmente, os pareos seguintes nada tiveram que impressionasse mal. Os starter deu optimas saidas e mereceu, por isso, os applausos dos numerosos espectadores que enchiam a pelouse e as archibancadas.

Baccarat, 53, D. Suarez . . . . . .

Tempo: 1' 38'' e 2|5.

Movimento do pareo: 18:954$000.

Poules: em 1º, 26$000; dupla ...... 91$300.

4º pareo — *Diana* — 1.700 metros. — Premios: 1:800$ e 360$000.

Ordem de chegada:

ACCACIA, 4 annos, Inglaterra, por Bellorophon e Keenum, do Stud Carioca, D. Ferreira, 53 kilos . . 1º

Doña, 50, D. Suarez 2º

Turquesa, 53, Lourenço Junior . . 3º

Zarampinha, 53, A. Garcia 0

Não correu Noble Countess.

Tempo: 1' 53'' e 4|5.

Movimento do pareo: 21:021$000.

Poules: em 1º, 19$300; dupla ...... 24$100.

5º pareo — *B. F. C. Brasil* — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Ordem de chegada:

NOBEL, 5 annos, Inglaterra, por Sheen e Balsamo-mare, do Stud Lourenço Alcoba Lourenço Junior, 54 kilos 1º

Ophir, 52, D. Ferreira 2º

Bandoleira, 53, A. Garcia 3º

Milord, 52, Joaquim Silva 0

Dullinghan, 53, Gibbons 0

C. Rable, 50, C. Tavares 0

Humaytá, 52, Torterolli 0

Primorosa, 50, A. Ferreira 0

Tempo: 1' 48'' e 2|5.

Movimento do pareo: 21:608$000.

Poules: em 1º, 18$100; dupla, 18$000.

Boa saida.

6º pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.650 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Ordem de chegada:

JAPONEZA, 3 annos, Inglaterra, por Up Guards e Home Agaui, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 51 kilos 1º

Ovieto, 53, D. Suarez 2º

Helios, 53, P. Baptista 0

Tzar, 53, A. Stuart . . . . —

Não correu My Dear.

Tempo: 1' 48'' e 4|5.

Movimento do pareo: 25:836$000.

Poules: em 1º, 29$800; dupla, 20$300.

Boa saida.

7º pareo — *S. Francisco Xavier* — 2.000 metros.

Premios: 3:000$ e 600$000.

Ordem de chegada:

CONDOR, 4 annos, Inglaterra, por Flôr di Cuba e Prond Peppy, do stud Emissario, jockey Braulio Cruz, 56 kilos 1º

Cyllene, 53 kil. jockey D. Suarez. 2º

Werther, 50 kil. jockey D. Ferreira 3º

Tempo: 2, 13'' e 3|5.

Movimento do pareo: 26:807$000.

Poules: em 1º 46$500 e dupla 28$700.

Optima partida.

8º pareo — *Ypiranga* — 1.250 metros.

Premios: 1:600$ e 320$000.

Ordem de chegada:

FLOR DE LYZ, 4 annos, R. G. do Sul, por Nicklauss e Aracy do stud S. Cleamen, jockey Lourenço Junior, 52 kilos. . . . 1º

Hacanéa, 52 kil. jockey D. Suarez 2º

Ipanema, 52 kil. jockey D. Ferreira 3º

Barouat, 52 kil. jockey B. Cruz. 0

Não correu Alegrete.

Tempo 1', 24'' e 4|5.

Poules: em 1º, 40$000 e duplas 74$700.

As alumnas da Escola Normal convidaram o general prefeito para assistir á missa em acção de graças que mandam celebrar na egreja-matriz da Candelaria, no dia 22, ás 9 1|2 da manhã.

S. ex. far-se-á representar no acto religioso, pelo sr. Augusto Cavalcanti, seu official de gabinete.

Quando atravessava a rua foi atropelado por um automovel

Ao atravessar hontem á praça Onze de Junho, esquina da rua Marquez de Pombal, o lavrador João Manoel, de ... annos, residente á rua D. Manoel, foi atropelado pelo auto n. ..., dirigido pelo *chauffeur* Manoel Gomes da Silva.

Atirado á distancia, João Manoel recebeu escoriações no ante-braço, na face externa do joelho e quadril esquerdos e no pé direito.

Preso em flagrante, o *chauffeur* foi autuado no 14º districto.

O ferido foi medicado na Assistencia e retirou-se depois para a sua residencia.

Um caso notavel de cirurgia praticado num cão

... — O dr. Camillo Salgado, auxiliado pelos seus collegas drs. ... e ... Oliveira, praticou num cão a ligadura de aorta abdominal, segundo o methodo do cirurgião francez Alexis Carrel. O cão resistiu ao trabalho operatorio. A operação foi feita no Hospital Portuguez.

O ministro da Marinha ... adquirir, por intermedio da ... naval na Europa, ... destinadas ... em construcção no Arsenal de Marinha desta capital.

Ainda o "trote"

Um navio escola japonez ancorado no nosso porto

Hontem, pela manhã, o encarregado dos negocios do Japão acreditado junto ao governo brasileiro, em companhia do chanceller da sua legação, esteve a bordo do navio-escola *Taissei-Maru*, da marinha de guerra japoneza, que se acha ancorado na bahia de Guanabara, em viagem de instrucção.

Recebido com as honras do estylo, s. ex. percorreu em seguida todas as dependencias da bella unidade combatente do seu paiz, visivelmente encantado com o acolhimento que lhe fizeram os marinheiros patricios.

Depois dessa visita muito cordial, o sr. Toshiro Fujita almoçou com a respectiva officialidade, correndo o agape na melhor expansão e na maior intimidade.

Em seguida, o encarregado dos negocios do Japão retirou-se, trocando-se as despedidas com as formalidades inherentes ao seu alto cargo.

* * *

A's 4 horas da tarde de hontem, uma commissão de cinco aspirantes japonezes de bordo do navio-escola *Taissei-Maru*, tendo á sua frente o commandante Oseki, foi á residencia do contra-almirante Indio do Brasil, á rua Voluntarios da Patria, a convite desse official da Armada Brasileira.

Acompanhou-a nessa visita o sr. Toshiro Fujita, que levou comsigo o chanceller da legação japoneza.

Uma vez em casa do contra-almirante Indio do Brasil, foi-lhes offerecido um *five-ó-clock-tea*.

Hoje, ás 9 1/2 da manhã, uma turma de 60 officiaes de bordo do *Taissei-Maru* subirá a Petropolis, afim de tomar parte no almoço que lhe offerece, na séde da legação japoneza, o sr. Toshiro Fujita, encarregado de negocios.

Segundo somos informados, amanhã, ás mesmas horas, subirá outra turma, com egual convite daquelle representante do Mikado e para identico fim.

O encarregado de negocios do Japão, Toshiro Fujita; o commandante do «Taissei-Maru», capitão Ianpei Oseki e o chanceller da legação T. Jamazuchi. Ao alto: um grupo de officiaes e guardas-marinhas

THEATROS & CINEMAS

O THEATRO POPULAR

Vae emfim, tomando um bom caminho, o chamado theatro popular. As revistas escandalosamente pornographicas, vão cedendo logar ás burletas engraçadas e inoffensivas.

Os diversos theatros que exploram os espectaculos por sessões, vão cuidando animadoramente das vantagens, das marcações da mise-en-scène e deixando de parte as coisas rebarbativas que, comquanto tenham infelizmente alguns admiradores, envergonham constantemente familias dignas do maximo acatamento.

A iniciativa foi boa excellente mesmo, devendo os diversos emprezarios, continuar a obra, banindo do theatro popular a piada chula e deprimente. Depois de perfeitamente concluido, o que apenas está iniciado, hão de ver como o elemento familiar concorre facilmente melhorando a situação de algum modo precaria, do theatro por sessões.

* * *

PIANO AUTOGRAPHICO

Na casa Bethoven realiza-se hoje de 2 ás 3 horas da tarde no salão de exposição a audição do "piano autographico", instrumento completamente novo entre nós e que reproduz por meio da electricidade o toque dos grandes maestros, com perfeição como si fosse o phonographo do piano.

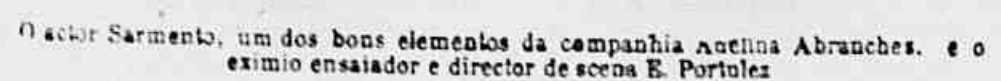
* * *

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES

A Menina de Chocolate — o esplendido vaudeville de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto teve hontem no Recreio, nos espectaculos da tarde e da noite, a sua consagração definitiva. O numeroso publico que affluiu ao Recreio nos dois espectaculos applaudiu freneticamente todos os interpretes do interessante vaudeville salientando porém a galante actriz *Aura Abranches* que na creação notavel de *Mademoiselle Lapeitocke* é simplesmente encantadora.

A' seguir á *Menina de Chocolate* teremos no Recreio *O Gaiato de Lisboa* na qual a notavel actriz Adelina Abranches tem uma creação magistral. A empreza querendo corresponder ás gentilezas que tem recebido das familias cariocas iniciará, quinta-feira, as *matinées* da moda, que certamente vão ter uma acceitação extraordinaria. Pode-se dizer que a Companhia Dramatica Portugueza entrou no Rio de Janeiro com o pé direito.

O actor Sarmento, um dos bons elementos da companhia Adelina Abranches, e o eximio ensaiador e director de scena E. Portulez

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL. — Mais alguns dias de espera e será satisfeita a curiosidade dos *habitués* do Municipal, que não conhecem a deliciosa comedia de Bernstein, *Joça*, a subir á scena no proximo sabbado.

A traducção da interessante comedia foi feita pelo nosso confrade Vicente de Oliveira, e os principaes papeis estão a cargo de Maria Falcão, Luiza de Oliveira, Ramos, Barbosa.

"RAMO DE PERPETUAS". — A opereta portugueza actualmente em scena no Apollo, tem attrahido muita gente aquelle theatro.

Hontem, o Apollo apanhou duas enchentes. Hoje, nova enchente terá elle, porque o publico tem o actor José Ricardo no rol dos seus artistas predilectos.

Depois do *Ramo de Perpetuas* a companhia José Ricardo nos dará a famosa opereta vienense *A Princeza dos Dollars*, na protagonista da qual Cremilda de Oliveira ganhou a sua consagração definitiva de *estrella* theatral.

THEATRO S. JOSÉ. — *A Viuva Alegre*, engraçada opereta em 3 actos, está annunciada para hoje.

PAVILHÃO INTERNACIONAL. — A *troupe* de attracções e variedades dá hoje um espectaculo familiar. A's 9 1/2 horas terá inicio o campeonato de luta romana.

THEATRO CARLOS GOMES. — Ainda hoje, a opereta *O diabo* no convento. Grande successo da afinada companhia do actor Carlos Leal.

PALACE-THEATRE. — "Os Geraldos" continuam a cantar um dueto luso-brasileiro. Variedades.

THEATRO CHANTECLER. — O theatro Chantecler dá hoje um magnifico espectaculo, em honra ao protomartyr da Independencia.

A Mascarada, que tanto successo tem alcançado, ha de provocar grandes enchentes; o espectaculo annunciado promette excellentes surpresas.

THEATRO POLYTHEAMA. — Pela ultima vez, a excellente companhia dramatica popular, dirigida pelo actor Peixoto da Costa, representa hoje o famoso drama portuguez, em 5 actos, de João Baptista Gomes Junior, *D. Ignez de Castro*, e a interessante comedia, em 1 acto, *A Espadellada*.

ROYAL THEATRO. — No elegante theatrinho de Cascadura está dando as suas ultimas representações o *vaudeville*, em 3 actos, *A Machina infernal*, e a opereta, em 1 acto, *Os passarinhos do frade*.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — No elegante Cinema da empreza Staffa exhibe-se hoje um programma inteiramente novo e surprehendente figurando em primeiro logar o imponente "film" *A Grande Marguerra*, primoroso trabalho da companhia "Le Film d'Art de Paris" Completando este importante programma serão exhibidas as fitas *Palradeira ou Mexericos de Mulheres* e *Espectaculos diversos*.

CINEMA ODEON — Pela primeira vez no Rio será exhibido hoje o grande "film" *Luxuria*, trabalho da Fabrica Cines de Roma. Além desse film o Odeon dará: *Vermelho vencedor* e *Jyn e Jack acrobatas*.

CINEMA PARIS — Magnifico o programma novo que a empreza do popular cinema offerece aos seus muitos *habitués*. Delle constam os seguintes "films" de successo: *A grande Marguerra*; *Espectaculos diversos*, trabalhos de acrobacia; e *Mexericos*.

CINEMA IDEAL — No Ideal exhibe-se hoje um programma soberbo, constando das seguintes fitas: *Romance do Magistrado* — *Luxuria* — *Pathé Jornal*, como extra na "matinée" Com o programma desta vez o Ideal vae apanhar enchentes sobre enchentes.

CIRCO SPINELLI — A funcção de hoje no popular circo do Boulevard S. Christovão promette ser magnifica, pois nella tomam parte os melhores artistas da "troupe" — o Trio Canales Peryand, Pery e Las Gonzanitas, cançonetistas excentricas e bailarinas.

O ministro da Marinha mandou que fosse entregue ao Museu da Marinha a amphora de prata, offerecida pelo governo portuguez ao navio-escola *Benjamin Constant*.

Sociaes

Datas intimas

Festeja hoje o seu anniversario natalicio mme. Candida Macedo, esposa do sr. João Macedo, conhecido e estimado empregado do nosso commercio.

• Faz annos hoje d. Conceição dos Santos Salles, esposa do 1º sargento Roberto Muritiba Salles, empregado do escriptorio do corretor coronel Paulo Bella.

• Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Hermogenes Jacarandá.

• Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado 2º sargento do Corpo de Bombeiros, Wanderlino Soares.

• Festeja hoje o seu terceiro anniversario natalicio a graciosa menina Beatriz, filha do fallecido Casemiro Rocha.

• Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Arthur Leite Sampaio, empregado das Obras Publicas.

• Faz annos hoje a senhorita Docelina da Silva Junior, dilecta filha do sr. José da Silva Junior, official interior do Corpo de Bombeiros desta capital.

• O travesso Adalberto (San'o), filho do capitão Bacellar, da Brigada Policial, faz annos hoje.

• Faz annos hoje o engenheiro civil Carlos P. da Silva Vidal, professor de mathematica dos cursos nocturnos gratuitos do Centro Civico Sete de Setembro. Por este motivo a directoria do centro offerece hoje um jantar, ás 7 horas da noite, áquelle professor.

• Faz annos hoje o zeloso funccionario da Directoria Geral dos Correios, sr. Renato Machado.

• Mais uma risonha primavera vê hoje passar a senhorita Isbilia de Araujo Braga, dilecta irmã do sr. João de Araujo Braga, conceituado guarda-livros da nossa praça.

• Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria José de Vasconcellos, irmã do nosso collega de imprensa Hildebrando de Vasconcellos.

• Faz annos hoje d. Laura Bricio do Valle Pereira, esposa do dr. Julio G. do Valle Pereira.

* * *

Casamentos

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Irene Sampaio de Andrade, filha do sr. Ernesto de Andrade, escripturario da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, com o dr. Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, filho do general Horacio Bezerra Cavalcanti.

O acto civil teve logar, ás 5 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Carolina Meyer n. 20, estação do Meyer, e o religioso, ás 6 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier.

Serviram de padrinhos, da noiva, no religioso, o nosso collega de imprensa Antonio da Silveira Sampaio, e sua esposa, d. Luiza da Cruz Sampaio, e do noivo, o dr. Americo Pinto; no civil, da noiva, o capitão Francisco Pinto Seidl e sua esposa d. Ottilia Pinto Seidl, e do noivo, o sr. Nelson de Andrade.

• Casaram-se ante-hontem, perante o juiz da 2ª pretoria civel, a senhorita Guiomar de Jesus e o sr. João Soares.

Foram padrinhos, por parte da noiva, d. Porcina de Jesus Cunha e o sr. Francisco de Souza Mello, e por parte do noivo, o professor Angeli Torteroli.

• Realiza-se no dia 3 de maio o consorcio do sr. Antonio Louça de Moraes Carvalho com a senhorita Maria da Silva Lamego, filha do sr. Manoel Osorio da Silva Lamego, importante negociante em Villa Isabel.

O acto civil realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, e o religioso, ás 6 horas da tarde, na matriz da Candelaria.

* * *

Viajantes

A bordo do paquete *Principessa Mafalda*, segue hoje para a Europa o dr. Alberto Gervasio, lente aposentado do Internato Pedro II, onde exerceu o magisterio durante 30 annos.

S. s., que se achava ausente da Italia ha 40 annos, ali volta acompanhado de sua digna esposa, indo em seguida visitar os demais paizes do velho mundo.

Grande numero de amigos e antigos alumnos, em lancha especial, acompanharão até a bordo aquelle professor.

• No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.: Alexandre Polto e senhora, Adilio Maciel, Amir Chueri, José Chueri, Albino Pereira de Carvalho, José Dias, José Lontra, Ovidio de Oliveira Aguiar, Oscar Ferreira da Silva, Antonio Rodrigues, Bento Fré, Joaquim Simões de Abreu, dr. Adolpho Alfredo Goedner, Conrado Goedner Junior, Elias Pires do Rio, Ruas Silva, dr. J. Flores e João Colucci.

• Hospedaram-se no Fluminense-Hotel os srs.: dr. João F. Barcellos, Tobias Neves, José Barreto, Antonio Rombo Raposo, João Innocencio Alves, Carmo Paula, commendador Manoel Vieira Pires, Giunati José, coronel Marciano Vianna, José Alves da Cunha, [illegible] Silveira, Delphim da Silva Junior, Gustavo Brandão, Jorge José Schnera, Francisco S. Henrique e familia, Armando de Mendonça, Guimarães Junior, F. Soares de Domingos B. Bello e Cassio Gelera e senhora.

• Em companhia de sua esposa, chegou hontem a esta capital o coronel José Baptista de Figueira, chefe politico de Ouro Preto.

* * *

Visitas

Visitou-nos hontem o revmo. padre Antonio Malan, chefe da missão salesiana de cathechese em Matto Grosso.

S. revma. fez-se acompanhar de joven bororó Thiago Marques Aipobureu, que acaba de conquistar, pelos estudos, o premio de viagem á Europa, instituido pelo director da missão.

* * *

Clubs e festas

FESTA INTIMA — Commemorando o anniversario natalicio de sua [illegible] [illegible], a digna familia Joannharo da Fazenda [illegible] em sua residencia na Estação da Piedade, um [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] as quaes respondeu agradecido o sr. Joannharo, pae da anniversariante. Fez-se musica e dançou-se até ao clarear do dia.

A gentil e intelligente senhorita fez as honras da casa.

Entre muitos convivas notamos: Mlles. Amelia de Carvalho, Adelia e Celina Faria, Aurora Campos, Stella Ribeiro, Hercilia e Ophelia Lago, Ignez de Carvalho, Dolores Amada S. Paio, Guilhermina de Vasconcellos, Inah, Adolphina e Marieta Ribeiro, Cecilda Coarecy, Orminda Santos, Valentina da Costa, Marcolina Fonseca e Judith de Marros. Mmes.: Alice Carvalho, Zulmira S. Paio Fonseca, Geraldina Ribeiro, Herminia Freire, Maria Leite, Umbelina, Clelia S. Paio, Luiza Miranda Ribeiro, Anna S. Paio, Luiza de Vasconcellos Ramos, Maria Brasil, Umbelina de Almeida e Brasilia dos Santos. Senhores: Alvaro de Carvalho, Bezerra, Dirgival Maia, Benedicto J. da Fonseca, academico de direito Carlos José de Souza, Benicio de Almeida, Ruben Coarecy, Luiz Costa, Horacio Silva, tenente Nunes de Sant'Anna, Primitivo Brasil, Raul Moacyr, Arsell Gravato, Manoel Vieira, Adalberto Ribeiro, Franco Leite, Francisco e Calixto dos Santos e Claudionor Ribeiro.

* * *

Concertos

No dia 1 de maio, ás 9 horas da noite, a distincta cantora d. Lydia de Albuquerque Salgado, dará um brilhante concerto, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

• A Sociedade de Concertos Symphonicos realizará no dia 1 de maio mais um concerto vocal e instrumental. A talentosa professora de canto, senhora Werney Campello, [illegible] grande aria do [illegible].

* * *

Associações

CENTRO COMMEMORATIVO 1º DE MAIO SALVADOR DE SA' — De ordem da presidencia são convidados os srs. associados [illegible] reunirem-se em assembléa geral, na séde social, hoje, ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio annual, balanço do sr. thesoureiro e parecer da commissão de exame de contas. Tratar-se-á tambem de outros assumptos sociaes.

* * *

Religiosas

• A confraria dos martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge manda, no dia 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, celebrar uma missa em louvor ao seu glorioso Orago S. Jorge, defensor da fé christã. O acto divino terá logar no [illegible] altar na sacristia.

• Na capellinha de N. S. Apparecida annexa á residencia do sr. coronel Carlos Suckorr Joppert, negociante nesta praça, será celebrada hoje, ás 8 horas da manhã, uma missa em louvor do completo restabelecimento daquelle cavalheiro. Sua familia offerecerá em regosijo pelo mesmo acto uma matinée, que prevemos ser bastante concorrida, attendendo ao grande circulo de relações que dispõe a familia Joppert em nosso meio social.

A "salvação" do Rio Grande do Norte acaba em grossa bajulação

Natal, 19 — (*Americana*) — O capitão J. da Penha, em artigo de hoje no *Diario do Natal*, insinúa [illegible] que apresentará a candidatura do tenente Leonidas Hermes para o cargo de governador do Estado, no dia 12 de maio, dia do anniversario do marechal Hermes da Fonseca. Respondendo ao referido artigo, a *Republica*, orgão do Partido Republicano Conservador, diz que é um desrespeito e uma ousadia do capitão Penha.

As intendencias municipaes têm enviado declarações para aqui affirmando apoio á candidatura do senador Ferreira Chaves.

O ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecido do Tribunal de Contas, mandou apostillar o titulo de aposentadoria do 1º official da Directoria do Serviço de Estatistica João Henrique Carmo, cujo nome [illegible] alterado no respectivo titulo.

"Commercio na 1ª secção da Directoria Geral" — foi a designação dada pelo ministro da Viação ao requerimento do dr. [illegible] apresentando documentos que o [illegible] representante da Companhia Paul [illegible]

MOVIMENTO OPERARIO

UNIÃO DOS ALFAIATES

Hoje, ás 8 horas da tarde reúne-se [illegible] em sua séde, para tratar da [illegible] e commemoração do "1º de Maio".

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jacintho da Cunha Leal, do 1º regimento de infanteria.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, dia ao quartel-general da 9ª inspecção, patrulhas, serviço de extraordinario, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central.

Auxiliar do official de dia, sargento Frias.

A brigada mixta, dá a guarda do palacio do Cattete.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda.

Auxiliar, alferes Mendonça.

Officiaes de promptidão: tenente Alcantara e alferes Narciso.

Manobras de registros, alferes Filgueira.

Ronda aos theatros, tenente Bezerra.

Medico de dia ao corpo, dr. Secundino.

Emergencia, tenente Santos e dr. Taylor.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, 2º sargento n. 32.

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 24.

Patrulha: 1º quarto, forriel n. 409 e 2º n. 63.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado, Zeferino Soares.

Official de dia á brigada, capitão Silva Campos.

Medico de dia ao Hospital: dr. Lobato Ayres; de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira e interno de dia, alferes honorario Pinheiro Chagas.

Dia á pharmacia: pharmaceutico Paulo Silva e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, tenente Antonio de Souza.

Ronda ás patrulhas, tenente Pereira de Mello e 9 inferiores.

Ronda no 4º districto, alferes Daniel Cavalcanti e um inferior.

Prado — Jockey-Club, tenente Edmundo Paranhos.

Pavilhão Internacional, alferes Mario Limoeiro.

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Octaciano de Sant'Anna, na cavallaria, alferes Meira Lima.

Guardas: A Amortização, alferes Candido Cardel; Conversão, alferes Carlos Vital; Thesouro, tenente Horacio de Campos; Moeda, alferes Verissimo Nogueira.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º tenente João Calado; 3º capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, alferes Faustino Alves; 5º, alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria: tenente Nicolau Carneiro e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 5º, com polainas brancas.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, alferes Achilles Corrêa de Mattos.

Rondas dos officiaes: sendo um ao 10º batalhão de infanteria e outro ao 2º, regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel-general: um cabo do 13º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos cabos, sendo um ao 10 "batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria.

Uniforme, 1º.

UM CASO COMPLICADO

A policia maritima tenta uma diligencia a bordo do "Hollandia", mas é impedida pelo consul hollandez

Historia de um grande roubo

Ha dias, o consul da Russia solicitou do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, a prisão dos individuos de nomes Iwan Frolow ou Keng Frantzon e Josef Hekdiscriman ou Gaudmen, que viajavam procedentes de Lisboa, no paquete hollandez *Hollandia*, entrado hontem, de manhã, em nosso porto.

Nesse sentido o ministro mandou officiar ao dr. Antonio Ignacio Eulalio da Silva Monteiro, 3º delegado auxiliar, que por sua vez ordenou ao sr. Julio Bailly, inspector da Policia Maritima, a prisão immediata daquelles individuos.

Promptamente foram tomadas as necessarias providencias e assim que fundeou na bahia de Guanabara o paquete Hollandia, seguiu para bordo o sub-inspector Bordini, acompanhado de varios agentes do Corpo de Segurança Publica e guardas civis.

O commandante do paquete *Hollandia*, suspeitando de algo ou talvez porque as autoridades da Policia Maritima não tivessem pedido permissão para dar a busca a bordo, radiographou ao consul hollandez, que immediatamente foi a bordo, impedindo a prisão dos dois individuos, que viajavam na 3ª classe, declarando que os mesmos estão sob a protecção da bandeira hollandeza.

A bordo, conseguimos saber que Iwan Frolow e Josef Hekdischiman são accusados de um grande roubo de joias e dinheiro.

A policia procurou activamente uma mulher de nacionalidade russa, de nome Nadia Zaki, que esteve a bordo conversando com os dois individuos.

Para evitar que elles desembarcassem ficou a bordo um agente.

Sobre esse complicado caso, a policia guarda sigillo.

Foi expulso do territorio nacional, nos termos do art. 2º, n. 3, da lei de expulsão, combinado com os arts. 1º, n. 111, e 6º, paragrapho 2º, das respectivas instrucções, o estrangeiro Adelino Lamberti.

Dessa providencia o ministro da Justiça deu conhecimento ao presidente do Estado de S. Paulo.

CAPSULAS

Um menor que dá uma canivetada noutro

Os menores Alvaro, de 10 annos, filho de Manoel Santos, morador á rua do Paraiso n. 41, e Mario Tozoni, de 7 annos, encontraram-se hontem na rua de Sant'Anna, e depois de se provocarem mutuamente, terminaram a contenda em luta corporal.

Em meio desta, Tozoni sacando de um canivete, deu um golpe em Alvaro, que ficou ferido na parte posterior do hemithorax direito.

O ferido foi medicado na Assistencia e o aggressor preso em flagrante pela policia do 14º districto.

"Revista Americana"

Com o presente numero, que corresponde ao mez de abril, esta importante e bem feita revista presta uma homenagem ao grande estadista bahiano [illegible] que foi um dos maiores [illegible] do ideal de approximação [illegible] continental que também faz parte do programma da Revista Americana.

[illegible]

Victima de uma explosão de gazolina

Na garage da rua do Riachuelo n. 180 trabalhava hontem o ferreiro Joaquim das Neves, que a certa occasião se empregava em abrir uma lata de gazolina.

Devido a um descuido, esta explodiu, indo o liquido inflammado se communicar ás vestes de Joaquim e dando em resultado ficar com graves queimaduras pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, após os curativos, foi removido para a Santa Casa.

A policia do 12º districto não soube do facto.

Um calote em regra

Os srs. Julio Galhardo, Alfredo de Araujo, Clementino Galhardo e João Barrás, todos operarios pintores e empregados do engenheiro mecanico Oreste Quintavalle, vieram hontem a esta redacção contar-nos o seguinte facto:

Tendo elles, hontem, a receber, no escriptorio do sr. Quintavalle, á rua Marquez de Pombal n. 4, os seus salarios, com surpresa viram que o patrão não lhes pagava os ordenados integralmente. O referido mecanico, que é empreiteiro das obras de pintura dos *dreadnoughts S. Paulo* e *Minas Geraes*, nas quaes trabalham cerca de 90 operarios, recusou-se a satisfazer os compromissos tomados com os seus trabalhadores, sem uma razão justificavel, para o desabusado calote.

Accresce que o engenheiro Quintavalle (conforme informou-nos a commissão acima), tambem não cumpre o seu contrato com a administração naval e dá para os operarios trabalharem, nos dois vasos de guerra, material de inferior qualidade, exigindo obra perfeita. E' o caso delle fornecer aos pintores um verniz qualquer, em vez do *rampolim*, sem que haja nesses navios um representante do Ministerio da Marinha fiscalizando o serviço de empreitada.

A's 6 horas da tarde de hontem, quando os operarios foram receber o seu dinheiro, na rua Marquez de Pombal n. 4, o engenheiro Quintavalle estava guarnecido de capangas, para qualquer eventualidade desfavoravel que o calote premeditado pudesse trazer á sua segurança pessoal.

Com a cabeça quebrada

Hontem, ás 11 horas da manhã, achavam-se, na casa n. 467 da rua Voluntarios da Patria, o carpinteiro Antonio Martins, morador á rua Santa Luzia n. 210, e o estucador Ernesto de Almeida Graça, residente á rua de S. Christovão, quando, por questões de serviço, se desavieram, aggredindo o primeiro ao segundo com uma pesada chave.

Ernesto teve a cabeça partida, a qual foi medicada pela Assistencia, retirando-se, depois dos curativos, para a sua residencia.

A policia do 7º districto autoou o aggressor em flagrante, recolhendo-o ao xadrez.

COMMERCIO

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

532 bovinos, 81 porcos, 55 carneiros e 32 vitellas.

Duriach & C., 20 bovinos, 22 porcos e 8 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 105 bovinos, 4 porcos, 7 carneiros e 10 vitellas; Candido Espindola de Mello, 42 bovinos; E. de Azevedo & C., 23 bovinos; A. Mendes & C., 39 bovinos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 35 bovinos; Jacomo S. Lima, 51 bovinos e 15 porcos, Francisco Vieira Goulart, 90 bovinos e 17 vitellas; Portinho & C., 28 bovinos; José Gonçalves Dias, 24 bovinos; Oliveira Irmãos & C., 23 bovinos, 4 porcos e 5 vitellas; Feliciano Barreto, 41 bovinos; Luiz Camuyrano, 20 carneiros; Santos & Fontes, 36 porcos e 20 carneiros.

Vigoraram em S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$640 a	$660
Porco	1$400 a	1$500
Carneiro	1$500 a	1$700
Vitella	$600 a	1$000

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Artigo		
ARROZ		
Nacional superior	38$300 a	43$300
Dito, bom	33$300 a	36$700
Dito, do norte, branco	38$300 a	31$700
Dito, rajado	25$000 a	26$700
Dito, inglez	Não ha	
Dito de 2ª qualidade	—	—
ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco, crystal	$430 a	$480
Crystal amarello	$340 a	$360
Mascavinho	$290 a	$350
Mascavo, bom	$215 a	$225
Sergipe		
Mascavinho	$280 a	$350
Mascavo, bom	$215 a	$225
Dito, regular	$200 a	$210
Dito, baixo	—	—
Mascavinho	$300 a	$350
Campos		
Branco, crystal	$420 a	$470
Branco, 2º jacto	$380 a	$400
Dito, 3ª sorte	—	—
Mascavinho	$300 a	$320
Crystal amarello	—	—
Bahia		
Branco, crystal	—	—
Mascavinho	—	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 ls.	25$000 a	36$500
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$400 a	2$600
Hespanhol, lata de 16 ls.	22$000 a	24$000
Dito, lata de 1 litro	1$300 a	1$400
Francez, lata de 10 ls.	26$000 a	28$000
ALCOOL		
De 40 graus	290$000 a	300$000
De 38º graus	275$000 a	280$000
De 36 graus	260$000 a	265$000
AVES		
Gallinhas, uma	—	—
Frangos, um	—	—
Ovos, duzia	—	—
AGUARDENTE		
Paraty	185$000 a	195$000
Angra	175$000 a	185$000
Bahia	170$000 a	175$000
Pernambuco	170$000 a	175$000
Campos	170$000 a	175$000
Aracajú	170$000 a	175$000
Sul	170$000 a	175$000
ALPISTE, 100 kilos	46$000 a	52$000
ALCATRÃO, barril	Não ha	
Agua raz, kilo	—	$840
AZEITONAS		
Douro	$800 a	$850
D'Elvas	$720 a	$800
ALFAFA		
Nacional, kilo	$210 a	$215
Estrangeira	$180 a	$190
ALGODÃO		
Parahyba	10$200 a	11$000
Rio Grande do Norte	9$700 a	10$200
Pernambuco	[illegible] a	10$[illegible]
Ceará	9$700 a	10$000
BREU		
Claro, (980 libras)	33$000	—
Escuro, idem	32$000	—
BATATAS		
Nacional, kilo	$200 a	$280
Estrangeira	Não ha	
Franceza, caixa	Não ha	
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade por 15 kilos	40$000 a	43$000
BANHA		
Porto Alegre, Extra (la-tas de 4 kilos)	72$000 a	75$000
Idem, idem, latas de 20 kilos	58$000 a	61$000
Laguna	75$000 a	75$000
Itajahy, latas de 20 ks.	58$000 a	60$000
[illegible]	Não ha	
[illegible] latas e andes	Não ha	
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	48$000 a	40$000
Poulica	43$000 a	44$000
Dito da Escossia	40$000 a	43$000
Gaspé	43$000 a	45$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata, mantas e pa-tas	—	—
Dito, idem, mantas [illegible]	1$000 a	1$120
Dito, nova, pontas e mantas	$960 a	1$100
Dito, idem, mantas novas	1$000 a	1$[illegible]
Rio Grande, vert. pa-tas	Não ha	
CHÁ DA INDIA		
[illegible]	6$000 a	10$000
[illegible]	6$500 a	8$000
Lipton [illegible]	7$500 a	8$000
CIMENTO		
Aguia Preta	—	11$000
Cavallo Preto	—	11$000
Cruz Vermelha	—	11$500
Cathedral	—	11$500
Saturno	—	11$000
[illegible]	11$000 a	[illegible]
Americano, 1000 ks.	20$000 a	[illegible]
CEBOLAS		
[illegible]	3$000 a	3$700
[illegible] conforme a qualidade	$400 a	$570
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	$840 a	$860
Rio da Prata, idem	—	—
Maranhão, kilo	—	$800
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas estrangeiras	60$000 a	62$000
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre		
Especial	20$000 a	21$000
Grossa	18$000 a	19$000
Peneirada	17$300 a	17$800
Grossa	12$900 a	13$300
De Laguna		
Grossa	12$900 a	13$300
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		
Buda, nacional	23$700 a	24$200
Nacional	22$000 a	24$000
Brasileira	21$350 a	22$000
Savoia	—	—
Semolina	24$500	—
Moinho Fluminense		
Especial	—	—
S. Leopoldo	—	—
O. O.	—	—
Moinho Santa Cruz		
Especial	23$700	—
Santa Cruz	22$500	—
Mimosa	21$500	—
Velas para carros		
Brasileiras (30)	16$000	—
Domesticas (25)	16$600	—
Ditas para locomotivas		
Brasileiras (20)	2$000	—
Condor (25)	29$000	—
Brasileiras (25)	29$000	—
Paulistas (25)	29$000	—
Ypiranga (25)	19$100	—
Colombo (25)	27$300	—
em latas	21$400	—
Clicy, pacote	Nominal	
Globo		
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	11$000	—
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500	—
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000	—
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	16$200	—
Vigas de aço, kilo	$300	—
FEIJÃO		
Preto		
De Porto Alegre, novo, especial	21$000 a	21$700
Dito idem, da terra, idem	Não ha	
Feijão manteiga, nacional especial	25$000 a	25$300
Dito, enxofre	27$300 a	31$800
Dito, diversas cores	21$700 a	28$300
Dito, mulatinho	26$700 a	28$300
Dito amendoim, nacional	Não ha	
Dito estrangeiro	30$000 a	30$600
FUMO		
De Minas, especial	1$500 a	2$60
Dito superior	1$100 a	1$30
Dito, 2º	1$000 a	1$10
Dito, ordinario	$800 a	1$00
Goyano, especial	2$500 a	[illegible]
Dito, superior	1$400 a	1$[illegible]
Baixo	1$100 a	1$30
Rio Novo, especial	1$500 a	1$70
Dito, 2º	$800 a	1$00
Carangola	1$000 a	1$10
Pará, especial	2$000 a	2$[illegible]
FUBÁ de milho 100 ks.	11$000 a	16$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha	
GENEBRA, caixa 8 Folens	31$000 a	32$000
GAZOLINA, caixa	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$600 a	8$400
LINGUIÇAS do Rio Grande, uma	1$800 a	2$000
SARRAFOS, milheiro	130$000	—
MANTEIGA		
Demagny, latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepeletier	2$450 a	2$500
Bretel Frères, sortidas	2$530 a	2$700
L. Brum	2$600 a	2$700
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Sommier	2$500 a	2$800
Outras marcas	2$300 a	2$500
MILHO		
Amarello do norte	—	—
Dito, idem, mistura	15$300 a	16$0100
Idem, da terra	12$600 a	12$900
MADEIRAS		
Americano, pé	$300	—
Resina, duzia	92$000	—
Suanoe, duzia	86$000	—
Succo, branco, duzia	86$000	—
Dito, vermelho, duzia	89$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000	—
2ª qualidade, duzia	67$000	—
Taboado	$240	—
OLEOS		
De linhaça, lata	$840	—
Dito, barril	$980	—
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	44$000	—
Uma cabeça, lata	43$000	—
De cera, Novaes, lata	60$000	—
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Globo, de madeira, lata	42$000 a	44$000
Dito, de cera	62$000	—
POLVILHO, 100 ks.	20$000 a	24$000
PIMENTA da India, kilo	1$200	—
SAL		
Marca "Touro", alqueire	1$450	—
Outras qualidades, alq.	1$050	—
TREMOÇOS, 100 ks.	16$700 a	17$500
TAPIOCA, nacional	16$000 a	28$000
SABÃO		
Em tijolos, kilo	$540	—
Em barras, idem	$540	—
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750	—
Idem, idem pequeno	1$250	—
Idem, idem, d. [illegible]	$950	—
Virgem, idem, idem	$400	—
TELHAS		
Telha, Marselha, milheiro	420$000	—
Ditas, idem, idem, para cumieiras	500$000	—
VINAGRE		
De Lisboa, branco	200$000 a	220$000
Dito, tinto	180$000 a	200$000
VINHOS		
Finos		
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Além	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De meza		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	400$000 a	430$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a	370$000
Dito, outras marcas	300$000 a	320$000
Dito branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs		
Collares, tinto superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	380$000 a	400$000
Virgem, do Porto	—	—
Verde, portuguez	380$000 a	400$000
Lisboa, tinto	290$000 a	310$000
Dito, branco	360$000 a	380$000
Ditos, de [illegible]	Não ha	
Rio Grande	120$000 a	150$000
VERMOUTH		
Dito Cinzano	33$500	—
VELAS		
De Stearina		
Communs, grandes	11$500	—
Ditas, pequenas	7$000	—
Brasileiras	26$000	—
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500	—
Pequenas, idem, idem	7$100	—
Fragatas de 5 (20)	18$300	—
Locomotivas, de 6 (20)	17$400	—
Carros (30)	13$500	—

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

21 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
21 Southampton e escs., *Alcalá*.
21 Bremen e escs., *Sierra Nevada*.
22 Liverpool e escs., *Avellaneda*.
22 Santos, *Asiatic Prince*.
22 Liverpool e escs., *Oriana*.
22 Trieste e escs., *Columbia*.
22 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
22 Rio da Prata, *Divona*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escs., *Rê Vittorio*.
23 Santos, *Itaúna*.
23 Recife e escs., *Itatinga*.
24 Rio da Prata, *Samara*.
24 Callão e escs., *Oronsa*.
24 Nova York e escs., *Byron*.
24 Aracajú e escs., *Itaituba*.
24 Portos do sul, *Acre*.
24 Santos, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
25 Liverpool e escs., *Dryden*.
25 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
25 Hamburgo e escs., *Blucher*.
25 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Rio da Prata, *K. F. August*.
28 Southampton e escs., *Avon*.
29 Rio da Prata, *Savoia*.
29 Santos, *Itaituba*.

VAPORES A SAIR

21 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
21 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
21 Rio da Prata, *Hollandia*.
21 Natal e escs., *Borborema*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Alcalá*.
22 Nova York e escs., *Asiatic Prince*.
22 S. Fidelis e escs., *Carangola*.
22 Genova e escs., *Princ. Mafalda*.
22 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
22 Bordéos e escs., *Divona*.
22 Nova Orleans e escs., *Orange Prince*.
22 Callao e escs., *Oriana*.
22 S. Fidelis e escs., *Carangola*.
23 Rio da Prata, *Columbia*.
23 Macáo e escs., *Corcovado*.
23 Rio da Prata e escs., *Rê Vittorio*.
23 Portos do sul, *Itaúba*.
23 Nova York e escs., *Vestris*.
23 Southampton e escs., *Araguaya*.
23 Portos do sul, *Jacuhy*.
23 Genova e escs., *Italia*.
23 Porto Alegre e escs., *Itaituba*.
24 Recife e escs., *Itaquicê*.
24 Bordéos e escs., *Samara*.
24 Manáos e escs., *Olinda*.
24 Liverpool e escs., *Oronsa*.
24 Rio da Prata, *Saturno*.
24 Rio da Prata, *Byron*.
25 Bremen e escs., *Erlangen*.
25 Rio da Prata, *Goyaz*.
25 Rio da Prata, *Blucher*.
25 Rio da Prata, *Amazonas*.
25 Hamburgo e escs., *Ferreirinha*.
25 Liverpool e escs., *Demerara*.
26 Manáos e escs., *Acre*.
26 Santos, *Itaituba*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Paranaguá, *Tymbira*.
27 Porto Alegre e escs., *Cubatão*.
28 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
28 Rio da Prata, *Avon*.
29 Villa Nova e escs., *Iris*.
29 Genova e escs., *Savoia*.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

Aguas de Lambary

Toda a correspondencia e qualquer reclamação devem ser dirigidas ao arrendatario engenheiro Americo Werneck, á rua Uruguayana, 113, onde funcciona o escriptorio central, ou á residencia do mesmo á rua Silva Guimarães n. 46. Na ausencia temporaria do arrendatario serão as partes attendidas por seu secretario d. Diogo de Souza, nos mencionados logares.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Minas Geraes, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Alcalá, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1 da tarde.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Divona, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orange Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bragança, para Bahia, Maceió, Cabedello, Natal e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Asiatic Prince, para Victoria Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Escandalo no Fôro

LADROEIRA VICTORIOSA COM A AJUDA DA JUSTIÇA

Desde que comprehendi que não tinha na pessoa do dr. Cardoso de Mello um juiz, mas apenas um trocista que passa as noites nos bars e nos tripots a encharcar-se de whisky e de cerveja, tomei a resolução de esperar que fosse chamado a funccionar no processo um juiz competente e digno.

Haviam sido expedidas cartas precatorias para as justiças do Pará, afim de que fossem avaliados ali os immoveis da herança de José Marques Braga Sobrinho. Uma dellas era para o juiz de Manicoré, em cujo municipio existe um seringal da herança.

Eu estava informado de que antes de tres ou quatro mezes era impossivel que as precatorias estivessem de volta com as diligencias feitas. Tinha, portanto, bastante prazo para poder esperar um juiz. Em todo caso, ia sempre ao cartorio para saber si havia ali alguma novidade.

A principio examinava os autos, os quaes, por cautela, andavam fechados em uma gaveta da mesa do escrivão interino, Armando Dias Maia; mas como este se mostrasse sempre para commigo muito amavel, cheio de mesuras, e me promettesse constantemente, com affirmações muito francas e positivas, que eu não tivesse cuidado que elle me communicaria o que occorresse nos autos, eu, para não importunal-o inutilmente, deixei muitas vezes de examinar o processo, contentando-me com as informações delle, que eram quasi sempre assim: "não ha nada, ainda não ha nada."

Um dia declarou-me que chegára uma das precatorias—a de Manicoré, mas que não viera a do Pará (elle referia-se á que tinha sido expedida para a justiça da capital daquelle Estado). Perguntei-lhe si "elles" haviam requerido alguma coisa responde-me: "não requereram nada."

Desde então passei a ir amiudadamente a cartorio, afim de acompanhar de perto os passos dos interessados no chamado testamento. Logo que eu ali entrava, o escrivão com uma physionomia de intimidade e de franqueza dizia-me, sempre da mesma fórma: "não ha nada."

No dia 14 do corrente, encontrando-me com elle, á tarde, na rua Gonçalves Dias, perguntei-lhe si havia alguma novidade, e quem era o juiz que estava a funccionar no processo; respondeu-me — é o dr. Costa Ribeiro. Fiquei satisfeito; estava na vara um juiz. Suppunha que fosse o dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, da 1ª vara civel. No *Correio da Manhã* communiquei o facto ao redactor forense desta folha, dr. Alvaro Goulart de Oliveira, que me fez ver não se tratar com certeza daquelle juiz, e sim de um pretor, ainda moço. Ao mostrar-me desgostoso pelo engano em que estava, replicou-me o dr. Alvaro, fazendo-me do mesmo referencias honrosas, e dizendo-me que eu podia confiar inteiramente nesse moço.

Tratei, então, de passar a limpo, ás pressas, uma petição que estava feita, para leval-a a despacho, conjuntamente com um exemplar de uma outra impressa.

No dia 16 fui a cartorio saber si era com effeito o dr. Costa Ribeiro quem estava funccionando no processo. Disse-me o escrivão risonho: "não é mais elle—é o pretor da quarta" sem que podesse recordar-se do nome. Tive um sentimento de desconfiança. Achei o escrivão embaraçado. Pensei de repente que essa contradança de juizes fosse proposital. Pedi-lhe os autos para os ver. Ao m'os entregar, disse-me elle, com um gesto e uma expressão de rosto de quem não ligava importancia ao caso: "Ha ahi uma petição sobre uma adjudicação."

Procurei-a sofrego. Cai das nuvens. A petição era de José Marques Braga requerendo a adjudicação dos bens avaliados. Voltei-me para elle e disse: "Pois então o senhor se compromette a me informar do que se passasse nos autos do inventario, e nada me disse a respeito dessa petição, de importancia capital, junta aos autos desde março?!" Confuso, o tratante balbuciou umas excusas. Sai para pensar no que fazer deante daquella traição indigna. No dia seguinte (17 do corrente), pedi-lhe que me dissesse, por certidão, qual o juiz que estava funccionando no processo. Elle m'a deu. Sciente de que era o dr. Arthur da Silva Costa, tomei um *taxi* e fui á 4ª Pretoria, na rua do Cattete, procurar esse pretor, para apresentar as petições. Não estava, tinha ido celebrar um casamento, mas asseguraram-me que a sua demora seria pouca. Esperei-o. Dahi a uma hora mais ou menos, chegou elle. Recebendo as petições, a principio, poz duvida em despachal-as, ponderando não saber si era, de facto, juiz na causa. Tirei do bolso a certidão que o escrivão me déra e mostrei-lh'a. Elle então indagou: "E' um inventario em que é advogado o dr. Lima Rocha?" — Respondi-lhe: — é este mesmo. Certo assim de que era o juiz no processo, lançou na petição este despacho: "Nos autos, á conclusão."

De novo tomei um *taxi* e corri para o cartorio. Ahi chegando, perguntei ao escrivão pelos autos do inventario. Armando tirou-os da gaveta e m'os entregou. O meu intuito era ver si, emquanto fui ao juiz, tinham elles soffrido algum accrescimo... Nada havia de novo. Então apresentei-lhe as petições, de cuja entrega me deu elle recibo, e em seguida retirei-me. No dia 18 voltei ao cartorio com a idéa de examinar, não os autos do inventario, mas os do testamento, para ver si tambem não havia nestes alguma *novidade*... Ao entrar ahi, porém, o escrivão Armando retira os autos do inventario de um armario, aos quaes se achavam appensas, por linha, as minhas petições, e mostrou-me muito desembaraçadamente a sua informação ao juiz, na qual punha duvida si as petições podiam ser juntas a esses autos, quer por entender que o meu constituinte não era parte no processo, quer por não dizerem as petições nem o despacho si a juntada devia ser feita aos autos do inventario ou aos do testamento. Mostrou-me egualmente o novo despacho do juiz, julgando procedente a *duvida*, e mandando que as petições juntas por linha aos autos, fossem com vista ao dr. curador de residuos.

A patifaria do escrivão evidenciou-se-me ao espirito. A sua informação era astuciosa e falsa; astuciosa, porque não era elle quem tinha de decidir si o meu constituinte podia discutir ou não nos autos do inventario a nullidade do testamento; falsa porque a primeira petição dizia claramente que era nesses autos que se levantava o litigio.

E para que elle não suppozesse que eu saia dali convencido da procedencia da *duvida*, abri a primeira das petições e li-lhe a parte referente a essa declaração. Acabava eu essa leitura, quando elle, fingindo um assomo de revolta contra mim, procura censurar-me em tom aspero, gesticulando quasi no meu rosto. Foi então que, com o animo de homem digno, que nunca me faltou, lhe mostrei que não me assusto de caretas.

Vou ficar neste ponto para não dar mais extensão ao artigo. Amanhã proseguirei.

Amalio da Silva.

AO CIRURGIÃO DENTISTA HEITOR CORRÊA

(AUTOR DE UM CRIME DE ESTELLIONATO)

Eu fui sempre alvo dos teus risos inexplicaveis, tolos e eivados de deboches quaes vomitos incontidos, aos quaes felizmente dei sempre o maior desprezo, porque via através delles muita inveja. E como não ha nada como um dia após outro, — eis que surge o dia em que franca e publicamente te posso dizer o seguinte: não sou estellionatario e nem tampouco tenho procurado trepidar em sacrificar o meu nome para fazer fortuna contraria ás leis e á moral.

O pouco que tenho é resultado de muito trabalho, de um trabalho constante e honesto. A tua desgraçada pessoa e o teu indefectivel riso de mofa estão moralmente mortos, e sobre elles lanço a minha pá de cal. Outros, mais ou menos, com antecedentes eguaes aos teus hão de acabar em condições identicas ás tuas actuaes, que são deshonrosas e indignas de perdão, — é uma questão de tempo, e eu cá, no meu afan honrado, os espero.

Trabalhem como eu trabalho e deixem-se de cavações criminosas.

SILVINO MATTOS.

Rio, 21 — 4 — 913.

Rua Uruguayana 3.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

VACCINA CONTRA A VARIOLA

Participamos aos nossos consocios e a todos em geral, que se queiram utilizar da vaccina contra a variola, que, nos postos abaixo, encontrarão o facultativo desta Associação prompto a attender nas horas fixadas:

Na séde social:

A cargo do dr. Annibal Pereira de 1 ás 3 horas da tarde.

Centro da cidade:

A cargo do sr. dr. Oswaldo Seabra. Rua do Hospicio n. 273. Das 10 ás 11 da manhã.

Botafogo:

A cargo do dr. Sá Pereira Rua General Severiano n. 91 Das 10 ás 11 da manhã.

Rio Comprido:

A cargo do dr. Eduardo Moreira Pharmacia Rio Comprido — Rua Aristides Lobo, 238 Das 11 ás 12 da manhã.

Suburbios:

Estação do Engenho de Dentro
A cargo do sr. dr. Ramiro de Magalhães
Rua José dos Reis n. 15
Das 10 ás 12 da manhã

Estação da Piedade:
A cargo do sr. dr. Ramiro de Magalhães
Rua Elias da Silva n. 5
De 1 1|2 ás 2 1|2 (excepto aos domingos)

Nictheroy:

A cargo do sr. dr. Baptista Pereira
Pharmacia Coitinho
Rua da Conceição n. 49
Das 11 ás 12 h. m.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1913.

JOAQUIM TELLES
1º secretario.

A'S DROGARIAS E PHARMACIAS

Adriano Correiro da Silva, ex-empregado da Pharmacia Pinheiro, á rua José dos Reis n. 182, no E. de Dentro, declara que não é subdito hespanhol, como julgam os srs. J. Pinheiro & C., mas sim brasileiro, filho do Districto Federal, e intima esses senhores a declinar com clareza porque retirou-se do seu estabelecimento, bem assim a causa que motivou a publicação pelos mesmos inserta neste mesmo jornal, de 19 do corrente, com o titulo acima: si o não fizerem, os homens de bem que lhe definam o caracter.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1913.

ADRIANO CARREIRO DA SILVA.

INSTITUTO UNIVERSITARIO DE S. PAULO

De ordem do dr. Eugenio Leonel, presidente deste Instituto, faço publico que estão abertas as inscripções para exames por correspondencia, destinados ás pessoas que, residindo fóra de São Paulo, desejarem diplomar-se em Direito, Medicina, Engenharia, Pharmacia, Odontologia, etc.

Os srs. candidatos devem dirigir-se ao dr. presidente, juntando á petição os seguintes documentos: a) certidão de edade ou prova que a suppra; b) certidão ou attestado de ter pratica da profissão escolhida; c) attestado de idoneidade. Todos os documentos devem trazer as firmas reconhecidas. Esta secretaria enviará mais completas informações a quem as pedir.

Secretaria do Instituto Universitario de S. Paulo, 20 de abril de 1913. Rua José Bonifacio, 30 A.

O secretario,
MARIO GUIMARÃES.

"A UNIVERSAL" SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 10:000$000
— 4º peculio de 10:000$000 —

Tendo fallecido o nosso consocio sr. Manoel Ignacio de Medeiros, inscripto sob o n. 316 na série de 10:000$000 desta Sociedade, sinistro occorrido no Rio de Janeiro, no dia 7 de janeiro de 1913, a cujos beneficiarios será pago o peculio integral de 10:000$000 (dez contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até o dia 8 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição pelo fallecimento de rs. 7$000 (sete mil réis).

De accôrdo com o art. 23, letra a dos estatutos, o prazo para o pagamento termina em 14 de maio de 1913.

Barbacena, 14 de abril de 1913.

A Directoria.

A QUEM DE DIREITO...

Quem se julgar meu credor, queira apresentar-me os documentos até o dia 24 de maio proximo, quem o não fizer até esse dia perderá todo o direito á liquidação.

Aurelianna Ferreira dos Reis.

Cysneira, 14 de abril de 1913.

AOS SENHORES DENTISTAS A PROPOSITO DA LIBERDADE PROFISSIONAL

A liberdade profissional, prégada pelo positivismo, recebeu, ante-hontem, no Supremo Tribunal, mais um unanime golpe de morte, segundo o noticiario de todos os jornaes de hontem, 20 do corrente. E aquelles que ainda estão conquistando certificados *á la minute*, concedidos por essas escolas, quaes arapucas, que por ahi germinam rapidamente, tambem estão inutilmente perdendo o seu tempo e dinheiro, quando não seja simplesmente dinheiro. Habilitem-se legalmente, para que os seus titulos não venham a ser contestados, ou então exerçam modestamente a profissão.

Capital Federal, 21 de abril de 1913.

A LEI.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 66; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 64; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad München, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 61 — Aldeia do Minho — Praça Tiradentes 62.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas é a Nutrogenol preparado pelos srs. Granado & C., medicamento valioso de que por diversas vezes nas depressões organicas e infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS *tenho lançado mão* COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS

Capital Federal, 4 de março de 1912.

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior).

AGRADECIMENTO

(AO CABOCLO TAIPÚ)

Rosa da Tosta Botelho, soffrendo de uma fraqueza pulmonar, já sem esperança de melhoras, visto estar em tratamento medico ha 3 annos, quiz a providencia que, por informação de um outro ente, procurasse um senhor, morador á rua Martha da Rocha n. 80, conhecido por "Caboclo Taipú". Submettendo-me aos cuidados deste verdadeiro espirita, acho-me, com 3 mezes de tratamento, completamente bôa, e, por não querer esta alma caridosa acceitar a menor remuneração pelo seu trabalho faço esta, agradecendo de todo o meu coração a este verdadeiro protector dos soffredores.

Rio, 20 de abril de 1913.

ROSA TOSTA BOTELHO.

Ladeira Alice, 95, Laranjeiras.

Salve o dia 21 de 4

Colhe hoje mais uma violeta no jardim de sua preciosa existencia a senhorita

Paulina Correia

filha do sr. José Correia. Por tão feliz data comprimenta

M. C.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO.

Rua da Quitanda 68.

Lembramos aos srs. associados que, conforme temos annunciado, desde o dia 1º e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros, mediante o pagamento das respectivas contribuições, até ás 5 horas da tarde de 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1913. — *H. C. Leão Teixeira*, director. — *Aristides Alves da Silva*, gerente.

CONCORRENCIA

A Irmandade S. João Baptista e N. S. Allivio chama concorrencia para a renovação do altar-mór da egreja, sita á rua Bella, em S. Christovam; a planta e mais informações, acha-se na rua Escolar 113. — O secretario, *Lyra Braga*.

1321

VALE PREMIO

OFFERECIDO PELA *PERSEVERANÇA INTERNACIONAL*

Avenida Rio Branco — 171 aos leitores do Correio da Manhã

Destacando este vale e apresentando-o, *até o dia 12 de maio*, á Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da quantia de *cinco mil réis*, receberão:

1º — Uma *caderneta* do Grupo de Economia, com joia de 10$000 e primeira mensalidade de 5$000 pagas e concorrendo a sorteios mensaes realizaveis no dia 15 de cada mez;

2º — Um *Bonus Predial* participando de sorteios semanaes, que se realizam todos os sabbados, e do sorteio especial de *uma casa do valor de dez contos de réis*.

ASSOCIAÇÃO DEFENSORA DOS PROPRIETARIOS

Séde social, rua da Assembléa n. 15. Telephone n. 6.204 — Central. E' a unica que defende, á custa de seus cofres, os direitos dos proprietarios e inquilinos, seus associados, nos processos de infracção de posturas municipaes e sanitarias e em outros processos, mediante a contribuição mensal de dois mil réis.

Peçam estatutos.

3012

FORMATURA EM MEDICINA, FARMACIA, DIREITO, CIRURGIA DENTARIA, ENGENHARIA

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a comparecerem á assembléa geral a realizar-se a 22 da corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Livramento n. 66.

Ordem do dia — Relatorio do sr. presidente, balanço geral da thesouraria e parecer da commissão de contas e em seguida eleição para nova directoria.— *J. J. Athanazio*, 1º secretario.

ORDEM DO CARMO

A administração da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, participa ao publico desta capital, que installou em seu Hospital, á rua Riachuelo n. 43, um posto vaccinico, onde das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias, serão attendidas todas as pessoas que se queiram vaccinar.

"A BONIFICADORA"

11º PECULIO PAGO

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 4 de agosto do anno proximo passado, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$000, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio sr. Aristides de Paula Ferreira, occorrido em Villa Nova de Lima, a 5 de agosto do mesmo anno.

Barbacena, 15 de abril de 1913. — *A directoria.*

CAIXA DE SOCCORROS PESSOAL MARITIMO DA SAUDE PUBLICA DA CAPITAL FEDERAL.

SEDE SOCIAL: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 120

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia — Discussão e approvação dos novos Estatutos e leitura do parecer da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1913. — Secretario, *Jorge Arsenio Lustoza*.

BEN:. LOJ:. CAP:. HENRIQUE VALLADARES

Terça-feira, 22 do corrente, Sess.:. especial para eleições. O Ven.:. Mestr.:. pede o comparecimento dos Ir.:. do Quadr.:. — O secretario, *Souza*.

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Edificio proprio

Communico ás senhoras pensionistas que termina no fim deste mez o prazo annualmente concedido para requererem a continuação de suas pensões.

O thesoureiro, *Manoel Joaquim Cerqueira*.

PREMIO GRATUITO

aos leitores do *Correio da Manhã*

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á **Perseverança Internacional** «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no dia 2 de maio proximo futuro.

AERO-CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

Tendo a directoria da Confederação Aérea Brasileira apresentado, em sessão do Conselho Administrativo deste club, uma proposta de fusão, o sr. general Miller de Campos, presidente em exercicio, autorizou-me a convidar os srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, no edificio da Sociedade Rio-Grandense, á avenida Rio Branco 183, para tomar conhecimento, discutir e votar a revisão que, por aquelle motivo, se fez nos Estatutos.

Rio, 16 de abril de 1913. — *Lenzin de Carvalho*, secretario *ad-hoc*.

3671

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A D. AFFONSO HENRIQUES E A SERPA PINTO

NOVA SÉDE, RUA DE S. JOSÉ N. 23

Expediente, das 4 ás 6 da tarde

Sessão do Conselho Director, hoje, ás 7 horas da noite. — O secretario, *Luiz Alves Teixeira*.

3721

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS.

NOVENAS

Terão começo na quinta-feira proxima, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, e nos dias subsequentes, ás mesmas horas, até o dia 2 de maio, as Novenas que precederão á festa da Padroeira desta Irmandade, Nossa Senhora Mãe dos Homens, festa que se realizará com todo o esplendor, domingo, 4 de maio proximo.

Com a maxima solemnidade, será celebrada a festa da "Familia Sagrada", no domingo, 11 de maio.

De ordem do irmão juiz interino, convido os irmãos e fieis a assistirem estes solemnes actos de nossa religião.

Secretaria da Irmandade, 19 de abril de 1913. — O secretario, *José Teixeira Novaes*.

EDITAES

2º REGIMENTO DE INFANTERIA

Villa Militar

Em 18 de abril de 1913

CONCORRENCIA

Acha-se aberta no quartel deste regimento, concorrencia para compra de 9 cavallos de montaria. Propostas até 30 do corrente.

Informações na secretaria do regimento nos dias uteis de 11 ás 2 horas da tarde. — Antonio de Souza Aguiar, 1º tenente intendente.

ESCRIPTORIO — Traspassa-se um, mobilado, á rua da Quitanda n. 72, sobrado, sendo o aluguel muito em conta.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, e cêga, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que acabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cêga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam destas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz cêga, que Deus recompensará.

FORNIAGIL — O melhor desinfectante para livros — Usado em todas as bibliothecas. Vende-se na rua da Assembléa n. 39, sobrado e na casa Moreno, Rua do Ouvidor.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua Commendador Leonardo 58.

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29, cêgo e mudo, pede pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará.

LECCIONA-SE mathematica, portuguez, francez e geographia; na rua Guanabara n. 69. Póde ir a casa do alumno. Prof. Honorio.

MOVEIS — Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250, telephone, 557.

MADAME GUILIA BEFANI — Communica ás suas distinctas discipulas e amigas, sua nova moradia, á rua Senador Dantas n. 24. 399

NA RUA Nova de São Leopoldo 75 informa-se quem aluga bons quartos para senhoras que trabalhem fóra.

NILO EZEQUIEL DA SILVA, residente em Maxambomba, deseja saber onde residem seus filhos Francisco Timotheo da Silva e Joaquim da Silva. Peço, pois a qualquer que souber a residencia dos meus filhos o especial favor de por carta avisar-me para Maxambomba.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial em casa de familia; trata-se na rua do Livramento 66, loja.

PRECISA-SE de alumnos-machinas de escrever, allemão, inglez, etc, desde 10$000 mensaes, na rua S. José 55, segundo andar.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico mez 10$000. R. de la Colombière, rua da Carioca, 14, das 4 ás 9.

PRECISA-SE. Uma senhora habilitada lecciona musica e piano, por methodo muito facil na rua Dr. Candido Benicio n. 482, casa 11. Jacarépaguá.

PRECISA-SE vender malas á preços baratissimos sem medo a competidor em preços e qualidade, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 140, fabrica de malas a Madrilenha.

PRECISA-SE de um moço pratico de pharmacia; informações á rua das Laranjeiras 458, Pharmacia.

PERDEU-SE na Estação de Todos os Santos uma bolsa, contendo 10 apolices nominaes do Estado do Rio no valor de 500$ cada uma e um documento no valor de 2:000$ e mais miudezas. Gratifica-se a quem entregar á rua Cardoso 160, Meyer, bonde José Bonifacio.

PRECISA-SE d'alumnos de instrucção primaria e francez. Lecciona-se baratissimo, em curso ou nos domicilios, na rua G. Pedra 143 se diz

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS — Dr. Murillo de Abreu — medico da Maternidade de Laranjeiras e especialista com longa pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51 ás 2 horas. Teleph. 5819 central. Chamados por escripto em sua residencia á rua Marquez de Abrantes n. 117. Teleph. 1093, Sul.

PRECISA-SE de vender fogareiros Primus, cozinha a petroleo com torcidas, sendo os mais aperfeiçoados. Vendem-se peças avulsas e concertam-se. Rua Visconde do Rio Branco n. 12, Vieira & Marques.

PRECISA-SE falar com o sr. Antonio Bento da Cunha, natural da freguezia de São Paio de Agua Longa, Concelho de Coura, Portugal, na rua do Areal n. 37, com o seu sobrinho A. J. Pereira.

PRECISA-SE de alumnas para curso primario e secundario, mediante modica mensalidade; na rua Oliveira Fausto nº. 12 Botafogo.

PRECISA-SE vender roupa branca e outros objectos de sra. que vai a Europa; rua Riachuelo nº. 207.

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 65 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

PROFESSORA de portuguez, francez, pintura, piano, lecciona em sua residencia e vae a domicilio; na rua Presidente Barroso n. 141, avenida Salvador de Sá.

PENSÃO MINEIRA — Quartos mobilados por dias e horas; na rua da Lapa n. 25. 5703

PERDEU-SE a cautela n. 27.120 da casa Adalberto de Andrade, rua Sete de Setembro n. 127. 3671

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 261.101, da 1ª série.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 3612

PIANOS — J. F. Itaboraby, com pratica das melhores fabricas de Europa, concerta e afina pianos, com perfeição, garantido e preços modicos, aceita chamados na casa de musica do Abilio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone 1163, Villa.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça, aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bem pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. [illegible] da 1ª série.

PERDERAM-SE uma licença e retrato de uma carroça entre a rua João Ricardo e a Estrada da Penha, [illegible] gratifica-se a quem levar na casa indicada na mesma licença.

LECCIONA portuguez, francez, [illegible] e piano preços modicos. Rua Silveira Martins n. 122. Cattete.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e [illegible] recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que Deus não sabe. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a [illegible]

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de [illegible] [illegible] e exportação [illegible]

[illegible]

TRASPASSA-SE um club de piano da Casa Mozart, com grandes vantagens; Quitanda 24, sobrado.

TRASPASSA-SE um acreditado collegio bem montado, funccionando com um numero regular de alumnos, em situação magnifica; informa-se na Alfaiataria Cosmopolita, na rua dos Ourives 143, moderno.

TRASPASSA-SE uma boa pensão em bom ponto, com 4 quartos, 4 salas de frente e quintal, cozinha, etc., na Avenida Rio Branco. Cartas P. M.

UM moço precisa de commodo mobilado e independente, para ser occupado algumas vezes de dia na semana. Cartas a Arthur neste jornal.

VENDE-SE JOIAS de fino gosto e de bôa qualidade por preços sem competencia. Só reparando nos preços se acredita. Rua Sete de Setembro n. 55. Pires & Passos.

VENDE-SE, verificado por um brasileiro, o PEDR'ALVARES E O COLOSSO DE RUY BARBOSA, na Livraria Alves; rua do Ouvidor n. 166, preço 500 réis.

VENDE-SE de tudo usado: fogões para restaurante, pensões e familias; balcões com tampo de marmore, cópas, cadeiras de ferro e de palhinha, armações, vitrines, mesas de botequim e de casa de pasto; guarda roupas, commodas, toilettes, etc, na rua Sete de Setembro 207.

VENDEM-SE uma linda cama de armação de canella e peroba de luxo, por qualquer negocio; vêr rua Barão do Bom Retiro 79; tratar 132.

VENDE-SE uma bicycleta nova em perfeito estado; para ver e tratar á rua Emancipação n. 23, S. Christovão.

VENDEM-SE excellentes pianos novos dos celebres autores Pleyel e Gaveau Paris saidos da Alfandega vende-se tambem com pouco uso garantidos perfeitos Pleyel Spomagel ainda novos de outros bons autores por preços modicos nunca vista, systema americano. Ao Piano de Ouro acreditada casa do Guimes ha 37 annos rua do Riachuello nº. 425.

VENDE-SE um guarda roupa em perfeito estado por 30$000 á rua Bella de São João nº. 133 São Christovão.

VENDE-SE uma machina nickelada estrangeira, com um caixão de cortar côigarros, tudo por 20:000 a machina é nova nunca serviu; rua Miguel de Frias nº. 3 sobrado.

VENDE-SE uma boa carrocinha com 2 grandes cabritos; rua Assis Carneiro, nº. 223 Piedade.

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio defonte da Estação de Anchieta. E. B. trata-se com o sr. Rodriyues.

VENDE-SE um piano de 1ª. ordem do autor (C. Bechstein de Berlim) quasi novo de cordas cruzadas e o cepo demetal; rua Dr. Carmo Netto nº. 267 (antigo D. Feliciana).

VENDE-SE grande quantidade de cobertores e fazendas de inverno, na quarta feira 23 do corrente, na rua General Camara, n. 115.

VENDE-SE por modico preço uma machina de costura, marca Domentic com algum uso, porém em perfeito estado e conservação; rua Bomfim, nº. 193, São Christovam.

VENDEM-SE a prestações moveis e machinas singer entrega-se machinas com a 1ª. prestação de 20$000 rua do General Camara. 272.

VENDE-SE um piano de meio armario 7 oitavas, por 100$000, na rua Conde de Bomfim, nº. 254 casa VI.

VENDE-SE por preço modico uma cama para casal. Rua S. Pedro nº. 134.

VENDE-SE uma bicyclette nova, superior, barato; na ladeira do Castro nº. 34, loja, proximo á rua Silva Manoel.

VENDE-SE um açougue em muito boas condições, tudo novo, preço razoavel, é devido á proprietaria não ter a pratica precisa, na rua Dr. Bulhões 242, E. de Dentro.

VENDEM-SE uma bonita cruz, um rochedo lapide e baldrama, tudo de marmore, no cemiterio de S. João Baptista; carta nesta redação, a Amelia.

VENDEM-SE relativamente baratos discos dos mais bellas operas cantadas pelo celebre tenor Caruso, na rua S. Francisco Xavier n. 372.

VENDEM-SE 4 armações de vinhatico envidraçadas; com caixilhos de correr com 40 metros tendo de fundos 70 centimetros e outras de 30 centimetros, vende-se em lances á vontade 4 grandes balcões abertos e outros assim como 6 vetrines para frente de rua, de um e dois vidros; e outras de lado assim como toldos de varios tamanhos escrivaninhas, para uma e 2 pessoas, mesas, estantes biombos, paraventos quantidades de lustros, lampadas arandelas, globos, crystaes lampeões agaz e alcool, lampadas para frente de casa feitio das da rua lanternas, abatjours reflectores, e grande quantidade de miudezas grande bomba para ctricidade, e outras de varios tamanhos pulas, portões grades de ferro, columnas, etc; Hospicio nº. 189.

VENDE-SE um bom cavallo para montaria legitimo marchador e boa brassarias; rua Imperial nº. 47 Meyer.

VENDE-SE por motivo de viagem meia mobilia de canella estylo moderno com dois portas bibilots e mais pertences e moveis de sala de jantar por preço modico. Ver e tratar na Travessa das Partilhas nº. 36.

VENDE-SE um magnifico piano francez com boas vozes, á rua Visconde Itauna nº. 547.

VENDE-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral para carpinteiro e marcineiro, por preços rasoaveis, na rua Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & C.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE moveis muito em conta:

Camas para casados a 25, 30, 35, 40, 45, 55 e. .	60$000
Camas para solteiro a 12, 15, 18, 20, 25, 30, 35 e	40$000
Camas para creanças a 10 12, 15, 20, 25, 30 e. . . .	35$000
Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e.	12$000
Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e. . . .	130$000
Ditas estofadas a 170, 180, 190 e.	200$000
Guardas vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e. . . .	130$000
Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e.	140$000
Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110 120 e. . . .	130$000
Commodas a 50, 55, 60, 70 e.	80$000
Guarda casaca a 170, 180, 190 e.	200$000
Guarda comida a 45, 50 e	60$000
Colchões de crina a 10,12, 15, 20, 25, 30 e. . . .	35$000
Colchões de palha a 4, 5,8, 9, 11, 12 e.	15$000

Travesseiros de paina, algodão, cabides de centro, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençoes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE a [illegible] de um grande [illegible] [illegible] tambem se vende lotes de terreno em prestações; tratar na Linha Auxiliar. Estação Andrade Araujo com Rogerio Arruda.

VENDE-SE uma [illegible] á rua Dr. Frontin [illegible] em frente á estação [illegible]

VENDEM-SE moveis novos e usados e [illegible] [illegible]

PERDAS BRANCAS
FLÔRES BRANCAS
Curadas radicalmente dentro de vinte dias pelas
Pilulas HÉLÉNIENNES de NAUD
Por Atacado: V. MÉROBIAN, Phᵐᶜ, St-Mandé-Paris. — Deposito em todas as bôas Pharmacias.

VENDE-SE de familia que se retira 1 linda e solida cadeira de balanço com assento e costas estufada 40$, 6 cadeiras austriacas "Thonet" legitimas com assento e costas de palhinha 35$, uma mesinha de cabeceira com gravuras a ouro e pedra marmore escura 25$, 1 filtro americano para bica com uma pedra sobresalente novo 5$, na rua Nova de S. Luiz nº. 12 (Itapiru').

VENDE-SE um casal de carneiros Merino, na rua Figueira nº. 102 E. Rocha.

VENDE-SE particularmente alguns moveis, cadeiras etc; rua Bento Lisboa nº. 80, loja.

VENDE-SE diversos passarinhos na rua do Passeio nº. 62 quarto nº. 8 entrada pela rua das Marrecas.

VENDEM-SE machinas de costuras e moveis em prestações entregam-se com 10$ cartas ao agente L. O. L. rua D. Manoel nº. 42 que irá tratar a domicilio.

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos de raça pequena na rua Clara nº. 65 Copacabana.

VENDE-SE uma esplendida bicyclette marca F. N. por preço baratissimo na rua Marechal Floriano nº. 115 loja de calçado proximo a Avenida Passos.

VENDE-SE revistas e jornaes illustradas em francez e em portuguez para tratar, rua Curvello, 66, 1 casa.

VENDE-SE para entrega da casa todos os calçados da casa Bostock á rua Uruguayana nº. 39.

VENDE-SE uma padaria com todas as ferramentas para o serviço uma machina Italiana de amassar; rua Senador Euzebio nº. 73 ou na rua Senhor dos Passos nº. 147.

VENDE-SE um uniforme de tenente de artilheria de posição com dragonas e que nunca serviu, por metade do preço; rua S. Francisco Xavier nº. 487.

VENDE-SE um bom piano por 450$000 por preço baratissimo; na rua dos Ourives nº. 54 sobrado.

VENDE-SE um piano em bom estado a rua do Hospicio nº. 171 1º. andar.

VENDE-SE um bom automovel na garage Natal á rua Senador Vergueiro nº. 143.

VENDE-SE por 150$ um piano meio armario, em bom estado com boas vozes; rua Torres Sobrinho nº. 37 Meyer.

VENDE-SE uma bicyclette F. N. na rua dos Andradas nº. 85 1º. andar

VIAJANTE — Um rapaz com pratica de viagens, em Minas, acceita casas de fazendas, armarinho, ferragens, molhados e mais alguns artigos para vender a commissão, dá boas referencias de sua conducta. Carta até 30 do corrente para a redacção desta folha, a F. S.

VINHOS reaes do Minho e do Douro, dão saude e vigor; deposito: travessa de Santa Rita n. 42, Figueiredo & C. — Telephone n. 5.175.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a 400 réis o metro, na fabrica da Avenida Passos n. 104.

VENDEM-SE gaiolas e ratoeiras por preços baratos, tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 400 réis o metro, na fabrica da Avenida Passos n. 104.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 40.

VENDE-SE 2.000 telhas francezas legitimos, preço razoavel; rua Carolina Santos nº. 35 Meyer Bocca do Matto.

VENDE-SE papel pintado a 240 e 280 a peça, na rua do Hospicio 190, junto á rua da Conceição; vêr para crer, na Casa Araujo; tambem tem papeis finos, que vende mais baratos do que todas as outras casas; os freguezes encontrarão grande differença nos preços que annuncia e vende.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE e compram-se armações divisões, balcões, escrevaninhas e mais moveis, na rua Senhor dos Passos 18.

VENDEM-SE ovos de Leghorn branca a 1$000 cada um. "Joyeuse Basse Cour". Rua Dr. Maia Lacerda n. 70, Estacio de Sá.

VENDE-SE uma bem montada ferraria, á rua General Rangel nº. 100 Cascadura.

VENDE-SE um bom piano por 400$000, ou aluga-se, vende-se bons pianos novos Pleijel e Gaveau Paris, por preços modicos. Ao piano de ouro, rua Riachuelo nº. 425.

VENDEM-SE binoculos de diversos tamanhos, cujos vidros são dos melhores que ha; na rua da Assembléa nº. 56 casa Rocha.

VENDEM-SE 2 cavallos de sella e carro e um carro para passeio para tratar á rua de São Luiz Gonzaga nº. 99

VENDE-SE uma mobilia austriaca 110, uma secretaria americana um guarda louça de vinhatico obra Moteira Santos, um guarda vestidos de armar 60, uma cama de casal 30, o toilette, mesa de cabeceira 1 guarda comidas e mais moveis por preços muito barato; na rua Barão de Bom Retiro nº. 75. A estação do E. Novo

VENDEM-SE 1 mesa elastica por 40$; 1 guarda-prata por 20$; 1 guarda comidas por 30$; 1 guarda-vestidos por 60$; 1 mesa de cabeceira por 20$; 1 toilette 45$; 1 cama 30$; 1|2 mobilia canella 120$; e mais moveis na rua Barão do Bom Retiro 75. A Estação do Engenho Novo.

VENDEM-SE 7 vãos de janellas com veneziana e vidro e portas 150 de alto por 100 de largo; trata-se na rua S. Euzebio nº. 70.

VENDE-SE uma officina de marcineiro na rua Senhor dos Passos nº. 84; trata-se na mesma.

VENDE-SE por 1$500 um Sabão Magico para a lavagem das mãos e lustrar as unhas nas drogarias.

VENDE-SE por 1$500 um Sabão Magnifico para matar a caspa e já começa etc, etc; nas drogarias.

VENDE-SE de uma familia que se retira para a Europa duas camas de creanças um guarda louça e uma mesa tudo em perfeito estado na rua Theophilo Ottoni nº. 134 sobrado.

VENDE-SE um cachorro de raça Ingleza grande, proprio para chacara; trata-se na campo de S. Christovão nº. 275.

VENDE-SE uma commoda grande um etager um guarda comida um guarda louça tudo com pouco uso na rua do Lavradio nº. 132 Lapa.

VENDE-SE frangos, da raça plymouth Rock, o que ha de melhor; na rua da Quitanda nº. 133, loja; informa-se.

VENDEM-SE um superior Nessa de Ceará e um bello bonde de Alagôas; na rua Estacio de Sá nº. 61.

VENDE-SE uma superior mobilia com 11 peças 110$ e mais moveis muito barato na rua [illegible] de Maio 306 estação do Sampaio.

VENDE-SE um piano [illegible] preço modico ver e tratar de 1 [illegible] da noite Itapagipe nº. 56.

VENDE-SE Pasta Sem Rival, infallivel para limpar, na officina de [illegible] [illegible] da rua Senador Dantas nº. 13. 6266

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, ensina-se tambem a bordar em alto relevo a 25 palmas, ramos, cestas, trepadeiras, etc. de 5$ para cima, na Praça Duque de Caxias 35, 2º andar.

VENDEM-SE utensilios para açougue, quasi novos, tendões, cepo, ganchos, balanças e pezos balcão, etc., trata-se na rua dos Voluntarios da Patria 273.

VENDEM-SE filhotes de coelhos a 5$ o casal de raça japoneza na rua D. Amelia 21, Andarahy, Leopoldo.

VENDEM-SE malas e artigos para viagem, na Madrilenha, fabrica de malas; Marechal Flori ano n. 140.

VENDE-SE por 12:000$ o novo predio Estrada da Freguezia n. 75, em Jacarépaguá, tendo duas salas, quatro quartos, banheiro de agua quente e fria, despensa, boa cozinha, Water-closet, tanque, luz electrica, etc.; trata-se á rua Dr. Candido Benicio 440, das 7 ás 9 horas da manhã e das 5 da tarde em deante, ou á rua da Candelaria 58, sub., das 11 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE uma officina de carpinteiro, na rua Affonso Cavalcanti 152, por pouco capital.

VENDE-SE barato um motor de 5 H P. e um dynamo de 2 1|2. Rua Catumby n. 71.

VENDEM-SE diversos materiaes constando de portas, janellas, caibros, vigas de todas as medidas e taboas de assoalhos. Vendem-se barato para desoccupar logar, á rua Mariz e Barros nº. 269.

VENDEM-SE todos os calçados na casa Bostock á rua Uruguayana nº. 39 para entrega do predio.

Adubos Polysú — Peçam catalogos a Casa Flora — Ouvidor 61.

27$000 — um apparelho para jantar com 32 peças, com dourado e pintura, no grande barateiro da praça 11 de Junho, n. 160.
EM FRENTE AO JARDIM

48$000 um fino e superior apparelho para jantar com 62 peças, com dourado e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio 160, praça 11 de Junho, porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

"A ESSENCIA PASSOS"
é um remedio semi-secular! E' o unico que cura realmente o *rheumatismo* por mais terrivel que seja. E' a salvação dos *gottosos*, dos *arthriticos*, dos *entrevados* e todos aquelles que soffrem de impurezas do sangue!
NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS INUTEIS!? Fujam das panacéas que annunciam milagres! Os milagres já não existem!

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907)
Sem Mercurio nem Cobre
NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS
Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, da Cholera, Febres, Diarrheas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Sociedade l'ANIODOL, 32, R. des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

"Blatticida Passos" — morte ás baratas! Não é venenoso! Encontra-se nas drogarias, pharmacias, e na casa Granado

ARTIGOS para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56.

Syphilis em geral!
Attesto que o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento, e de racional indicação em todas as molestias syphiliticas, obtendo com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.
O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grão.
Recife, 8 de maio de 1908. — Dr. *Pedro Calisto*.
(Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.
Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66.
Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16. — Caixa postal 145. — Rio de Janeiro.

Gonçalves Vianna & C.
Importadores
Ferragens, tintas, oleos, carbureto, gazolina, vernizes, vidro vidraça, folha Flandres, chumbo, louças esmaltadas, ferramentas e mais artigos concernentes.
End. Tel. "Bulliers", telephone 1154, rua Sete de Setembro 111, Rio de Janeiro.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho
Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.
Residencias:
Guanabara, 48
Rua e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS)

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

DINHEIRO Tenho de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar, sob hypothecas de predios bem localisados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 149, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5. 558

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. 97, sobrado.

CANCROS — duros ou molles e todas as feridas, curam-se depressa e sem ardor com o Pó Lusitano. Silva & Granado, rua da Assembléa 34.. Vidro 2$, pelo correio 2$300.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 133.

DINHEIRO — Tenho de diversos capitalistas, quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos), para empregar em hypothecas bem localizadas. Procurar o sr. Lemos, informações n'este jornal.

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis das 11 ás 12 e das 3 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde, na pharmacia Simas, praça Tiradentes 9, proximo do Theatro São José.

"A ESSENCIA PASSOS"
sempre curou, como provam milhares de attestados das mais altas capacidades medicas o *rheumatismo*, a syphilis, em qualquer grão, o arthritismo e todas as molestias de pelle, atravéz de uma existencia semi-secular!
Nas pharmacias de 1ª ordem, nas drogarias e nos depositarios Granado & C — Rua Primeiro de Março 14 — RIO.

CARTOMANTE
Sciencia, Poder, Verdade e Luz
Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.
Rua Frei Caneca, 8
Sobrado
Proximo ao Campo de Sant'Anna

Adubos Polysú — Com o emprego deste adubo não ha moscas e nem máu cheiro; as hortaliças e os fructos são mais bellos e saborosos. — Casa Flora. Rua Ouvidor 61

UM SENHOR
Que', esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.683.

CASAMENTOS e naturalizações: e tratamento dos papeis convem a todos só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

LEITERIA PALMIRA
Leite desnatado e com agua só bebe quem quer! O leite da **Leiteria Palmyra**, com 12 % de creme e densidade de 33 grãos na temperatura de 22° c, é um dos mais ricos e saborosos que vem ao mercado. Os doentes e convalescentes que têm amor á vida não devem despensar o seu uso. As entregas a domicilios são feitas por tal systema que não ha mystificação possivel — N. B. *Esta casa não tem filiaes.* O unico deposito no Rio de Janeiro é á rua do Ouvidor 149.
Leiteria Palmira
Cuidado com os exploradores

DENTISTA *Americano* dr. *C. Figueiredo*, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 244.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa. Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 134.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias do Estomago, intestinos e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: travessa de Torres, 17, Consultorio: rua Rodrigo Silva 7, das 2 ás 4 (entre Assembléa e 7 Setembro).
Telephone 4.163.

Jardins e Hortas — O adubo Polysú [illegible] Casa Flora — Rua Ouvidor nº. 61.

Fronhas bordadas

portuguezas de puro linho

Toalhas bordadas e de crivo
Porta camisas bordados em alto relevo

Guarnições completas para cama proprias para noivos
Pannos bordados e de crivo
Colchas de linho e seda

Artigos Portuguezes de puro Linho da Fabrica de Guimarães

Fabricação em Grande Escala de
Chapéos de brim branco ou de cores
Chapéos de brim tussor, Chapéos de Fustão, Chapéos de astrakan para
HOMENS, MENINOS, SENHORAS E SENHORITAS
Vendas só por atacado
A Preços sem concorrencia
NA
Rua da Saude 355
EM FRENTE A'
Praça da Harmonia

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, Botafogo)

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

DR. ED. MEIRELLES doenças das creanças — VIAS URINARIAS.
TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 438.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

Garage Vermelha
RUA HADDOCK LOBO 244
Telephone 1628, villa
Recebem-se automoveis em estadia; tem todo o material em stock para os mesmos e officinas para concertos geraes.

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1$500 — R. 7 de Setembro 55 Pires & Passos.

Genorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64. Das 1 ás 4 horas.

Adubos Polysú — Para Jardins, Hortas e Pomares — Casa Flora, Ouvidor 61.

S. E. ·Luz e Sciencia — As pessoas soffredoras que quizerem com [illegible]

DINHEIRO [illegible] sob hypothecas [illegible] rua Camerino [illegible] sobrado.

Tuberculose — Tratamento garantido e seguro por meios therapeuticos modernos, de effeitos promptos e prodigiosos, pelo DR. FAUSTINO RIBEIRO, avenida Mem de Sá n. 119. Attende a consultas dos Estados, para onde envia as prescripções e instrucções necessarias, a uma cura certa e rapida.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Partos e molestias de senhoras. Cons.: r. Uruguayana 21, das 2 ás 4. Resid.: Laranjeiras 274.

DR. UBALDO VEIGA Clinica medica de adultos e creanças. Syphilis (applicação sem injecção e sem dôr do 606 e 914), vias urinarias de ambos os sexos (cura da gonorrhéa), hydrocele (cura sem operação), cancro, Tuberculose, Anemias.
Consultorio: Avenida Passos, 106, sobrado, das 3 ás 5.
Telephone 55.0. Res. Rua D. Eugenia 21—Rio Comprido.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

Doenças dos olhos, ouvido, nariz, garganta, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, da pelle, vias urinarias e cereosas; são tratadas por medicos operadores especialistas. Todos os dias das 12 ás 2 da tarde, rua Lavradio n. 90. Consultas gratis.

Clinica de partos, molestias de senhoras, syphilis e operações em geral. (Applica-se 606 e 914).
DR. VALENTIM BITTENCOURT
Com 35 annos de pratica. Cons. rua da Carioca n. 63. Das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 5.275. Central.

Remedio para não ter filhos, de effeito garantido, trazido da Allemanha, por um medico recem-chegado da Europa, especialista em doenças de senhoras. Rua do Cattete n. 339. Quarto n. 10. Pensão Allemã. Sómente dará consultas das 12 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Attende chamados.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario 172, sobrado. — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

DINHEIRO para hypothecas, procurem sempre o commendador Dart; das 12 ás 4; Quitanda, 63.

MANICURE O trabalho mais perfeito até hoje conhecido, na rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado.

EXTERNATO CUNHA Fundado em 1919 — Cursos: primario, secundario, commercial e de admissão ás Faculdades. Mensalidades: 20$000. Ensino garantido, successo pleno obtido nos exames de admissão ás Faculdades ultimamente realizados. Diurno e nocturno — das 11 ás 9 — rua do Hospicio n. 42, (2º andar).

ESPECIFICO GENOFRE É O MELHOR DO MUNDO PARA CURAR COQUELUCHE
Attestados:
"Illmo. sig. Servulo Genofre.
Ho la soddisfazione di communicarle che avendo i miei figli attaccati di COQUELUCHE, somministrai loro il suo specifico e rimasero completamente guariti in poco tempo. Non ostante che io manchi della necessaria competenza posso garantire dei magnifici risultati di questo medicamento che è realmente molto efficace contra la COQUELUCHE, il terribile flagelo dei bambini. Di questa mia, lei potrà farne quell'uso che più le convenga.
Dr. *João Alberto Salles*.
Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia. Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE, descoberto pelo PHARMACEUTICO SERVULO GENOFRE, com um resultado digno de imitação; e, por ser o unico que por sua applicação na infancia mais se presta ao seu tratamento, recommendamol-o aos chefes de familia.
O referido é verdade, e *in fide medici* affirmo-o.
S. Paulo, 24 de maio de 1904.
Dr. *J. Thomaz de Aquino*.
Fabricantes: Genofre & Rezende, rua da Luz n. 75 — Rio.
Encontra-se nas principaes drogarias do Rio e S. Paulo.

Moveis a prestações
Entregam-se com a primeira prestação, sem fiador, nesta Fabrica, á rua General Caldwell n. 63! Não confundir, é 63! Telephone 4.168, proximo a Central! Chamamos a attenção para visitarem a nossa Exposição de mobilias de estylos modernos para sala de visitas, assim como sala de jantar e outros moveis avulsos; aqui temos preços que offerecem vantagem aos nossos freguezes, na Fabrica Vilhena, Souza & Comp.

O futuro desvendado!!!
Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

Marmores & Granitos Venezianos
Pedras para bancas de cozinha, soleiras, degráos, toilettes, mezas de bequim, etc. Cimento branco.
Niklaus, Silva & C., rua do Hospicio n. 337.

Ao Monopolio da Felicidade
Bilhetes de loterias
Rua Nova do Ouvidor n. 14
Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio
Remettemos bilhetes de loterias adiantadas para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 300 réis, para o porte do correio.
FRANCISCO & C
14—Rua Nova do Ouvidor—14

LUTA ROMANA
Para adquirir força e vigor usae o "MUSCOL".
As pessoas interessadas podem receber gratuitamente um frasco amostra nas pharmacias e no deposito á rua da Alfandega n. 68, sobrado.

PRECISA-SE
de boas costureiras para roupas brancas, na fabrica das Palmeiras. Rua Miguel de Frias n.

Contra a carestia da vida
Pharmacia, Drogaria e Perfumaria Rio Branco, manipulação criteriosa, modicidade nos preços completo sortimento de drogas e productos nacionaes e estrangeiros. Bromil, 1 vidro 1$600; Jataby, 1$600; Elixir de Nogueira, ...; 2$300; Pilogenio, 2$500; Lugolina, ...; 2$500; Sabão Aristolino, 1$800; Licor Tayuyá, 4$400; Vinho de quina e cacao Granado ou Silva Araujo, 1 garrafa 3$000; Agua ingleza 2$000; Agua oxygenada de Merck, garrafa de 300,0 1$800; Dita de 600.0, 2$800; tudo em geral em beneficio do publico, grande abatimento nos preços. Rua Uruguayana 119.

Aos srs. negociantes e proprietarios
Um senhor proprietario bem relacionado nas repartições publicas, dando como fiadores conhecidas firmas desta praça, acceita procurações para despachar papeis nas mesmas repartições e tambem cobranças commerciaes e alugueis de casas; rua General Silva Telles n. 16 — Andarahy.

GONORRHÉAS, CORRIMENTOS
CURA RADICAL
BLENOL
NÃO MANCHA A ROUPA
NÃO PRODUZ DOR
INFALLIVEL E INOFFENSIVO

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, podendo ser entregue á illustre redacção deste jornal.

A's Drogarias e Pharmacias
Os proprietarios da Pharmacia Pinheiro, sita á rua José dos Reis n. 18, faz publico que deixou de ser seu empregado (servente) desde o dia 19 de março p.p. o subdito hespanhol Adriano Carreiro.
Engenho de Dentro, 17 de abril de 1913. — J. Pinheiro & C.
N. B. — Faz-se esta declaração por julgar-se precisa.

CASA A' VENDA
Vende-se uma boa casa, de construcção recente, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal com bom terreno, em prestações mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 171, das 9 horas ás 6 da tarde.

ANIMAES DE SELLA
Vende-se dois bonitos animaes de sella; na rua Haddock Lobo 345.

ATTENÇÃO
Traspassa-se um botequim e restaurante tudo em perfeito estado fazendo bom negocio, tendo casa para familia, bom quintal. O pretendente póde estar 2 ou 3 dias á testa do mesmo para mais certificar-se. Rua Visconde do Uruguay n. 132 antigo, 348 moderno. Nictheroy.

Aos bons corações
Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cêga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

RHEUMATISMO
O autor e unico possuidor do poderosissimo Anti-Rheumatico, medicamento de uso externo, declara que tem obtido algumas curas em 24 horas e os casos mais rebeldes nunca vão a oito dias, desde que não se trate de arthritismo; na rua Marechal Floriano 137, e Uruguayana 75, Feijó. 1841

FLAUTA "TULOU"
Compra-se uma de 11 ou de 13 chaves; trata-se na rua Figueira n. 95, (estação do Rocha), das 6 horas da tarde em deante.

PHARMACIA
Compra-se uma bem localizada, em arrabalde, que tenha vasto laboratorio e casa que se preste para moradia de familia. Faz-se mais questão desses requisitos do que de grandes negocios. Informa-se por favor, com o sr. dr. Pedroso, na "Folha do Dia".

GUARDA-LIVROS
Pessoa habilitada e com longa pratica, encarrega-se de escriptas commerciaes, contratos e distratos, com o maior presteza, bem como de trabalhos dactylographicos.
Dirigir cartas a este jornal ás iniciaes J. L. N.

Carvão domestico
O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes. Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 97, sobrado; telephone n. 130. Deposito na Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio. (Recebem-se vendas no escriptorio).

Ler e escrever em 3 mezes
Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.
1314

Praia do Flamengo
Aluga-se, só com contrato a casa numero 362, da praia do Flamengo, com contrato longo, faz-se abatimento. Trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 116 Leme.

L.
Sim, espere da 4.

AVISO AOS JOALHEIROS
Carlos Araujo avisa aos seus [illegible] [illegible] joalheiros da praça e do interior, que até o fim do corrente mez [illegible] todo o seu "stock" a preços baixos. [illegible] de maiores [illegible] e mercadorias [illegible] pelo seu justo valor.
Rua da Alfandega, 68
RIO DE JANEIRO

AGUA JAVA
A melhor tintura vegetal para o cabello, preferida pelo mundo elegante, [illegible] Vende-se em todas as perfumarias. Depositarios: C. Bruno & C. [illegible] Avenida Rio Branco n. [illegible]

A VICTORIA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS, PECULIOS E RENDAS

SEDE SOCIAL: 106-108, AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 - RIO DE JANEIRO

Capital autorizado... Rs. 500:000$000 - Deposito no Thesouro Federal

Autorizada por decreto n. 10.044 de 6 de fevereiro de 1913, a funccionar na Republica, fiscalizada pela Inspectoria geral de Seguros. Registrada na Junta Commercial do Rio de Janeiro.

PECULIOS

Série	N. de socios	Peculio	Pagamento ao entrar joia	Quota por fallecimento	Apolice
I	1501	10:000$000	150$000	10$000	3$000
II	2501	20:000$000	180$000	12$000	3$000
III	3001	30:000$000	220$000	15$000	3$000

RENDAS

Série	N. de socios	Renda mensal durante 20 annos	Pagamento ao entrar joia	Quota por fallecimento	Apolices
A	2001	10$000	125$000	10$000	3$000
B	2001	200$000	160$000	14$000	3$000
C	3001	300$000	200$000	20$000	3$000

Cada socio pagará mensalmente durante o primeiro anno ....) na série A 10$000) na serie B 15$000) na série C 20$000

Os socios deixarão ás suas familias ou a qualquer pessoa designada como beneficiaria, se inscriptos:

na serie A—Rs. 24:000$000 pagaveis 100$000)
na serie B—Rs. 48:000$000 pagaveis 200$000) mensalmente durante 20 annos.
na serie C—Rs. 72:000$000 pagaveis 300$000)

e inscrevendo-se nas tres séries, deixarão a quantia de:

Rs. 144:000$000 pagaveis 600$000 mensalmente durante vinte annos.

DIRECTORIA DA SOCIEDADE «A VICTORIA»

Presidente
Dr. Ubaldino do Amaral — Antigo presidente do Banco do Brasil e ex-ministro do Supremo Tribunal.

Vice-presidente
Dr. Leopoldo de Bulhões — Senador federal, ex-ministro da Fazenda.

Thesoureiro
William J. Mace — Negociante e industrial.

Technico e gerente
Eric Mathieu — Ex-director technico e fundador da «Cruzeiro do Sul».

Conselho fiscal
Dr. Francisco Sá — Senador federal e ex-ministro da Viação.
Dr. Marcello F. da Silva — Deputado federal.
Dr. Manoel J. de Segadas Vianna Junior — Advogado.

Supplentes do conselho fiscal
Dr. João Teixeira Soares — Engenheiro.
Luiz de Rezende — Negociante e industrial.
Dr. Alencar Guimarães — Senador federal.

Conselho consultivo
Dr. Bernardo Monteiro — Senador federal.
Dr. Alberto de Sampaio — Advogado.
Dr. Homero Baptista — Deputado federal.
Dr. Pires Brandão — Advogado.
Dr. João P. Calogeras — Deputado federal.
Dr. J. de Oliveira Coelho — Advogado e ex-director do Banco do Brasil.

Todas as Series, PECULIOS E RENDAS têm REMISSÃO CONTINUA

THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C.—Companhia BRANDÃO de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem. Orchestra de 16 professores sob a regencia do maestro Raul Martins — Direcção scenica do popularissimo actor BRANDÃO.

HOJE — 3 SESSÕES, A'S 7, 8 E 40 E 10 20 — HOJE

Espectaculo em grande gala para solemnisar a gloriosa data de 21 de abril

RUIDOSO SUCCESSO! DELIRIO NA PLATÉA

Elogios de toda a imprensa

8ª, 9ª e 10ª representações da burleta em 3 actos, musica e poema do festejado actor OLYMPIO NOGUEIRA

A MASCARADA

Desempenhada pelos artistas: Olympia Nogueira, Silveira, Coimbra, Antonio Campos, Pedro Nunes, Horacio, Barreto, Claira Polonia, Conchita Escuder, Candelaria, Marianna Soares, Izabel Medeiros, Alvina Leitão, Santamaria e Marina de Carvalho.

Sublime mise-en-scène do popularissimo actor BRANDÃO. Chama-se a attenção do publico para a montagem desta peça.

Tendo se esgotado todas as lotações de bilhetes dos espectaculos, a empreza resolveu pôr desde já á venda, os bilhetes para as sessões a realizarem-se até sabbado desta semana.

Amanhã A MASCARADA. — Em ensaios: CARESTIA, RESACA & C., revista de grande montagem, do conhecido escriptor Carlos Bittencourt.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal. Boulevard de S. Christovão. Director e proprietario Affonso Spinelli.

HOJE, Segunda-feira, HOJE

Grandiosa funcção extra! Successo extraordinario! Novidade e attracções

Trio Canales

Os melhores equestres que tem estado no Brasil—Grande attracção!

Pery and Pery

Excentricos, saltadores e acrobatas brasileiros. Successo!

Las Guzanitas

Cantoras, excentricas e bailarinas NOVIDADE

Terminará a 1ª parte do programma com a applaudida burleta-revista ISTO É DA VIDA, de Benjamin de Oliveira, musicas compiladas de G. Ferreira, B. de Oliveira e arranjo de H. Escudero.

Estão em ensaios a revista A Carestia da vida e O Chauffeur da viscondessa, de Benjamin de Oliveira.

Amanhã—Grande funcção

POLYTHEAMA -- Propriedade de Eduardo Victorino RUA VISCONDE DE ITAUNA, 413

Companhia Dramatica Popular

SOCIEDADE ANONYMA -- Direcção scenica do actor Pereira da Costa

HOJE -- Segunda-feira, 21 de Abril de 1913 -- HOJE

Grandioso espectaculo de Gala — Extraordinario acontecimento theatral

A peça de maior tradição do theatro portuguez

Ultimas representações do applaudido drama portuguez, em 5 actos, de JOÃO BAPTISTA GOMES JUNIOR

D. IGNEZ DE CASTRO

DISTRIBUIÇÃO: — D. Ignez de Castro, Olympia Montani; Elvira, aia, Laura Brazão; D. Affonso IV, Rei de Portugal, Pereira da Costa; D. Pedro, principe, Marcelino Lima; D. Sancho, João Carvalho; Pacheco, Henrique Machado; Coelho, Germano Alves; D. Nuno, Victorino Fonseca; O Embaixador de Castella, Mario Brandão.

A acção passa-se em Coimbra.

Finalizará o espectaculo com a comedia em 1 acto de costumes portuguezes, em 1 acto ornada de musica:

A ESPADELLADA

Tomam parte os artistas: Olympia Montani, Lydia Maggeolli, Laura Brazão, Déa Soares, Armindo Santos, Henrique Machado, João Carvalho, Mario Brandão, Fonseca, Noya, Guimarães, etc.

Grande successo por toda a Companhia. A Canna Verde — O Balhão — O Seraphico e o Caçador dançado e cantado por todos os artistas.

Mise-en-scene do actor Pereira da Costa. Guarda-roupa á epoca da casa F. Storino. Adereços fornecidos pela casa J. Costa. Cabelleiras de Hermenegildo de Assis. — A's 8 3/4.

PREÇOS POPULARES — Camarotes, 15$000. Entradas, 1$000.

Sabbado — OS DOIS PROSCRIPTOS OU A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640 — Brevemente — O sublime drama O GUARANY.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional. Empreza subvencionada Eduardo Victorino

Amanhã

Recita do autor da peça em 3 actos

CABOTINOS

Sabbado, 7ª recita de assignatura com a comedia em 3 actos de Bernstein

JUJU

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE --- Segunda-feira, 21 de abril de 1913 --- HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

Grandiosos Espectaculos

Estréa de:
LUCIA ILARDI
Machetista e Melodista

a Transformação

Successo! Exito! Successo!

Os Geraldos! Duetto Luso-Brasileiro

ELISE ARBRA and PARTNER
Equilibristas e acrobatas comicos

As Italis Cantoras e bailarinas á transformação.

Yolis... est de sortie Skeck choregraphique

TERESITA PEÑA!
Comediante e dansarina hespanhola

The Mestreys Sisters
Equilibristas sobre escadas

Magda Arruta Stella Italiana

Nesta Semana

Estréa de:

LÉA BIANCH
Cantora hespanhola

e outras surprehendentes Estréas!

Preços do costume

ROYAL THEATRO

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas, burletas e revistas. Em al dor e director de scena actor João Colás—Regencia do maestro Agostinho de Gouvêa

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

Ultimas representações do vaudeville em 3 actos

A machina Infernal

e da opereta em 1 acto

OS PASSARINHOS DO FRADE

Na proxima sexta-feira a opereta comica em 3 actos, de grande successo, de Pavel e Lorat, traducção de MOREIRA SAMPAIO musica de VERNEY

O amôr molhado

Agencia Geral Cinematographica

Estabelecida exclusivamente para a venda e locação em todo o paiz dos afamados films de renomada universal das fabricas das quaes é a unica recebedora e exclusivista:

Société Française des Films «ECLAIR» — Paris.
American Standar Films de New York
SAVOIA Film de Torino
Eclair-Coloris
Eclair-Jornal Revista semanal do acontecimentos mundiaes. O mais perfeito dos jornaes cinematographicos.

A Agencia Geral Cinematographica póde fornecer dois programmas semanaes completos e bem variado incluindo em cada um film sensacional de grande metragem.

Brevemente: Grandes novidades e novas fabricas.

JULES BLUM — 91, Rua S. Pedro 91.
End. tel. «Blumfilms» — Caixa Postal 601 — Telephone 4552
RIO DE JANEIRO

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE - Sensacional programma novo! - HOJE

Pela primeira vez no Rio de Janeiro o emocionante drama, retirado do famoso romance de Georges Ohnet:

A GRANDE MARGUEIRA

3 actos e 1400 metros

Esse deslumbrante e admiravel trabalho da companhia «LE FILMS D'ART» representa mais um triumpho para o popular CINEMA PARI e está entregue aos cuidados dos celebres artistas: Mlle. Guizelle, Condé, Pouctal e Mevisto.

ESPECTACULOS DIVERSOS

(Natural). Finos trabalhos de acrobacia por dois feitos artistas e um intelligente cachorro.

MEXERICOS

Finissima comedia da vida real. Bellissimo trabalho da NORDISK.

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de operetas dirigida pelo actor «José Ricardo» da qual faz parte a actriz «Cremilda d'Oliveira».

HOJE ● Espectaculo de gala ● HOJE

Para commemorar a data da gloriosa morte de TIRADENTES — o proto-martyr da Republica, a opereta portugueza

Exito de gargalhadas! — Toma parte toda a companhia!

RAMO DE PERPETUAS

3 ACTOS A RIR! — Mais um triumpho artistico!

A acção, em Castello de Vide, durante as campanhas de D. Miguel

Primorosa mise-en-scene do actor JOSÉ RICARDO — Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

Amanhã, «Ramo de Perpetuas» — A seguir — «A Princeza dos Dollars»

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte a notavel actriz ADELINA ABRANCHES e o distincto actor ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

RECITA DE GALA

O maior successo da época

A peça da preferencia das familias

A comedia em 4 actos de PAUL GAVAULT, traducção de MELLO BARRETO

A MENINA DO CHOCOLATE

Creação notavel da actriz Aura Abranches no papel de Mademoiselle Lapistolle

O maior acontecimento theatral na opinião unanime do publico e da imprensa! Verdadeira fabrica de gargalhadas!

Brilhante desempenho por Adelina Abranches, Alexandre Azevedo Sacramento, Luciano etc.

Quinta-feira, 24. Inauguração das matinées da moda

Amanhã — A menina do chocolate. A seguir — O gaiato de Lisboa e O crime de uma Mulher honesta, original portuguez do Dr. Campos Monteiro.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

AVENIDA

Programma de HOJE

Romance do Magistrado

1156 metros, 195 quadros em 2 partes PASQUALI FILMS.

Cultura da Borracha no Brasil

Curioso film scientifico de Gaumont

UNDINA

Lenda Mythologica, de Tanhauser

Bebé e o seu professor

Comedia sentimental pelo menino Abelardo. — Eclectic Film.

QUINTA-FEIRA:

O NABABO

De Affonso Daudet.

ODEON

HOJE ● ● ESPECTACULO THEATRAL ● ● HOJE

Matinée chic — Soirée da moda

(No vasto e bem ventilado salão de espera — Em matinée e soirée: Sempre em franco successo o harmonioso conjuncto de damas, sob a direcção de Mme. ROBIDOU.)

ASSOMBROSO PROGRAMMA NOVO

Apresentação de um novo laver da fabrica Cines, de Roma, que occupa logar entre os films de maior acontecimento cinematographico.

LUXURIA

A mulher estuziante e formosa, contaminada pelo vicio que lhe corróe a alma, que tudo despreza para a satisfação dos seus caprichos: o seu corpo esculptural e tentador; o seu olhar insolente e extranho, que sabe pedir com soberania impudica o amor. Eis o nosso magistral film de hoje, que nos faz assistir ao apogeu da belleza e ao castigo inexoravel e final da creatura transviada.

1.500 metros — 329 quadros — 3 longas partes

VERMELHO VENCEDOR

Estupenda comedia moral e sentimental do fabricante CINES, de Roma

JYN E JACK — Acrobatas

Exercicio de alta acrobacia, com transes comicos e graciosos. Film de Pathé Frères.

Como extra na matinée — DONZELLAS SAUDOZAS — Comedia de Witagraph

QUINTA-FEIRA — O artistico, soberbo e emocionante romance policial, de Gaumont: O PRESENTE DO RAJAH

PATHÉ

Programma de HOJE:

O coração nada esquece

Delicio a e sentimental comedia dramatica. Film em côres naturaes, PATHÉ-COLOR, 800 metros, em 2 partes.

"A AMIZADE DE POLO"

Intenso drama de Savoia-Film, com 958 metros, em longas partes.

Pathé Jornal

Ultimo numero

Um palerma apaixonado

Film comico de Gaumont.

CINEMA IDEAL

6 — Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephone, 1037

HOJE — Maravilhoso programma novo composto de dois sensacionaes films de grande metragem — HOJE

ROMANCE DO MAGISTRADO grandioso e possante drama moderno da invejavel fabrica Pasquali, com 1.200 metros, em 2 partes, interpretado pelos eximios artistas Melli Maria Candini e os srs. Alberto Capozzi e Novelli Vidali.

LUXURIA grande drama da celebre fabrica CINES com 1.500 metros, em 3 partes, interpretado pela notavel e formosissima primadona Terribili Gonzales nos seus sublimes enlevos amorosos. Mulher formosa, contaminada pelo vicio que lhe corroe a alma. Corpo esculptural e tentador, olhar insolente e estranho, que sabe pedir com soberania e impudica audacia Amor... Eis o que é este film.

Como extra na matinée:

O PATHÉ' JORNAL

Ultimo numero

Quarta-feira — UNDINA, grande lenda fantastica com 1.000 metros, em 2 partes e AMISADE DE POLO drama moderno com 1.000 metros, em 2 partes, de Savoia.

Quinta-feira — O PRESENTE DE RAJAH com 1.200 metros em 2 partes, de Gaumont e O NABABO com 1.700 metros em 3 partes.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões, a preços de cinema

HOJE ● SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1913 ● HOJE

Grandioso festival em homenagem ao Proto-martyr da Inconfidencia mineira o immortal Tiradentes

No Theatro Carlos Gomes

Companhia Carlos Leal De operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras

EXITO ABSOLUTO

A's 8 e 10 horas da noite

23ª e 24ª representações da hilariante opereta em dois actos

O DIABO NO CONVENTO

Toma parte toda a companhia

Musica encantadora! 30 coristas senhoras

Montagem deslumbrante! Espirito fino!

Amanhã e todas as noites: O DIABO NO CONVENTO

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra — José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/3 da noite

Subirá á scena a engraçadissima opereta, em 3 actos:

A VIUVA DA ALEGRIA

Protagonista a distincta actriz Pepa Delgado

Toma parte toda a companhia. Grandioso successo de ALFREDO SILVA na caricatura do Barão Zeta. Disciplinado corpo de ensembilistas. Que linda musica!

O S. JOSÉ é o theatro preferido das familias

Amanhã: — A GATINHA BRANCA.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Estupendo Successo da Troupe de Attracções e Variedades

A's 7 da noite

ESPECTACULO FAMILIAR

de variedades e attracções, com exhibição de importantes films cinematographicos

DAS 9 1/2 EM DIANTE

Exhibindo se distinctos e festejados artistas

A's 11 horas em ponto, continuação do GRANDE CAMPEONATO de

LUTA ROMANA

com os seguintes encontros

Alfredo Popper contra Henri Cohenen
Victor Heusch contra Ella Pampuri
Emilio Ruggiero contra Emilio Vervet

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Le Film d'Art

Escriptorios: Av. Rio Branco 179, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Richer, 19 — PARIS. Escriptorio de representação

FILIAES: Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 281, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Le Film d'Art

Proprietario J. R. Staffa — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco, 179

HOJE ✻ Segunda-feira, 21 de abril de 1913 — Programma novo ✻ HOJE

MATINÉE CHIC — SOIRÉE DA MODA

Exhibição da grandiosa peça cinematographica, producção da Companhia "Le Film d'art" de Paris, extrahida do celebre romance de GEORGES OHNET e interpretados pelos seguintes grandes artistas francezes

Mlle. Guizelle (Do Athenée) .... Mlle. de Clairfont
Condé (Do Vaudeville) .... Carvajan
Pouctal (Do Porte St. Martin) .... O marquez de Clairfont
Mevisto .... Rausso

A GRANDE MARGUEIRA

Possante peça dramatica em 2 actos 311 quadros

DESCRIPÇÃO

Editada pela conhecida fabrica Le Film d'Art que como o nome indica, somente fabrica films de arte, e o povo [illegible] que o Cinematographo Parisiense, o mais velho e querido do Rio de Janeiro [illegible] a apreciação dos seus [illegible].

A GRANDE MARGUEIRA é um esplendido film, extrahido do romance de Georges Ohnet — "La grande marnière". Do mesmo auctor e escriptor francez, romancista de escol, é o celebre romance "Le maitre de forges", do qual foi extrahido o film O GRANDE INDUSTRIAL que este conhecido cinema exhibiu não ha muito tempo, com sessões sempre repletas do nosso povo culto e entendedor de arte, alcançando um successo extraordinario.

"La grande marnière" é, tambem, romance muito conhecido, de enredo forte e empolgante, e a fabrica Le Film d'Art soube escolher artistas para o seu desempenho.

RESUMO:

QUEM É CARVAJAN — Carvajan é maire da pequena communa de Neuville, cargo official que accumula com o de emprestador de dinheiros, trazendo este a grande fortuna que ora possue e servindo aquelle para executar os pobres coitados, cujos juros vencidos não são pagos. Carvajan é o typo do camponez [illegible] que conseguiu, pelo dinheiro, sair artificialmente da sua esphera. Elle não tem misericordia para ninguem, e as suas principaes victimas são os pequenos lavradores, pobres camponezes que lhe hypothecaram terras e bens crentes de uma melhor sorte futura, não contando, infelizes com o exagero dos juros altos... E o maire de Neuville não tem contemplações: juros vencidos, hypotheca terminada, e logo execução que tira o tecto dos infelizes. Mas Carvajan tem um filho ausente Pascal, que fora fazer fortuna na America, levando como cabedal o seu pergaminho de advogado, e é deste filho que, certo dia, recebe elle uma carta dizendo que está de volta para a pequena aldeia, tendo vendido por ..... 500.000 francos o seu escriptorio de advogado que mantinha em New-York. Ao velho Carvajan desagrada esta volta imprevista, pois que elle conhece o caracter franco e direito de seu filho, e espera já as recriminações que elle lhe dirigirá ao ter conhecimento dos negocios pouco licitos que elle mantem com seus administrados da communa.

CLAIRFONT E CARVAJAN — Mas Carvajan, o maire de Neuville, não empresta sómente aos pequenos. Entre os seus numerosos devedores, o marquez Clairfont, que a sua mania das invenções aos poucos arruinou, obrigando-o a recorrer aos dinheiros de Carvajan, a tal ponto, que todo bem que possue está contido no castello e parque em que habita em Neuville, que aliás estão hypothecados ao maire. Este odeia o marquez, pela sua natural posição que todo o ouro de Carvajan não poderia dar identica, e, emprestando-lhe dinheiro, o camponez parvenu tem como unico fito, a satisfação futura de executal-o, fazendo vender, em hasta publica, o lindo castello. Neste, habitam o velho marquez, sua filha e Roberto, seu filho.

Pascal chega e por toda a parte onde passa sómente ouve imprecações contra seu pae, e ao chegar ao gabinete do velho maire de Neuville, este despedia o tabellião da localidade, que, em nome do marquez de Clairfont vinha-lhe pedir prorogação do prazo para pagamento da hypotheca, affirmando, com brutalidade, que, penhoraria os bens do marquez na falta de pagamento da data fixada.

ROSA E O ROUSSOT. — São duas personagens que muito influirão no enredo deste romance. Mais ainda, formam o pivot sobre o qual gira o assumpto principal. Rosa, lavadeira do castello, é filha de Cassaigrain, caçador furtivo que vivia do mercado das caças praticadas em terras de Clairfont. Rosa é uma linda rapariga, muito coquette, que gostava dos namoriscos, fazendo virar a cabeça de muito rapazio da aldeia. Neste numero está Roussot, um pobre e [illegible] pastor das [illegible], typo de degenerado. Rosa, a este, não liga importancia, está claro, mas o Roussot é que não a póde esquecer, e desejá-a com todas as forças do seu cerebro acanhado. Certa occasião, mesmo lavava Rosa a roupa no ribeiro, quando, sorrateiro, se lhe approximou o Roussot, que a ella se atirou, querendo arrastal-a á viva força. Valeu á pobre rapariga, Roberto de Clairfont, o filho do marquez, que passava na occasião. Para se livrar do castigo merecido, o pobre idiota apresenta ao filho do marquez uns laços para caça que elle diz pertencerem a Cassaigrain, o pae de Rosa, e este promette castigar o caçador furtivo.

O PRIMEIRO ENCONTRO. — Muitos annos ausente de sua terra, Pascal perdia-se, com facilidade, nas suas estradas, pois que nada ali lhe era familiar. Certa occasião, então, viu-se completamente perdido, ao deparar com uma encruzilhada de onde partiam muitos atalhos. Mas, uma bella amazona approxima-se, ao trote rasgado do seu cavallo, e é com prazer que se digna ensinar o caminho ao viandante perdido, caminho aliás que era o seu, pelo que, sopeando o garboso corcel, elles percorrem juntos todo o caminho, em palestra que aos dois encantou. Mlle. de Clairfont — era ella —, porém, não sabia com quem falava, e foi com enorme desgosto que, já perto da povoação veiu-lhes ao encontro Carvajan, que chamou o filho, para apartal-o da linda fidalga. Desde então, Pascal, o filho do camponez sem principios, procurava encontrar-se com a filha do fidalgo distincto, embora arruinado.

O CRIME DO ROUSSOT. — A aldeia está em festas que se traduzem por bailes populares. Ninguem fica em casa; todos os validos estão na praça embandeirada e cheia de barracas. Roberto de Clairfont encontrou Rosa, a filha de Cassaigrain, o caçador furtivo. O coquettismo da rapariga leva-o a dançar com ella, a render-lhe finezas. Mas Roussot, o desequilibrado, tudo vê, e um ciume feroz incendeia-lhe o coração. Findo o baile, caia já a noite, Roberto acompanha a linda lavadeira até ás grandes margueiras, local onde o terreno é formado por uma marga compacta, que mais communmente é conhecida por argila, especie de barro cuja consistencia é rara. Para além das grandes margueiras, morava Cassaigrain, o pae de Rosa. Faz um pouco de frio, e Roberto, attencioso, ao deixar Rosa envolve-lhe o pescoço á guisa de écharpe, com um fino lenço onde as iniciaes R. C. são encimadas por uma corôa de marquez. Deixa-a. Apenas se afastára, quando ante Rosa surge Roussot, com os olhos incendiados, louco de amor. Aterrorizada, ella sente que elle se atira sobre ella, e brada por soccorro. Entregue á sua paixão, cega pelos ciumes, como um animal revoltado, o pastor agarra pela garganta a coradinha que lhe resiste, e com suas mãos aperta o nó do lenço que encontra, até que percebe que o corpo da rapariga se lhe tornára inerme, e foge...

Mas o grito de soccorro de Rosa fôra ouvido pelo taberneiro Pourtois e por Cassaigrain, o pae da rapariga. Elles procuram e descobrem o corpo de Rosa. O lenço que ella traz apertado no pescoço indica o de Roberto. Cassaigrain apodera-se delle e corre á casa de Carvajan, do maire.

No castello de Clairfont

ROBERTO DE CLAIRFONT É ACCUSADO. — Carvajan, tinha agora elemento, não só para arruinar os seus inimigos, como tambem para deshonral-os. Na manhã seguinte o jornal da localidade noticia, com detalhes, o crime da grande margueira, e revela o nome do assassino, Roberto de Clairfont. Tudo era obra do maire de Neuville, de Carvajan, que, combinado com Cassaigrain, embora este tenha achado no local do crime o chapeu do Roussot, deitaram, por vingança, a culpa a Roberto de Clairfont. Este é preso, e á sua passagem, o povo amotina-se querendo aggredil-o. O inquerito se faz; Cassaigrain e dois acolytos de Carvajan, o maire de Neuville, depõem, dizendo-se testemunhas de vista do assassinato. Pourtois, o taverneiro que estava em companhia de Cassaigrain, o pae de Rosa, quando fôra encontrado, sem vida, o corpo de Rosa, Pourtois, como iamos dizendo, não quer jurar falso, nem tomar parte no conchavo, e conta a coisa como ella foi.

NO CASTELLO DE CLAIRFONT. — No Castello de Clairfont reina a tristeza. Roberto fôra preso e conduzido pelos gendarmes. Helena de Clairfont esconde de seu pae a dura noticia, e o marquez, sempre no seu gabinete onde o prende a mania das invenções, não dá pela falta do filho, ignorando o que se passava, escreve ao seu credor, pedindo-lhe, novamente, prorogação do prazo para entrar com o emprestimo, visto como acabára de vender uma das suas invenções, e que lhe traria muito dinheiro, em breves dias, e o que lhe permittiria pagar o seu debito.

E, como estivesse impossibilitado de sair de casa, pedia ao sr. Carvajan que fosse até ao castello. Carvajan, cujo odio pelo marquez crescia tanto mais quanto adivinhava as predilecções que o filho nutria pela mlle. de Clairfont, accede em ir ao castello, com o fito unico de levar o desespero aquelle lar já entristecido.

E a scena que lá se passou foi violenta, ao ponto de ter o velho marquez, allucinado, levantado pesado martello para descarregal-o na cabeça de quem lhe entrára em casa para insultal-o, depois de, com maldade, levar-lhe a nova de que seu filho era um assassino. Helena, que na occasião interviera, com gesto digno apontára ao maire a porta de saida. E ao sair, o maire fez affixar no grande portão, o cartaz de leilão em hasta publica, dos bens do marquez de Clairfont.

CARVAJAN FILHO CONTRA CARVAJAN PAE. — Pouco depois, pelo portão do parque passava Pascal Carvajan. Indignado, com gesto brusco elle arranca das pilastras o cartaz de leilão. Procura o tabellião da familia Clairfont, e vae offerecer os seus serviços de advogado para livrar Roberto da teia e intriga o envolviam, e da pecha de assassino. E Helena, a filha do marquez, vae ao gabinete de Carvajan filho para lhe dizer, em nome de seu pae, que acceita o offerecimento. Pascal, respeitoso, beijando as mãos lindas da linda fidalga, deixou transparecer em seu olhar quanta ventura sentia por lhe prestar esse serviço. O olhar de Helena não era menos meigo... Carvajan pae chega pouco depois. O cartaz rasgado que elle vê sobre a mesa enfurece-o, e quasi louco se torna quando o filho o abandona declarando que é advogado da familia de Clairfont, pelo que depositava, desde então, os 400.000 francos de debito do marquez, para serem levantados os pregões de leilão.

E Pascal Carvajan, desde então, trabalha com affinco para provar a innocencia do irmão de Helena. Elle sabia, pois, assistira a parte das machinações machiavelicas de seu pae, que no local fôra encontrado um chapéo do Roussot, e que este chapéo fôra escondido por seu pae. Accusar seu pae, nunca faria, mas deliberou seguir os actos do tresloucado pastor.

OS REMORSOS DO ROUSSOT. — Foi assim que Pascal, seguindo ao lusco fusco do dia, ao Roussot que se dirigia ás grandes margueiras, viu-o, á beira de um precipicio, e ouviu-o que em alta voz, que se quebrava nos barrancos das margueiras, elle pedia perdão a Rosa por tel-a assassinado. O desgraçado, levado pelo remorso, dirigia-se a uma visão... E todos os dias ao cair da noite, lá ia para as margueiras, o infeliz idiota, até que, uma vez, a ultima, depois de se rojar aos pés da visão de Rosa, o Roussot percebe que gendarmes lhe seguram os gestos... [illegible] da [illegible]. A policia [illegible] para ali sido levada por Pascal, e comprovada ficara a innocencia de Roberto.

* * *

EPILOGO:

Roberto foi posto em liberdade. Pascal e Helena amam-se. Roberto conta ao marquez que, conhecedor dos altos sentimentos do filho de Carvajan, accede em lhe dar a mão da filha. Pascal, depois de haver salvo a honra dos Clairfont, salva-os da ruina pagando o debito que tinham para seu pae, e se associando com o marquez de Clairfont para explorar a Grande Margueira, cujos depositos de "argila" serão sufficientes para lhes fazer recuperar largamente a quantia generosamente emprestada ao velho marquez.

Accusação do Roussot

A justiça triumpha

2ª Parte Palradura ou Mexericos das mulheres — Finissima comedia, verdadeiro assumpto da vida real da invejavel fabrica NORDISK

— 3ª Parte — *Espectaculos diversos* — Mimosa fita da fabrica NORDISK, de Copenhague, verdadeiro mimo de arte e belleza.

☞ Quinta-feira o film d'art n. 72, CORRIDA CONTRA UM BANCO, em 3 actos 326 quadros

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina